ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 29 DE AGOSTO DE 1953 — N. 7.713

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste moderados.
MÁXIMA: 22,6.
MÍNIMA: 18,4.

TENÓRIO DEFENDENDO-SE ATACA O GOVÊRNO

— A fúria leviana com que os meus adversários políticos, inclusive o governador Amaral Peixoto, investiram contra mim, procurando responsabilizar-me pela morte do delegado Imparato e de seu capanga "Bereco", não chega a abalar à minha consciência, pois êles mesmos sabem que a culpa dêsse e de outros crimes ocorridos em Caxias cabe exclusivamente ao govêrno — assim o deputado Tenório Cavalcanti responde às acusações das autoridades fluminenses que o estão acusando de mandante do assassinio do sr. Albino Imparato. E acrescenta:



O novo Delegado

NA CIDADELA



O deputado Tenório, ontem, na sua residência de Duque de Caxias, ao lado de sua filha Wilma, quando era ouvido pelo D. C.

— Quem promove desordens e põe em perigo a vida da população de Caxias é a polícia do coronel Feio; ela é que mata impunemente, despertando o ódio e a vingança daqueles a quem agride. Isto de atribuir a mim a autoria do crime é plano do govêrno para desassossegar-me, levantando contra mim e minha família um clima de sobressalto e de ameaça.

DEFENDER-ME-EI

O parlamentar fluminense fala com veemência:

— No dia em que o govêrno do Estado se dispuser a moralizar suas atividades policiais, aí então não haverá mais cenas como a de anteontem. Mas disso não cuidam as autoridades, que só na desordem podem atuar. Repilo as acusações e advirto-os de que estarei sempre preparado para defender o que é meu. Já senti na própria carne as intenções criminosas da polícia do Estado, que vive atirando contra minha casa, pondo em risco a vida de meus filhos. Pois bem, quando outros que como eu sofrem com o vandalismo dêsses capangas resolvem fazer justiça com as próprias mãos, as autoridades se apressam a acusar-me, saem bradando que foi o deputado Tenório quem mandou matar! Como se eu usasse arma para agredir e não para me defender e enfrentar o banditismo vergonhoso que alarma a dois passos da Capital da República.

Pernoitou no Rio

Referindo-se ao crime, o sr. Tenório Cavalcanti esclarece que havia decidido pernoitar no Rio, tendo deixado a família em sua residência de Caxias. Alta madrugada, quando soube do fato, tomou o carro e rodou para Caxias. Em casa, recebeu vários telefonemas de repórteres indagando sôbre a tragédia, da mesma forma que fez ligações para redações de jornais pedindo detalhes. Contudo, só ao amanhecer pôde se inteirar da extensão do episódio.



Esta é uma foto recente de Arnaldo Fernandes Bereco

Sôbre sua inimizade com o delegado Imparato, observou:

— Nunca tive diferença com êle; êle é que tinha uma diferença comigo, coisa a que, por sinal, nunca dei maior importância".

Reconhecimento do povo

Prosseguindo, faz o deputado ligeira análise do procedimento das autoridades fluminenses querendo comprometê-lo no crime:

— Êles sabem que eu significo uma fôrça eleitoral da oposição no quadro político do estado. Como não podem me destruir nas disputas democráticas, então, atiram-me a fama de pistoleiro, de criminoso, pretendendo com isso que eu caia em desgraça no conceito do povo e abandone Caxias e me anule definiti-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Régis vem têrça-feira rompido

Chegará têrça-feira no Rio o governador da Bahia, cuja recente atitude de virtual rompimento com o Catete emocinou o meio político. Reiterando os têrmos do seu telegrama ao deputado Alcides Carneiro, o sr. Regis Pacheco fêz declarações à imprensa baiana constatando o afastamento entre o Govêrno Federal e o govêrno da Bahia.

O governador da Bahia será alvo, no Rio, de um atentativa de conciliação, esperando-se que se lhe sejam feitas propostas visando a acomodar os interêsses baianos ùltimamente contrariados pelo Catete.

Nenhuma hostilidade

O deputado Luís Viana Filho declarou-nos ontem que sua assinatura no telegrama da bancada do seu Estado ao governador Regis, de solidariedade a essa autoridade, não envolve hostilidade a qualquer outra personalidade da política baiana.

A FESTA DO DIA 4

Macedo simboliza realmente o 'homem livre'

O deputado Luís Viana pronunciou, ontem, na Câmara dos Deputados, um discurso ressaltando o acêrto, a boa escolha que se fez ao personalizar no jornalista J. E. de Macedo Soares a figura do homem livre, "do homem que não se rende e luta pela vitória da liberdade". O orador ressaltou a personalidade do homenageado, "que já há quatro décadas, como o faz ainda hoje, oferecia no seu jornal um nobre e altivo exemplo de resistência contra os assaltos da fôrça".

A SEMENTE

O parlamentar baiano ocupou a tribuna para aplaudir a Festa d. Homem Livre, de vez que não estará aqui, naquela oportunidade. Disse não o faria com adjetivos, mas rememorando fatos passados há 40 anos, e que são, em grande parte, a semente da qual havia de desabrochar para o país um clima realmente democrático."

Esses fatos foram os episódios de 1914, govêrno de Hermes da Fonseca, quando o Estado de Sítio, que já perdurava no país há alguns meses, fôra

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

☆ NESTA EDIÇÃO ☆

- Inconstitucional o projeto de amparo às vítimas da sêca. — (3.ª página).
- Cairam as exportações de café em julho. — (5.ª página).
- Caxias em sete tempos. — Decretada a prisão preventiva de "Ranchinho". — (8.ª página).
- Silfo e Stromboli deram um "show" na pista de grama. — Prognósticos para a reunião de hoje. — (11.ª página).

BRASIL E PERU FIRMARAM ONTEM DIVERSOS ACORDOS

Os chanceleres do Brasil e do Peru, agindo como Ministros Plenipotenciários, assinaram, ontem, no Itamarati, acôrdo sôbre transportes aéreos, e diversos outros constitutivos de comissões mista de estudo, entre as quais uma que verificará a possibilidade de desenvolvimento da produção de matérias-primas e petróleo, inclusive com investimentos bilaterais.

ACÔRDO AÉREO

O acôrdo aéreo, dependente de ratificação dos dois Congressos, visa favorecer o desenvolvimento da aviação comercial entre as duas Nações. Dispõe êle que "as taxas que qualquer dos contratantes imponha ou permita que sejam impostas às emprêsas aéreas designadas pela outra, para uso de aeroportos e outras facilidades, não serão superiores às pagas por aeronaves de sua bandeira, empregadas em serviços internacionais semelhantes.

Determina que os combustíveis, óleos lubrificantes e sobressalentes introduzidos em qualquer dos dois países, ou postos a bordo de aeronaves de um em território do outro, e para uso de suas aeronaves, gozarão de tratamento dado às emprêsas da nação mais favorecida, no que diz respeito a direitos aduaneiros e outros encargos.

Matérias-primas

A Comissão Mista, que deverá estudar as possibilidades de desenvolvimento da produção de matérias-primas e petróleo, deverá constituir-se em 60 dias, e será composta de dois representantes de cada país; deverá reunir-se aqui ou em Lima, dentro de 90 dias contados de sua designação, e terá o prazo de seis meses para apresentar suas conclusões.

Comércio

Os dois Governos designarão 3 representantes a fim de constituirem, no prazo de 60 dias, uma comissão mista para estudo do intercâmbio comercial entre os dois países.

Essa Comissão que, como a outra, poderá reunir-se no Rio ou em Lima, deverá estudar: a) as condições atuais do comércio entre as duas Nações, tendo em vista as possibilidades de sua ampliação e diversificação; b) a situação atual do sistema de pagamentos entre ambos, e recomendar a celebração dos atos necessários para resolver ou iliminar os problemas e dificuldades existentes; c) as condições do comércio fronteiriço e seus desenvolvimentos de modo a facilitá-lo, atendendo à conveniência das populações limítrofes.

Portos francos

Para regulamentar o acôrdo assinado sôbre a liberdade de portos da bacia amazônica, os dois Plenipotenciários assinaram acôrdo de criação de Comissão (2 representantes) para estudo do assunto (90 dias). Deverá ela estudar as condições atuais de navegação dos rios da Bacia Amazônica de interêsse para ambos so países e os meios de melhorá-las para que tais vias de comunicações possam ser mais amplamente utilizadas; e as possibilidades de estabelecimento de portos livres em zonas de maior interêsse e conveniências recíprocas.

Recenseamento

Cada vez que, por disposição de um dos Govêrnos contratantes se realizem censos gerais da população, o outro será informado de tudo o que apurado. Tais informações compreenderão não apenas os resultados totais, mas todos os dados proporcionados pelo recenseamento.

Qualquer uma das partes poderá denunciar o acôrdo, mas seus efeitos só cessarão três meses depois da denúncia.

Pasqualini impõe condições

O general Góis Monteiro, que articula como uma espécie de interventor militar no PTB, já obteve do senador Alberto Pasqualini sua resposta definitiva sôbre a presidência dêsse partido.

A resposta é a seguinte: o senador sòmente aceitará a presidência do PTB se se renunciar todo o atual comissão executiva nacional dêsse Partido, de maneira a ser a mesma recomposta com nomes à altura do momento.

Jango nada quer com o expediente

O Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, transferiu para o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, pràticamente, tôdas as suas atribuições de ordem administrativa, com o que se reserva integralmente para a orientação política do seu Ministério.

Essa transferência foi realizada em ato de ontem e alcança até a aprovação de estatutos e a liberação, ou bloqueio, das contas de entidades sindicais.

Extensão de competência

Dessa maneira, fica o diretor do DNT com poderes para: o arquivamento dos processos cujos expedientes iniciais tenham sido dirigidos ao Ministro de Estado, mas que se situem dentro da competência daquele Departamento; dar os despachos necessários à tramitação dos expedientes entre as Delegacias Regionais do Trabalho, aquêle Departamento e o gabinete do Ministro; decidir sôbre os assuntos oriundos das Delegacias Regionais do Trabalho, mas vinculados àquele Departamento, devendo ser, no entanto, encaminhados ao titular da pasta os que, por sua natureza especial, requerem tal providência; autorizar viagens dos servidores lotados no Departamento Nacional do Trabalho; autorizar a vinda ao Distrito Federal e a ida a outros Estados, em objeto de serviço, dos Delegados Regionais do Trabalho, do Delegado do Trabalho Marítimo e do servidores das Delegacias Regionais do Trabalho e do Trabalho Marítimo; arbitrar, quando, couber, as ajudas de custo e diárias aos servidores referidos nos itens 4 e 5; aprovar as reformas de estatutos das entidades sindicais; autorizar, para cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho, liberação ou bloqueio de contas das entidades sindicais.

Até Vishinsky elogiou Muniz

NAÇÕES UNIDAS, 28 (Condensado para o D.C. dos telegramas da INS e UP) — Fazendo exceção ao velho hábito de não elogiar os diplomatas ocidentais, o chefe da delegação soviética, sr. Andrei Vishinsky, considerou, hoje, que o embaixador brasileiro, sr. João Carlos Muniz, havia sido "justo e objetivo" como presidente da Comissão Política da Assembléia Geral das Nações Unidas, acrescentando: "Espero que o embaixador Muniz continuará trabalhando no interêsse da Assembléia Geral".

O delegado brasileiro afastou-se, hoje, da ONU, depois de servir à entidadade desde 1946, para assumir as funções de representante de seu país em Washington.

LUCIDEZ E TATO

Na sessão da Assembléia, todos os chefes de delegação discursaram para expressar os sentimentos de afeto das nações ali representadas pelo embaixador João Carlos Muniz.

O delegado norte-americano, Henry Cabot Lodge, um dos primeiros a ocupar a tribuna, disse que "lamentava a partida de um estadista de tamanho talento". O embaixador Muniz presidiu a Comissão Política com extraordinária lucidez e tato; criou uma atmosfera que tornou possível que as nações de posições diferentes trabalhassem juntas

O representante da India, Krishna Menon, disse:

"Temos a mais profunda afeição pessoal pelo embaixador Muniz, que foi um dos mais destacados estadistas na história das Nações Unidas. Lamentamos profundamente sua par-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

PERANTE A COMISSÃO PARLAMENTAR



O sr. José Jobim, depondo

Gladstone: os cinco milhões foram para a rotativa

Duas testemunhas compareceram ontem perante a Comissão de Inquérito: os srs. Gladstone Jafet, ex-presidente da Companhia Paulista Editôra e de Jornais e Revista, e José Jobim, que aproximou o sr. Samuel Wainer do grupo da antiga ERICA, quando êste demonstrou desejo de adquirir aquela emprêsa.

Disse o sr. Gladstone Jafet ignorar qualquer empréstimo que a Companhia Paulista Editôra tenha feito no Banco do Brasil, e também que o sr. Lutero Vargas tenha sido avalista de algum título emitido pela referida emprêsa.

O DEPOIMENTO DO SR. JOSE' JOBIM

O sr. José Jobim, inquirido pelo relator, sr. Frota Aguiar, declarou que a sua única intervenção nos negócios da aquisição da antiga ERICA, pelo grupo do sr. Samuel Wainer, foi aproximar o lançandor de "Ultima Hora" do sr. Horácio de Carvalho Júnior. Confirmou, assim, integralmente, a referência feita pelo sr. Samuel Wainer, a seu nome, quando aquêle jornalista depôs perante a comissão. Frisou, ainda, desconhecer por completo as transações feitas. Logo após a apresentação ausentou-se do país, em virtude das funções que exerce no Itamarati. Tomou conhecimento do assunto que deu margem ao inquérito pelos jornais quando se achava em Montevidéu. Declarou ainda que sòmente no dia 5 do corrente voltou ao Brasil, removido para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

A inquirição do sr. Gladstone Jafet

O sr. Gladstone Jafet, o primeiro a ser ouvido pela Comissão de Inquérito, foi inquirido pelos deputados Frota Aguiar, Guilherme Machado, Alencar Araripe, Napoleão Fontenelle e Castilho Cabral. Informou, inicialmente, não estar habilitado para dar uma explicação a respeito da situação do sr. Waibe Chamma como componente da diretoria da Companhia Editôra Paulista, já sob contrôle do sr. Samuel Wainer. Declarou, sôbre a transferência das ações para o novo grupo, que as mesmas foram vendidas por treze milhões de cruzeiros. Muita coisa ignora, inclusive que a Emprêsa, na sua nova fase, tenha feito qualquer empréstimo no Banco do Brasil, como também se o deputado Lutero Vargas foi avalisado de algum título.

Recordou-se, porém, haver autorizado a emissão de um título de cinco milhões e quebrados a pedido do sr.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

PRINCIPE DE SAXE CAVOQUEIRO E CHOFER

Muelheim, 18 (AFP) — O Principe Timo de Saxe, neto do Rei Frederico Augusto III e desempregado, acaba de aceitar um lugar de cavoqueiro, que lhe propôs a inspeção do trabalho, desta cidade, no Ruhr.

O príncipe, contra a vontade de sua família, no ano passado desposara a filha de um salsicheiro daqui. Pensava em partir com sua espôsa para o Peru, mas ficou sem dinheiro depois de sua viagem de núpcias pela Alemanha do Sul.

O Príncipe voltou, então, para residir com seus sogros e mais tarde abriu uma agência de aluguel de automóveis, mas que teve de abandonar há 3 semanas, para se inscrever na seção de desempregados.

O Príncipe pensa deixar brevemente seu atual emprêgo e obter um lugar de motorista de caminhão num serviço aliado.

Jango Goulart nega sua ação subversiva



Jango Goul-

O Ministro do Trabalho distribuiu ontem uma entrevista desmentindo informações do DIARIO CARIOCA sôbre suas estranhas atividades e atitude em face dos movimentos dos marítimos e dos "garçons", afirmando que "tudo não passa de fantasia e invencionice".

E' a primeira vez que o sr. Jango Goulart nos desmente. Embora, não levemos a sério êsse desmentido, — porque não temos senão a confirmar tudo o que informamos sôbre o assunto inclusive palavras do Ministro pronunciadas perante centenas de pessoas — aqui damos a entrevista do sr. Jango Goulart.

Mesmo faltando à verdade, já é alguma coisa vir explicar-se de público, depois de se ter ouvido em silêncio as mais sérias acusações. Conservamos a sintaxe e a pontuação.

A ENTREVISTA NA INTEGRA

"Tudo não passa de fantasia e de invencionice do jornal do senador Macedo Soares.

A' frente do Ministério do Trabalho o que tenho feito, sem medir sacrifícios, é procurar sempre harmonizar o interêsse das partes em litígio, aliás, como deve ser feito no regime democrático em que vivemos e que lutamos por preservar.

Assim procedi no caso dos marítimos, trabalhando noite e dia à procura de uma solução para por fim à greve que tantos prejuízos vinha causando à Nação.

No caso da Light e da Carris, que já por ocasião da greve dos marítimos agituva-se desejando melhores salários fiz o mesmo. Naquela oportunidade, forças interessadas na agitação, envidavam esforços para uma greve geral a ser deflagrada no dia da chegada da esquadra americana no Rio

Sem alarde, porém trabalhando até

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Albino Imparato, entre sua mãe e Norma Bar roso, em foto colhida no domingo passado

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Desistiu a Índia de participar da conferência de paz coreana

Oferece-se a União Soviética para dar auxílio financeiro ao Irã

TEERÃ, 28 (U.P.) — Círculos iranianos bem informados declararam, hoje, que a União Soviética abriu uma campanha para afastar o Irã dos Estados Unidos, oferecendo-lhe auxílio para superar sua urgente crise financeira. Notícia-se que o embaixador soviético nesta capital, Anatole Laurentiev, lançou a campanha, ontem, em uma conferência com o primeiro ministro general Fazollah Zahedi.

ACEITA O IRÃ AJUDA DE "QUALQUER PAÍS"

Ao mesmo tempo, o embaixador dos Estados Unidos, Loy Henderson, conferenciou com o Xá Mohammed Reza Pahlevi, discutindo, ao que se soube, a possibilidade de ser prestado imediato auxílio no Govêrno iraniano.

Tanto o Xá quanto o primeiro ministro acentuaram que o Irã necessita de ajuda procedente de "qualquer país". Ambos deixaram bem claro que qualquer auxílio imediato deve ser em forma de presente, porque um empréstimo necessitaria de aprovação do Parlamento, e não se pode obter, no momento, "quorum" parlamentar em virtude das demissões resultantes da deposição de Mohammed Mossadegh, que tentou dissolver a Câmara dos Deputados.

Os círculos políticos e os Jornais desta capital calculam que os Estados Unidos poderão proporcionar uma ajuda imediata de 150 milhões de dólares.

Segundo notícias não confirmadas, a União Soviética ofereceu mercadorias a crédito, sem nenhum pagamento imediato.

Interêsse Ianque e Russo

Washington, 28 (UP) — O apêlo do Irã por um auxílio financeiro imediato obtêve, hoje, ao que parece, consideração simpática da parte dos Estados Unidos e da Rússia.

O Govêrno do presidente Eisenhower, ao que se noticia, está submetendo a cuidadoso estudo a urgente solicitação do Xá Reza Pahlevi e do primeiro ministro general Fazollah Zahedi de uma ajuda em dólares capaz de evitar que aquêle país entre em bancarrota.

Notícias procedentes de Terrã, alegando fontes bem informadas, dizem que a Rússia manifestou sua disposição de auxiliar, monetàriamente, o Irã; porém os círculos oficiais desta capital acham difícil acreditar que a Rússia tome qualquer iniciativa nesse sentido, porque o Govêrno do general Zahedi está hostilizando o Tudeh, que é o partido comunista daquele país.

Os mesmos círculos, entretanto, não desprezam a possibilidade de que a Rússia tente realizar uma espécie de acôrdo financeiro com o Irã.

A êsse propósito, assinalam que, pouco antes da deposição de Mohammed Mossadegh, os dois Govêrnos estavam discutindo um acôrdo comercial e o pagamento pela Rússia de 11 milhões de dólares pela manutenção de tropas soviéticas no Irã durante a segunda guerra mundial.

Pediu à Assmbléia da ONU para não "forçar uma dcisão" em seu favor

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 28 (INS) — A India desistiu da sua candidatura a um assento na Conferência de Paz coreana, ao pedir à Assembléia Geral que prescindira de uma votação sôbre a resolução de vários países da Comunidade de Nações Britânicas propondo a sua integração no Conclave, tendo os quatro países propiciadores da resolução pedido imediatamente à Assembléia que cancelasse a votação do assunto. Lester Pearson, à vista disso, anunciou à Assembléia que a inclusão da India não seria submetida a votação.

Melhor Atitude a adotar

Nações Unidas, Nova York, 28 — (UP) — A India retirou hoje sua candidatura à participação na conferência política do Extremo Oriente.

Com efeito, o delegado Krishna Menon solicitou à Assembléia Geral das Nações Unidas que se abstivesse de "forçar uma decisão" sôbre a resolução patrocinada pela maior parte dos países da Comunidade Britânica, no sentido de que se concedesse à India voz e voto na Reunião em que se procurará traçar a paz na Coréia.

Essa resolução recebeu, ontem, 27 votos contra 21 na Comissão Política; porém estêve muito longe de obter a maioria necessária, dois têrços dos sufrágios, para que a India conseguisse a designação pelo Plenário da Assembléia.

A propósito, o delegado Menon esclareceu:

"Não estamos cedendo em nossa posição pela simples razão de que não nos apresentamos como candidato, em tôda a extensão da palavra. Mas, como membros dessa Assembléia Geral, consideramos que a melhor atitude que possamos tomar é a de não forçar uma decisão.

Em tais circunstâncias, espero que os que nos apoiaram não julguem que retrocedemos no fragor da batalha. O que estamos procurando fazer é apenas evitar que essa batalha alcance proporções maiores".

Logo depois da comunicação de Menon, o delegado Leslie Knox Munro, da Nova Zelandia, país co-patrocinador do convite à India, pediu ao presidente da Assembléia, Lester Pearson, que não pusesse o assunto em votação, declarando que falava em nome, também, da Inglaterra, Canadá e Austrália.

Usou da palavra, depois, o Embaixador Cabot Lodge, dos Estados Unidos, para elogiar a atitude da India retirando sua candidatura.

Sensação de Alívio

Londres, 28 — (Georges Horiata, da France Presse) — Embora resultado da votação da comissão política da Assembléia Geral das Nações Unidas, a respeito da participação da India na conferência política sôbre a Coréia, marque, em princípio, um fracasso para a tese britânica, foi co um sentimento de alívio que se tomou conhecimento, nos meios políticos londrinos, do aconteciment. Acredita-se, com efeito, nesses meios, que a divergência anglo-americana a respeito assumira uma importância desproporcional e já era tempo de pôr fim ao antagonismo de opiniões entre os dois países, que só podia prejudicar a unidade dos aliados ocidentais, que juntos resisitiriam à agressão, na Coréia.

Acentua-se, entretanto, que os debates da comissão política e as discussões privadas que precederam os primeiros, permitiram à diplomacia britânica a obtenção de dois êxitos:

1; A participação da União Soviética

2) A declaração do principal delegado norte-americano, segundo a qual os Estados Unidos encaram favoràvelmente à participação da India em uma conferência que discuta o conjunto dos problemas do Extremo Oriente.

Os esforços da delegação britânica, acrescenta-se, terão servido ao menos para fazer reconhecida, pelas Nações Unidas, em seu conjunto, a importância do papel que a India poderá desempenhar em tôda a resolução dos problemas daquela região do mundo.

Viskinsky se Opõe

Nações Unidas, N.Y., 28 (U.P.) — O delegado soviético Andrei Vishinsky reiterou hoje que a URSS considera "inaceitável", por motivo de principio e costume, a proposta ocidental de que à próxima conferência de paz coreana compareçam tôdas as que lutraram na Coréia.

Fundamentando seu voto contário à proposta das 15 nações aliadas, Vishinsky disse que esta se baseia "na concepção errônea de uma conferência de dois grupos", acrescentado:

— "Isto não está de acôrdo nem com a letra nem com o espírito do art. 60 do acôrdo de armistício. A resolução contradiz êsse artigo, que em momento algum se refere a países que enviaram fôrças armadas à Coréia".

Vishinsky disse que a Assembléia Geral "não pode limitar a composição da conferência a êsses Estados. Que êsse critério é errôneo bem o demonstra o fato de que entre as 15 nações patrocinadoras dessa resolução, a unanimidade sôbre êste ponto foi notória por sua ausência. Não foi de nenhuma maneira por acidente que as quatro nações da Comunidade Britânica foram as que patrocinaram uma moção independente que contradiz êsse princípio, porque a India não mandou tropas à Coréia, para nada dizer da União Soviética"

O "OUTRO" VISHINSKY

NOVA YORK — Andrei Vishinsky, o famoso chefe da delegação soviética às Nações Unidas, sempre tão agressivo por ocasião das discussões políticas, é visto sorridente, conversando amistosamente com os representantes da imprensa, ao ensejo da reunião de abertura da Assembléia Geral da ONU, para exame do caso da Coréia. — (Foto INP-DC)

Rigoroso policiamento em Rouen

Paris, 28 (UP) — Guardas policiais estão patrulhando, em carros blindados, as ruas de Rouen. Todavia, não se verificaram novas cenas de violência. Desde que ontem os operários cercaram a estação, impediram o trânsito dos trens e quase assaltaram o gabinete do prefeito.

Manifestações nas Ruas

Reina calma em Angers. Os guardas patrulham igualmente as ruas, desde que ontem tiveram que lançar 3.000 mineiros e operários metalúrgicos e da indústria da construção, que se manifestaram tumultuosamente nas ruas.

Prossegue a greve em algumas indústrias privadas, particularmente nas de Lion, onde ainda não regressaram ao trabalho 50 por cento dos operários metalúrgicos.

Por outro lado, os tribunais começaram hoje a "suspender indefinidamente" as audiências dos processos instaurados contra os operários e funcionários que não quizeram regressar ao trabalho, apesar de o govêrno haver expedido "ordens de requisição" para que o fizessem.

Foram precisamente essas ordens que motivaram o ressentimento dos operários de Rouen, que ameaçaram reiniciar a greve, na qual chegaram a participar 4.000.0000 de trabalhadores.

★ RESENHA ★ Internacional

Barricadas nas estradas de Berlim

BERLIM, 28 (INS) — A polícia comunista ergueu barricadas hoje nas estradas e realizou minuciosas investigações nos automóveis que se dirigiam para Berlim tentando impedir aos residentes da zona russa que fôssem recolher o "presente do govêrno norte-americano", isto é, alimentos e víveres.

Investigações

New York, 28 (INS) — A senhora Roosevelt, viúva do Presidente Roosevelt, declarou que, na sua opinião, compete ao F.B.I., e não às Comissões do Congresso, realizar investigações sôbre as atividades subversivas nos EE.UU.

Nota de protesto

Washington — Os Estados Unidos entregaram hoje uma enérgica nota de protesto à Guatemala, contra a "violação", por parte desta nação, do direito internacional, ao expropriar terras da "United Fruit Co."

Conversações

Paris, 28 (AFP) — Começaram hoje, em Rambouillet, as conversações franco-vietnamitas, entre o sr. Vincent Auriol, Presidente da República e o imperador Bao Dai, chefe de Estado do Vietnam.

"Manolete"

Madri, 28 (AFP) — Tôda a imprensa espanhola e particularmente os semanários e revistas tauromáquicas consagram longos artigos ao famoso toureiro Manuel Rodriguez, "Manolete", mortalmente ferido em Linares, faz, hoje, seis anos.

França e Cambógia

Paris, 28 (INS) — O jornal "France Soir" publica, hoje, um despacho de Saigon, dizendo que surgiu nova crise nas relações entre a França e Cambógia como consequência de novas exigências feitas pelo estado indo-chinês.

Coronel Townsend

Londres, 28 (AFP) — O coronel-aviador Peter Townsend, cujo nome estêve há pouco em evidência devido aos boatos que o apontavam como provável noivo da Princesa Margaret, chegou hoje à tarde a esta capital vindo de Bruxelas, onde desempenha o cargo de adido militar do ar à embaixada britânica.

Dean em Kaesong

Pan Mun Jom, 28 (INS) — Um oficial do comando da ONU libertado hoje declarou que parece certo que o general William Dean, o mais graduado dos prisioneiros de guerra aliados em poder dos comunistas, se encontra em Kaesong.

Nova concordata

Madri, 28 (UP) — Em face da nova concordata entre a Espanha e o Vaticano, assinada ontem, os 28 mil protestantes espanhóis acreditam que não só terão de renunciar à esperança de praticar seu culto em público como, também, deverão imprimir suas Bíblias clandestinamente.

Nova "Komandatura"

Viena, 28 (AFP) — Os russos evacuaram uma nova "komandatura", a de Lilienfeld, na Baixa Austria. No dia 21 do corrente os russos já haviam evacuado cinco outras "komandaturas" na mesma região, suprimindo um grande número de postos de contrôle. Certas guarnições foram igualmente movimentadas.

Greve nas comunicações

Washington, 28 (UP) — Os operários do Sindicato de Comunicações, filiados ao CIO (Congresso de Organizações Industriais), deram início, hoje, a uma greve que, segundo os dirigentes do Sindicato, se estenderá logo aos Estados de Maryland e Virgínia Ocidental.

Reforma agrária

La Paz, 28 (AFP) — Foi mandado imprimir o decreto complementar da reforma agrária. O decreto em questão cria o "Serviço Nacional da Reforma Agrária", sob a direção do próprio Presidente da República.

CARTA DE PARIS

JOUKOV REAPARECE

J. Guilherme de Aragão

Paris — Julho (Pela Panair do Brasil) — A evolução dos fatos políticos de Moscou mostra, pelo menos até agora, que o general Catroux acertou ao exprimir que a desgraça de Béria era apenas o resultado de uma crise interna, sem repercussões na orientação pacifista da política exterior do govêrno de Malenkov.

A crise continua a devastar os amigos do ministro anatematizado. Chefes da Geórgia e da Ucrânia entraram na ceifa política e, agora, a foice atingiu o presidente do Conselho da república comunista do Azerbaijão.

Não obstante, a atmosfera internacional continua relativamente desanuviada. Desde a vertigem de Béria, duas iniciativas russas tendem a maior aproximação entre o Ocidente e o Oriente. A primeira delas diz respeito ao novo acôrdo comercial franco-soviético, em virtude, do qual a França passará a conhecer mais produtos soviéticos do que em qualquer época do regime comunista. A segunda medida, ainda no domínio das negociações, vem da notícia de que a Rússia vai celebrar acôrdo idêntico com a Inglaterra, compreendendo até o fornecimento, às Ilhas Britânicas, de produtos considerados estratégicos.

O fato de maior realce para a continuidade da orientação pacífica do govêrno Malenkov é a evidência com que está aparecendo o nome do marechal Joukov dentro da nova ordem de coisas. Convém recordar que Joukov era o chefe soviético, componente do grande triunvirato administrativo de Berlim, logo após o fim de Hitler. Nesse pôsto foi iencontrado o general Eisenhower, então comandante supremo das fôrças aliadas na Europa. E de alguns debates atinentes à administração comum da capital alemã trouxe o atual presidente dos Estados Unidos uma impressão tão entusiástica do marechal soviético que não trepidou em reconhecê-lo não sòmente como grande chefe militar da defesa de Moscou, mas ainda como uma das mais ilustres personalidades do momeno. Mas o que se viu, deipois dêsse elogio alissonante, foi o eclipse de Joukov, retirado do triunvirato de Berlim para comandar a guarnição de Odessa, enquanto do lado de fora, a guerra fria ia cavando um fôsso entre o leste e o oeste.

Joukov estava valendo quase uma legenda quando, na eclosão do novo govêrno soviético, êle reaparece como vice-ministro da Defesa. A queda de Béria — ao que dizem as últimas notícias de Moscou — desarticulou a ação, antes solida e maciça, da polícia secreta soviética, de que o ministro em desgraça tinha o segrêdo e o poder. Em consequência disso, Malenkov recorreu à prova públicа de fidelidade do Exército Vermelho ao Partido Cominista, sendo Joukov não apenas o vice-ministro da Defesa, mas, sobretudo, o chefe militar de maior prestígio no Exército, e de maior popularidade em Moscou. Se assim é, a preponderância política do defensor de Moscou tanto atende à situação interna, na atual conjuntura, como afina com a política externa de aproximação com o Ocidente.

Milhares de nacionalistas aprisionados em Marrocos sob suspeita de incitarem as desordens

RABAT, Marrocos Francês, 28 (UP) — Mil e quinhentos nacionalistas foram detidos pela polícia em Marrocos. Nas cidades dêste protetorado francês, cujas ruas estão sendo patrulhadas por fôrças do Exército para manter a ordem, a polícia continua procurando os que tomaram parte nas revoltas recentemente ocorridas, bem como os que incitam seus compatriotas à rebelião. Já foram julgados 135 indigenas que participaram das desordens registradas no dia 16 do corrente, nas quais morreram 28 pessoas.

Quase todos os processados — muitos dêles rapazes de menos de 16 anos de idade — foram condenados a penas de prisão de seis meses a dois anos.

O Mais Sangrento dos Distúrbios

O distúrbio de Oujda foi o mais sangrento de todos os que ocorreram desde dezembro do ano passado, quando mais de cinquenta pessoas morreram em conflitos nas ruas de Casablanca.

Uma casa comercial de tecidos foi incendiada, ontem à noite, em Oujda, com prejuízos superiores a um milhão de francos, tendo a polícia aberto inquérito.

O Govêrno informou que 1.153 pessoas foram detidas em todo o protetorado; porém várias centenas foram postas em liberdade sem início de processo. Na zona de Borkane foram detidas mais 315 pessoas. Sessenta suspeitos foram presos, ontem em Casablanca, e 24 foram condenados a prisão de um a dois anos.

As autoridades francesas declararam que carecem de fundamento as notícias relativas a atos de sabotagem na usina elétrica de Oujda; mas acrescentaram que vários individuos foram detidos ali.

Os acontecimentos estão provocando mensagens de solidariedade de outros povos árabes. Em algumas cidades da Síria surgem manifestações de protesto contra as medidas das autoridades francesas, principalmente as relacionadas com a deposição do sultão Ben Youssef.

Prosseguem as Investigações

Rabat, 28 (AFP) — Reina a calma em todo o Marrocos, onde prosseguem as investigações para se descobrir os últimos participantes das manifestações de 16 do corrente.

Depois dos incidentes houve ao todo 50 pessoas presas, no Marrocos Oriental, das quais 250 na cidade de Oujda. Várias pessoas ainda estão detidas aguardando os resultados das diligências. Vinte e oito dos arruaceiros presos nestes últimos dias foram apresentados à justiça sob a acusação de assassinato, tentativa de assassínio e provocação ao assassínio.

Por outro lado, 93 marroquinos compareceram perante o Tribunal do Paxá de Oujda, que os condenou a penas de 6 a 2 anos de prisão por desacato à polícia, incitação à revolta e participação nos motins.

Dezenas de Prisões Em Casablanca

Em Casablanca houve duas batidas da polícia e 60 pessoas foram presas. Havia entre elas 19 em estado de embriaguez. Finalmente, na noite passada, 40 marroquinhos foram detidos para verificação.

Por outro lado, o Tribunal do Paxá de Casablanca pronunciou hoje, por flagrante delito, 23 condenações a 1 ano de prisão e outra de 2 anos.

Em Tiflet, 5 marroquinos presos ontem pela polícia, confessaram terem sido os autores da sabotagem da linha telefônica Tiflet-Oulmes, cometida a 21 do corrente.

Entrava Triunfal do Novo Sultão

Fes, 28 (AFP) — A profunda impressão causada ontem em todo marrocos pelo entusiástico acolhimento reservado aqui ao sultão Sidi Mohamed Ben Arafa foi reafirmada hoje de manhã.

Se o novo sultão fêz ontem sua entrada triunfal na metrópole do norte, sòmente hoje foi que se pôde dizer que verdadeiramente êle entrou em contato com seus súditos da capital religiosa, intelectual e artística do império cherifiano.

Muito antes do sultão ter penetrado na cidade velha, erguiam-se clamores entusiásticos de enorme multidão dificilmente contida por uma dupla fileira de tropas e policiais.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Suspensões e multas no TJD

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, resolveu suspender o jogador Aloisio, do São Cristóvão, por três jogos.

O jogador Tião, do Flamengo, teve a suspensão de 10 dias convertida em multa de Cr.$ 100,00. Floriano do Botafogo e Orlando do Canto do Rio, foram multados em Cr$ 200,00. Aloisio Santos, do São Cristóvão, suspenso por 5 dias, obteve os benefícios do "sursis".

Ao Botafogo, por atrazo foi-lhe imposta a multa de Cr$ 70,00.

CONCLUSÕES DA 1.a PÁGINA

Tenório...

vamente. Mas daqui não saio: em Caxias assentei minha vida pública e privada e à custa de servir a coletividade é que alcancei o mandato de deputado. Se eu fôsse o bandido que dizem certamente não teria conseguido a honra de representar no Congresso o brilhante conglomerado humano de uma vasta região do país.

Ódio político

Encerrando suas declarações, o sr. Tenório Cavalcanti disse esperar que o inquérito presidido pelo delegado Wilson Friederich, já nomeado para a Delegacia de Caxias, chegue a conclusões definitivas sôbre o crime a fim de que a opinião pública possa conhecer de uma vez por tôdas de onde parte o terror e se confirme o que hoje nos afirma: "só o ódio político do governador e seus auxiliares pode explicar porque êles me acusam de haver mandado matar o delegado Imparato".

Macedo ...

prorrogado", na véspera da abertura do Congresso, com o objetivo de neutralizar os efeitos da oposição aos desmandos, em cuja campanha se sobressaia, Macedo Soares, no "Imparcial", o que lhe valeu dias e dias na prisão.

Vitórias

Luís Viana fêz demorada menção aos discursos pronunciados por Rui Barbosa, à época, no Senado, e à correspondência trocada entre o vibrante jornalista e o grande brasileiro.

Disse que da defesa de Rui, impetrando "habeas-corpus" para o Supremo Tribunal, primeiro para defender a liberdade da publicação dos discursos proferidos pelos parlamentares e depois para protestar contra a incomunicabilidade a que estavam sendo submetidos os presos políticos — dessas defesas advêm as conquistas do nosso sistema democrático.

(Integra do discurso na 3a página).

Jango Goulart...

altas horas da madrugada, conseguimos evitá-la.

Hoje, em relação aos marítimos, tudo o que tenho feito é no sentido de evitar agitações prejudiciais à própria classe e à Nação, porém os jornais que me chamam de agitador são os primeiros a fazer a demagogia da agitação, sem se dar conta que estão fazendo o jôgo dos interessados na intranquilidade.

Relativamente à greve dos garçons, tôda a minha interferência foi no sentido de conciliação. Apesar disto, o DIARIO CARIOCA afirma que em Caxias fiz um discurso para afirmar que tinha mandado o Sindicato fazer a greve, e aqui no Rio, alem de sabotar a recepção ao Exmo. Sr. Presidente do Peru, afirma ainda que me manifestei contra o banquete e as homenagens prestadas pelo nosso govêrno ao ilustre visitante, atribuindo-me tôda sorte de afirmações. Tudo imaginação saída da cabeça fértil dos repórteres dêsse matutino.

O Ministério do Trabalho, através da pessoa do sr. Gilberto Crockatt de Sá foi pessoalmente ao Vogue tomar tôdas as providências para que a cosinha e o serviço do banquete não fossem prejudicados e eu chamei os dirigentes sindicais no meu gabinete para lhes transmitir um apêlo nesse sentido.

Ao invés do DIARIO CARIOCA elaborar notícias de acôrdo com suas conveniências e propósitos, poderia para bem orientar seus leitores, ouvir sôbre todos esses assuntos as próprias direções dos Sindicatos, quer de empregados, quer de empregadores, pois ninguém mais autorizado do que êles para um comentário a respeito da posição do Ministério do Trabalho nas diversas fases dos entendimentos efetuados.

No caso dos garçons, mantive contatos diretos com patrões e empregados.

No caso dos marítimos, o DIARIO CARIOCA podia, também, ao invés de estar tocando fogo na fogueira, ouvir a opinião de todos os presidentes dos inúmeros sindicatos que representam a classe, bem como os de empregadores.

Que peça também a opinião das diretorias dos sindicatos da Light, Carris e de todos os outros que já tiveram constantes contatos com o Ministerio que eu dirijo e depois que faça com honestidade suas críticas.

Procurando conciliar os interêsses do trabalho e do capital, antes do recurso à greve, no Ministério do Trabalho, sob minha direção, atua exatamente como se faz nos demais países democráticos.

Sòmente os interessados na intranquilidades social, dão maliciosamente sentido diferente à ação do Ministério do Trabalho nesta grave emergência da vida nacional".

Gladstone: os...

Samuel Wainer, mas não sabe a que Banco se destinou. O título, de cinco milhões, teve como finalidade pagamento de uma rotativa, à "Fôlha da Manhã". Admitiu, porém, ter Samuel Wainer descontado o título no Banco do Brasil e não no Cruzeiro do Sul, conforme constou.

Outros esclarecimentos

Poucos foram os esclarecimentos dados pelo sr. Gladstone Jafet, sôbre os recursos do sr. Samuel Wainer. Frisou não saber onde o jornalista arranjara dinheiro para financiamento das ações, como também não soube informar se as máquinas complementares, de cuja falta se ressentia a Companhia Paulista Editôra e de Jornais, justificaria a inversão de quarenta e dois milhões de cruzeiros de empréstimo ao Banco do Brasil.

Carta do Conde Francisco Matarazzo

O sr. Matarazzo enviou ao sr. Castilho Cabral a seguinte carta:

Senhor Presidente:

Em aditamento à minha carta de 18 último, transmito os informes que, por ocasião do meu depoimento de 14 do corrente fiquei de fornecer a essa DD. Comissão de Inquérito.

Para maior clareza, é oportuno reagrupar por assunto os vários informes.

1º) — Como então expliquei, no momento em que me dispus a uma contribuição pessoal de Cr$ 3.000.000,00, assim como no momento em que a S/A I.R.F.M. decidiu pôr à disposição do sr. Samuel Wainer, o importe de Cr$ 12.000.000,00, não havia sido ainda estabelecida com o mesmo a configuração precisa de tais contribuições. Fixara-se o emprêgo daqueles fundos mas não se acertara a forma definitiva das nossas intervenções.

Ficava em suspenso, para um segundo tempo, a entrega, por parte do sr. Samuel Wainer, da documentação relativa às nossas contribuições. Como, no ínterim, o sr. Samuel Wainer solicitava lhe fôssem fornecidos parceladamente os fundos prometidos, seguiu-se o sistema de fazer testemunhar por terceiros o respectivo pagamento. Assim:

a) para o primeiro importe de Cr$ 3.000.000,00, minha contribuição pessoal, a entrega foi efetuada a 27 de agôsto de 1951, por intermédio do sr. deputado Euvaldo Lodi;

b) para os dois importes respectivamente de: Cr$ 4.000.000,00 transferidos em 21.11.1951; Cr$ 1.000.000,00, transferidos em 8.1.1952; parcelas dos Cr$ 12.000.000,00, o respectivo pagamento, realizado por intermédio do Banco Italo-Belga, foi testemunhado pelo sr. deputado Lutero Vargas através a inclusão do seu nome, pelo mesmo gentilmente autorizada, na ordem de pagamento transmitida no referido Banco;

c) o saldo restante daquela contribuição, pagou-o a S/A I.R.F.M. a fornecedores vários, destinados aos empreendimentos do sr. Samuel Wainer, contra a apresentação das respectivas duplicatas. Como as aquisições de materiais inicialmente eram efetuadas pelo sr. Samuel Wainer, em seu nome, não no da emprêsa, seguiu-se o sistema de testemunhar por terceiros também estas operações. Assim, nas respectivas duplicatas, constava também o nome do sr. deputado Lutero Vargas.

No que concerne, à intervenção de terceiros, nas operações acima citadas, tinha a finalidade de deixar documentados, o melhor possível, os pagamentos efetuados, direta ou indiretamente, ao sr. Samuel Wainer. A êste incumbia a exclusiva contrapartida dos fundos adiantados: de fato, quando — por exemplo — se concretizou a forma atribuída à contribuição da S/A I.R.F.M., foi o sr. Samuel Wainer — e somente êle — quem assumiu o compromisso de entregar ações de uma Sociedade tendo por objetivo a indústria tipográfica. Tal compromisso resulta de recibos entregues pelo sr. Samuel Wainer assinados apenas por êle, em data de 30 de abril de 1952, no total de Cr$ 6.000.000,00 e, em data de 2 de maio de 1952, por outros Cr$ 6.000.000,00

2º) — Como referi no meu depoimento e em parcial execução, do compromisso assumido para com a S/A I.R.F.M., o sr. Samuel Wainer ofereceu ações da Editôra Ultima Hora S/A pelo valor nominal de Cr$ 9.000.000,00. Tais ações, foram diretamente transferidas ao meu sobrinho sr. Francisco Antônio Peixoto Gomide, porque no entretempo a S/A I.R.F.M. havia cedido ao mesmo os direitos derivantes dos aludidos adiantamentos;

3º). — O contrato relativo ao empréstimo de Cr$ 4.500.000,00 efetuado pela S/A I.R.F.M. à Companhia Paulista Editôra e de Jornais S/A de São Paulo, foi celebrado em data de 10 de junho de 1953. Trata-se de contrato de mútuo com garantia de penhor industrial e de caução de créditos, empréstimo contra o qual foram, pela devedora, emitidas diversas notas promissórias com vencimentos vários.

Na certeza de ter esclarecido tudo quanto interessava a essa Digna Comissão de Inquérito, solicito a V. Exa, sr. Presidente, acolher, etc. (a) F. Matarazzo Júnior.

Até Vinhinsky...

tida : lhe desejamos a melhor sorte em seu novo cargo".

Os delegados latino-americanos manifestaram unanimemente seu pesar pela partida de Muniz.

Em seu discurso de despedida, o embaixador Muniz declarou que as Nações devem "acompanhar de perto os acontecimentos que se produzem na Coréia".

Referindo-se às resoluções aprovadas ontem pela Comissão — convite aos 17 países que lutaram na Coréia e à Rússia, para assistir à conferência política - o diplomata brasileiro expressou que "não são perfeitas, porém se deve esperar que proporcionem quando menos uma base de trabalho idonea e realista para a celebração da reunião".

"Mais do que nunca — acrescentou — devemos recordar que o objetivo final das Nações Unidas não é o de restabelecer o "status quo" da Coréia, senão como a comissão o reafirmou em seu projeto de resolução: a obtenção, por meios pacíficos, de um sistema unificado, independente e democrático para a Coréia, sob uma forma representativa de govêrno, e a restauração absoluta da paz e da segurança nessa zona".

A conferência política sôbre a paz na Coréia está marcada para o dia 28 de outubro dêste, conforme recomenda a resolução contida no têrmo de armistício.

As atividades da Assembléia estão suspensas a partir de hoje até o dia 15 de setembro.

Jango se...

(Conclusão da 12.a Página)

Convite

— Aproveitamos o ensejo — concluiram os declarantes — para convidar a todos os marítimos para a assembléia em que, têrça-feira próxima, na sede do nosso sindicato, decidiremos da sorte do sr. Alvaro de Sousa, o companheiro que, pelas atitudes tomadas ùltimamente deverá ser destituído do Comando de Greve e renunciar a presidência do Sindicato.

A Comissão

A comissão que — falando em nome dos marinheiros, contramestres, moços e remadores da Marinha Mercante exortou-nos as declações acima, constituia-se dos srs. José Ramos contramestre; Antônio Costa da Silva, José Mendonça e Everaldo Moreira, êstes últimos, "moços" da M.M

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 - Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Pálace Hotel
TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDÊNCIA: — Telefone: 52-2902

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Agora com 16 meses de garantia

VULCANIA

UM ACUMULADOR NOVO COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TECNICA MODERNA

VULCANIA

DISTRIBUIDORES:
LUMINAR S/A. Comércio e Representações
Rua Figueira de Melo, 426-B
RIO DE JANEIRO

Ficaria com o Govêrno a Rádio Clube do Brasil

Projeto de Lei apresentado por Orico

Plenário da Câmara

Em projeto encaminhado à Mesa da Câmara dos Deputados, durante a sessão de ontem, o sr. Osvaldo Orico autoriza o Poder Executivo a justar com o Banco do Brasil a transferência para o Ministério da Educação e Cultura do material pertencente à Rádio Clube do Brasil.

Em seu artigo 5.º, numa disposição de caráter geral, a proposição veda "a tôdas as rádios oficiais ou controladas pelo Govêrno a emissão de anúncios, matéria paga e propaganda política, sob qualquer pretexto".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 50 deputados.

— **O sr. Arão Steinbruch** reclama reajustamento do salário dos metalúrgicos de Barra Mansa.

O sr. Vasconcelos Costa lê mensagem de funcionários do Serviço Nacional de Malária sôbre a concessão de Abono de Emergência.

O sr. Saulo Ramos faz éco de apêlo dos triticultores de Santa Catarina no sentido da instalação de um silo no município de Itaiópolis.

O sr. Mendonça Júnior congratula-se com o Ministério da Viação pelo início da construção de vários açudes em Alagoas.

O sr. Medeiros Neto, por sua vez, transmite apêlo das classes conservadoras do interior de Alagoas para que seja instalada na cidade de Palmeira dos Indios uma agência do Banco do Nordeste.

O sr. Dantas Júnior veicula apêlo da Associação Comercial de Manaus contra a majoração dos tributos sôbre refrigerantes, prevista no projeto que institui o Fundo Federal de Eletricidade.

O sr. Rondon Pacheco congratula-se pela assinatura de um convênio entre a União e o Estado de Minas Gerais para a instalação de uma Escola Superior de Agricultura e Veterinária em Uberlândia, triângulo Mineiro.

O sr. Antunes de Oliveira reclama a melhoria dos serviços telegráficos no Amazonas.

O sr. Brígido Tinoco reclama andamento do projeto que trata da concessão de licença-prêmio aos ferroviários e, na mesma oportunidade, congratula-se com a poetisa fluminense Lachir Schetino por haver conquistado o primeiro prêmio num concurso de poesia realizado na cidade de São Paulo.

O sr. Fernando Ferrari anuncia que, em nome do Prefeito de Cachoeira do Sul, iria assinar com o Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais o contrato para a construção da Barragem de Pandango, R. G. do Sul.

O sr. Arruda Câmara, como líder de partido, exalta as realizações do atual presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

O sr. Luís Viana, orador do grande expediente, discorre sôbre a personalidade e a atuação jornalística e política do jornalista J. E. d Macedo Soares, a propósito de realização, no próximo dia 4 de setembro, da "Festa do Homem Livre".

ORDEM DO DIA:

Presidente: Rui Santos.

Presentes: 155 deputados.

O presidente designa os srs. Clemente Medrado, Berbert de Castro e Hildebrando Bisaglia para representarem a Câmara nos festejos comemorativos do centenário da cidade mineira de Teófilo Otoni.

Os cinco projetos constantes da Ordem do Dia eram de rotina legislativa. Dentre êstes, voltou às comissões com emendas, o que inclui a Faculdade de Filosofia da Pontifícia Univer[illegible]no Federal.

O sr. Daniel de Carvalho, falando em explicação pessoal, reporta-se à crise de energia elétrica, lendo a propósito um ofício que recebera da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Encerramento: 15,30 horas.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Egídio Câmara, cuja saída da Carteira de Redescontos está sendo anunciada, tem mandado dizer, dos Estados Unidos, aos seus amigos, que voltará em breve para reassumir a Carteira e que dela não sairá mais...

* * *

...QUE o deputado Armando Falcão apresentará na próxima semana um projeto de lei mandando incorporar a Rádio Nacional à Rádio Ministério da Educação...

* * *

...QUE o deputado Brochado da Rocha considera injustificável a impressão de um folheto, mandada fazer pela Câmara, com o voto do deputado Heitor Beltrão sôbre as contas do Presidente da República, voto que considera literatura nem sempre de bom gôsto...

Protesto contra a prisão de Bonfante

Câmara Municipal

O comunista Henrique Miranda pediu um voto de congratulações, na sessão de ontem da Câmara Municipal, aos radiotelegrafistas de bordo dos aviões, pela rejeição, na Câmara Federal, do projeto que excluía seus serviços nas aeronaves. O sr. Henrique Miranda protestou, também, contra a prisão do sr. Emilio Bonfante, líder grevista do Marítimos.

POLITICA DE SANGUE

Foi pedido um voto de protesto contra o que foi chamado de "política de sangue" de Caxias, sendo responsabilizada a polícia do Estado do Rio pelos acontecimentos que se vêm desenrolando ali.

Aumento nos Bondes

O comunista Aristides Saldanha manifestou seus receios de que seja solicitado novo aumento de tarifas de bondes, para fazer face ao aumento de salários. A discussão se generalizou, tendo os oradores destacado o fato de já existir na Câmara, desde maio de 1952, uma Mensagem do Prefeito, pedindo majoração de tarifas de bondes. Agora, receia-se que novo pedido seja feito sôbre o anterior que não foi votado ainda.

Teatro Gibi

Em regime de preferência, começou a ser discutido o projeto de lei que transfere para o Serviço de Teatro e Diversões da Prefeitura o Teatro Gibi. Foi retirado da pauta da Ordem do Dia o projeto que dispõe sôbre a readaptação ou aposentadoria dos corpos estáveis do Teatro Municipal.

Sessões Noturnas

A requerimento da minoria, deixou de haver sessão noturna à noite. O sr. Pascoal Carlos Magno requereu, então, a suspensão de tôdas as sessões extraordinárias noturnas, mas foi derrotado.

Projeto de Lei

O sr. Hiram Dutra apresentou projeto de lei, estendendo aos militares da ativa, da reserva, reformados e civis que se tenham distinguido na prestação de serviços com ação da Fôrça Aérea Brasileira no Atlântico Sul, detentores da Medalha Militar "Companhia do Atlântico Sul" os favores da Lei 31, de 31 de outubro de 1947, isto é, dispensa do pagamento de impostos de transmissão.

O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei, determinando que seja cobrado em prestações mensais o impôsto de transmissão de imóveis destinados à moradia até o valor de 600 mil cruzeiros.

Lamentada a tragédia de Caxias

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Ao contrário do que se esperava, os últimos acontecimentos de Caxias não tiveram grande repercussão, ontem, na Assembléia, tendo se ocupado dos mesmos, para lamentá-los, o líder do govêrno, sr. Arino de Matos, que, entretanto, acrescentou que o deputado Tenório Cavalcanti era o único fator de intranqüilidade naquêle município e que as autoridades deveriam agora, apurar os crimes com o mesmo rigor a que se dispuseram a apurar o atentado de têrça-feira.

OUTRO PRONUNCIAMENTO

Também o deputado Almir Mora, que levou ao conhecimento da Casa as ocorrências de têrça-feira última, das quais foi testemunha, fêz uso da palavra, para condenar o crime verificado e dizer que, embora fôsse adversário do delegado Imparato, jamais o considerara como seu inimigo. Tinha previsto a tragédia, razão pela qual sempre desejara o afastamento do delegado de Caxias.

Meriti

A maioria revelou-se, ontem, mais uma vez contrária ao recurso de que é autor o sr. Benigno Fernandes e que tem por fim tornar nula a resolução da Câmara de Meriti que considerou como afastado do cargo de Prefeito o sr. Miguel Arcanjo. Isto porque, como na tarde anterior, o pedido de verificação visando a impedir a votação da preferência para o citado recurso, partiu da bancada Pessedista através do sr. José Janotti, cumprindo instrução do líder Arino de Matos. Não houve assim "quorum", visto que alguns governistas se retiraram do recinto, não só para a votação da preferência requerida como, também, para o exame do resto da pauta.

Opina a C. de Justiça:

Inconstitucional o projeto de amparo às vítimas das sêcas

Debatido o pronunciamento do órgão técnico, que não foi votado — Chegou à casa a lei que prorroga a CEXIM—Súmula da sessão

PLENÁRIO DO SENADO

Teve longa discussão, na sessão de ontem, o projeto que regula o amparo às famílias que fogem aos efeitos das sêcas no Nordeste e o seu aproveitamento na colonização, em regime de urgência.

A matéria, que foi considerada inconstitucional pela Comissão de Justiça, foi demoradamente defendida pelos srs. Kerginaldo Cavalcanti e João Vilasboas — êste último autor do projeto — e mereceu intenso combate por parte do sr. Ferreira de Sousa.

INCONSTITUCIONALIDADE

Em longos discursos os srs. Kerginaldo Cavalcanti e João Vilasboas se esforçaram para demonstrar a constitucionalidade do projeto em discusão, bem como seu elevado interêsse de justiça social, tendo o sr. Vilasboas falado durante mais de hora e meia, opondo-se ao ponto de vista aceito e defendido pela Comissão de Justiça.

Já o sr. Ferreira de Sousa, também em longo discurso, se colocou em campo oposto ao do seu correligionário de Mato Grosso, afirmando a inconstitucionalidade do projeto.

Os recursos destinados, por preceito constitucional, ao Polígono das Sêcas — afirmou o sr. Ferreira de Sousa — devem ser aplicados naquela região, em obras de recuperação a defesa contra as sêcas, numa verdadeira, valorização da região.

Assim — continuou o líder da U.D.N. — é inconstitucional um projeto que, aprovado, viria retirar parte dos recursos destinados pela Constituição ao Polígono das Sêcas, o que além do mais, apresentaria vários outros inconvenientes, concorrendo até mesmo para certo incentivo ao êxode de que despovoa o Nordeste, bem como acarretaria uma prejudicial diminuição dos recursos financeiros, destinados pela Carta Magna, ao combate às sêcas no Nordeste Brasileiro.

Não Foi Votado

Prolongou-se a discussão do projeto de autoria do sr. João Vilasboas por tôda a sessão, esgotando o tempo, já que, tanto os favoráveis como os contrários ao projeto, se sucederam uns aos outros em demorados discursos, especialmente, os srs. João Vilasboas e Ferreira de Sousa, que se empenharam ao máximo na defesa de seus pontos de vista, tendo o sr. Atílio Vivacqua apresentado emenda ao projeto, antes do término da sessão.

Súmula da Sessão

— **Constitucional e Bom:** logo no início da sessão o sr. Kerginaldo Cavalcanti (que desde algum tempo vem se mantendo silencioso no Monroe, bem ao contrário da "tradição" que caracteriza o representante potiguar) foi à tribuna, a fim de defender a constitucionalidade do projeto de autoria do sr. João Vilas boas, em defesa dos nordestinos que fogem aos efeitos das sêcas.

Num demorado discurso o orador se esforçou na defesa de seu ponto de vista, afirmando, ao mesmo tempo, ver, um grande alcance social e de solidariedade na matéria.

A "Ultima Hora" e o PSB

O sr. Domingos Velasco pronunciou rápido discurso, referindo-se ao chamado "caso da Ultima Hora". Segundo declarou o senador socialista e conforme o manifesto do Diretório do Partido Socialista — lido da tribuna pelo orador — o pensamento do P.S.B. é exatamente o expressado no último discurso do senador goiano, que — reafirmou mais uma vez — foi previamente aprovado pelo seu partido.

— Homenagens à Odría: Alvaro Adolfo, líder do govêrno, apresentou requerimento, que foi aprovado, solicitando a designação de uma comissão que represente o Senado Federal no embarque do presidente do Peru. Foram designados, então, os srs. Alvaro Adolfo, Ferreira de Sousa, Carlos Gomes, Atílio Vivacqua, Euclides Vieira, Novais Filho e Domingos Velasco, líderes dos vários partidos.

— Inclusão Ordem do Dia: foi aprovado o requerimento apresentado pelo sr. Costa Pereira, solicitando inclusão na ordem do dia da redação final do projeto de lei referente à Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

— Seguros Acidentes Trabalho: depois de dados os pareceres verbais das comissões de Justiça, Legislação Social e Finanças, respectivamente pelos srs. Valdemar Pedrosa, Domingos Velasco e Ferreira de Sousa, foi aprovado o substituto da Câmara ao projeto de lei do Senado que dispõe sôbre seguros de acidentes de trabalho, que se achava em regime de urgência.

Terminada a votação, os srs. Carlos Gomes, Othon Mader, Ferreira de Sousa e Vitorino Freire fizeram declarações de voto contrário.

Licença Prévia

Chegou, ontem, ao Senado Federal o projeto de lei que prorroga a vigência da lei de licença prévia, que foi, depois de lido no expediente, enviado às comissões técnicas.

Pelo sr. Alencastro Guimarães já foram apresentadas várias emendas, tôdas consoantes os pontos de vista que vêm sendo sustentados pelo senador carioca, na sua campanha de liberdade para o comércio e de franca oposição às normas que têm orientado a política econômico-financeira do país, nestes últimos anos.

Odria condecorou Vargas

O Presidente da República do Brasil foi, ontem, condecorado pelo general Odria, com a mais alta distinção do Govêrno peruano a autoridades estrangeiras, a Grã-Cruz com brilhantes da Ordem "Al Merito Por Servicios Distinguidos".

A cerimônia realizou-se no Palácio das Laranjeiras, às 20,30 horas, antes do banquete e posterior baile oferecido pelo Presidente do Peru ao Chefe do Govêrno a autoridades brasileiras.

Palavras

Ao entregar a comenda o gen. Odria ressaltou a figura do Presidente brasileiro. Agradecendo, o sr. Getúlio Vargas reafirmou sua disposição de tudo fazer para que haja maior aproximação e entendimento entre os povos da América, especialmente entre os do Peru e Brasil.

Comendas

Durante a tarde, no mesmo Palácio das Laranjeiras, o Chefe de Estado peruano condecorou a outras personalidades civis e militares do Brasil. Ao condecorar os militares o presidente Odria disse que as insígnias recebidas eram uma homenagem dos Institutos Armados da sua Pátria, aos oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica do Brasil.

"Elas serão — disse — uma demonstração segura da fraternidade e do afeto entre os dois povos, fraternidade e afeto que deverão cristalizar-se através de nossas Fôrças Armadas".

Visita ao Supremo

As 15 horas o general Manuel Odria visitou o Supremo Tribunal Federal, sendo recebido à entrada do mesmo, pelo seu presidente, ministro José Linhares. Em seguida foi conduzido ao Salão Nobre onde se encontravam todos os componentes daquele alto Tribunal, sendo, em seguida, saudado pelo ministro Linhares.

Agradecendo as palavras então proferidas, o visitante salientou a sua satisfação em visitar o mais alto Tribunal do Brasil, que já conhecia pelas suas elevadas tradições.

Almôço

O Chefe do Govêrno peruano almoçou ontem, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, presentes os membros da sua comitiva, ministros de Estado do Brasil e altas autoridades da República.

O programa de hoje consta, apenas, de um almôço no Palácio Itaboraí, em Petrópolis.

Gêneros da Cofap para jornalistas

Para facilitar aos jornalistas a aquisição de gêneros de primeira necessidade, o presidente da COFAP entendeu-se com o presidente da A.B.I. e acertou a instalação de um pôsto de vendas na Casa do Jornalista, que atenderá, também, ao pessoal que trabalha naquele órgão.

Em retribuição, o sr. Herbert Moses fará inaugurar, a seguir, um Pôsto Farmacêutico para atender com medicamentos a baixos preços os funcionários de ambos os órgãos e os jornalistas em geral, sócios ou não da A.B.I.

Os dois postos funcionarão no 6º andar da Casa do Jornalista, em local previamente reservado e serão inaugurados, solenemente, na próxima segunda-feira, às 15 horas.

29 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

O SÓSIA

A mãe do deputado Armando Falcão, que conhece Carlos Lacerda, dirigiu-se no elevador do edifício em que reside a um cidadão que lhe pareceu o diretor da "Tribuna da Imprensa".

— Por favor, minha senhora, não me confunda com Carlos Lacerda. Ando apavorado. No Banco do Brasil, onde trabalho, todos me confundem com êle. Tenho mêdo de levar um tiro ou uma surra.

A UDN

Um udenista, cético quanto às possibilidades de bem conduzir o seu partido, disse-me:

— Somos um complexo de coisas algumas parecidas outras muito diferentes. Senão vejamos: a UDN é oportunista no Amazonas, rebocada no Pará, inexistente no Maranhão, popular no Piauí, católica no Ceará, cordial no Rio Grande do Norte, valente na Paraíba, reacionária em Pernambuco, aristocrática em Alagoas, feudal em Sergipe, populista na Bahia, brigadeirista no Espírito Santo, dividida no Estado do Rio, energúmena no Distrito Federal, pesada em São Paulo, acomodatícia no Paraná, raivosa em Santa Catarina, histórica no Rio Grande do Sul, liberal em Minas, fracassada em Goiás e forte em Mato Grosso.

CONHECE BEM

O deputado Luís Viana Filho disse que não tem o que responder ao comentário ontem aqui registrado do ministro Antônio Balbino.

— O Balbino me conhece tão bem quanto eu a êle. Não tenho o que responder — declarou.

CLIMA

O deputado Artur Santos disse que, no discurso que pronunciou recentemente na Faculdade de Direito, os aplausos pràticamente se concentraram em tôrno do apêlo que fêz por uma campanha moralizadora "tão patriótica quanto à da Abolição, tão violenta quanto a da República e tão generosa quanto a campanha civilista".

Marta EGGERTH e Jan KIEPURA
Valsa Brilhante
Valse Brillante
Direção Jean BOYER
UCB
COMPS. NACIONAIS
2ª FEIRA
HORARIO
CINELANDIA DESDE 2 HORAS
BAIRROS DESDE 4 HORAS
PALACIO ROXY AMERICA IDEAL
SANTA CASTELO BONSUCESSO BRAZ DE PINA ODEON-NITEROI
6ª Feira BOTAFOGO PALACE-NITEROI POPULAR CAXIAS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

UDN: Nada com Silvestre Péricles

POLITICA ESTADUAL

MACEIÓ, 28 (Asp.) — O diretório Regional da UDN em sua última reunião, resolveu não aceitar entendimentos com o sr. Silvestre e elementos que o apoiam. O Diretório, porém, decidiu manter acôrdo com o PSD e PR. Apesar de tal deliberação, sabemos que todo o PSD não apoia o Govêrno, o que é demonstrado pela atitude de alguns elementos que assinaram o manifesto contrário ao governador. Elementos outros, tais como José Maria de Melo, Antônio Mário Mafra e Oseas Cardoso, apoiam, integralmente, o govêrno e se têm como certa a saída do PSD, caso êste venha a romper com o governador. Todos aguardam a deliberação do PSD, pois oficialmente, consta com o mesmo pertencendo ao acôrdo feito em 1950.

ATRITO ENTRE PARTIDOS

João Pessoa, 28 (Asapress) — O caso da mudança do delegado de polícia do município de Conceição, provocou um atrito entre os pessedistas e libertadores, ambos coligados. O prefeito de Conceição exigiu que não fôsse mudada a autoridade, contrariando os interêsses políticos pessedistas, criando-se um caso que está tomando a atenção geral. Sôbre esse assunto o senador Veloso Borges, chefe político tem conferenciado com o Governador do Estado.

Briga

Belo Horizonte, 28 (Asapress) — A imprensa comenta o incidente havido entre o sr. Hernani Maia e o deputado Sinval Siqueira, na sede do PTB, afirmando que os dois próceres trabalhistas, que já não vinham mantendo boas relações, chegaram às vias de fato, tendo o dirigente do IAPC se atracado com o parlamentar. Em vista disso, o deputado Lúcio Bittencourt convocou o sr. Hernani Maia e os deputados estaduais do partido para uma reunião, a fim de aclarar os motivos que determinaram o incidentes.

Iniciada a reunião, o deputado Lúcio Bittencourt pediu a todos os companheiros que examinassem a questão sem nenhum ressentimento pessoal. Também o deputado Ilacir Pereira Lima usou da palavra para enumerar os motivos que determinaram a campanha contra o sr. Hernani Maia. Este defendeu-se ardorosamente das acusações que lhe eram feitas. Os debates entre os srs. Hernani Maia e Sinval Siqueira prosseguiram noite a dentro.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 7?
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980
Estrada da Portela 45 A

Luís Viana ressalta Macedo Soares como o Homem Livre

Integra do discurso pronunciado ontem, na Câmara dos Deputados

Foi o seguinte o discurso proferido pelo sr. Luís Viana, sôbre a "Festa do Homem Livre":

— "Sr. Presidente, srs. Deputados, dentro de alguns dias, será realizada por iniciativa de amigos da liberdade, o que se chamou "a festa do homem livre" e, que, portanto, exprime a existência, no país, dessa árvore generosa sob a qual todos nós nos abrigamos.

Desejo, entretanto, uma vez que não estarei aqui, na oportunidade de trazer modesta contribuição para aquela festividade e o farei não com adjetivos, mas rememorando fatos passados há quarenta anos, e que são, em grande parte, a semente da qual havia de desabrochar para o país um clima realmente democrático.

Refiro-me, sr. Presidente, àqueles episódios verificados em 1914, — já lá vão, portanto, quase quatro décadas — quando Rui Barbosa, em duas semanas que ficaram notáveis entre os seus contemporâneos, e às quais a posteridade há de render justo tributo, em duas semanas, Rui Barbosa, com aquela bravura singular, aquela firmeza de caráter, aquela cultura e inteligência incomparáveis, na Casa do Parlamento em que tinha assento e perante o Supremo Tribunal Federal, assegurou-nos alguns dos direitos fundamentais numa democracia.

Assim, sr. Presidente, é que, às vésperas de se abrir o Congresso, em 1914, decretava o então Presidente da República, Marechal Hermes, a prorrogação do estado de sítio que já perdurava no país há alguns meses. Fizera-o, no mesmo instante em que, para atenuar as críticas da oposição, era libertado, depois de 56 dias de detenção, o jornalista Macedo Soares, que, dois anos antes, fundara o "O Imparcial", na época uma das trincheiras mais destemidas das causas da liberdade brasileira.

Mas, aberto o Congresso no dia 3 de maio, **já a 4** Rui Barbosa pronunciava um dos seus mais veementes discursos, mostrando **a improcedência** da medida governamental, **feita justamente**, para elidir a ação legislativa. **E no dia 5** Rui Barbosa volta à tribuna, não para reclamar contra o estado de sítio, mas para protestar contra o fato de ter sido proibida a publicação dos seus discursos pela Polícia. Surgia, assim, um acontecimento fundamental na criação, na interpretação e na sistematização do regime brasileiro, porque justamente daí, dêsse episódio, é que se havia de firmar jurisprudência no sentido da inviolabilidade dos discursos parlamentares, isto é, a interpretação da Constituição de 1891, pelo Supremo Tribunal Federal, reconhecendo como inerente ao exercício dos parlamentares a publicação, onde, quando e como quisessem, dos seus discursos no Congresso Nacional.

Esse o fruto do **habeas-corpus** requerido pelo Conselheiro Rui Barbosa a 6 de maio, isto é, dois dias depois de haver pronunciado o seu primeiro discurso no Senado. E na cérebre oração em que defendeu aquêle ponto de vista perante a mais alta Côrte de Justiça, escalpelou Rui Barbosa, numa daquelas páginas de fogo a atitude do ministro Herculano de Freitas, o mesmo que, em 1894, publicara um trabalho em favor das amplas garantias dos parlamentares. E' contra êle que se volta Rui Barbosa para escrever estas linhas cruéis:

"Mudar humano é; mas quando o homem público mudar no rumo do próprio interesse, mudar aproveitando, mudar lucrando, mudar ganhando, sem autorizar a mudança com o menor argumento de qualquer gênero, todos os juízes humanos, todos os tribunais da terra, com a mais reta justiça, hão concluir necessàriamente, que o que nêle variou foi a indústria e não as convicções foi a ambição, e não a idéia foi a cobiça, e não o entendimento.

E concluiu o eminente senador:

"A situação do nobre ministro não é, portanto, a de um convertido: é a de um bandeado... No alto a que êle subiu lustrosamente em 1894, e de onde agora desce encolhido, ficou pendente um vulto do morto. **Mas não é o arcabouço de uma idéia. E' a carcaça de um caráter**"

Liberdade

Pois bem, sr. Presidente, batendo às portas da justiça, conseguiu Rui Barbosa firmar a tese da invulnerabilidade dos discursos parlamentares. E no dia 8 de maio, como ainda não tivesse o Govêrno atendido à ordem de **habeas corpus** concedido para publicação dos seus discursos, voltava êle ao Senado para afirmar que, havendo nascido livre, não devia à liberdade ao regime em que vivia, mas estaria pronto a se expatriar, a se proscrever, em busca de alguma outra terra onde a liberdade existisse. E ainda a 9 de maio, isto é, no quinto dia consecutivo, Rui Barbosa, pela manhã, voltava às portas do Supremo Tribunal Federal e, à tarde, tornava a ocupar a tribuna do Senado, o que mostra, **sr. Presidente**, que de 4 a 9 de maio pronunciara o conselheiro Rui Barbosa seis das suas maiores orações, e o fazia justamente para assegurar ao regime uma prática condizente com as suas origens e as suas realidades. **E concedido o habeas corpus** para publicação de discursos parlamentares, entraria o País numa fase de aparente calmaria contudo, menos de um mês depois, a 5 de junho, voltava a prisão o jornalista Macedo Soares e, já no dia seguinte, Rui Barbosa, de regresso da viagem que empreendera a São Paulo, voltava ao campo de batalha para protestar, no Senado, contra a prisão do jovem, valoroso e brilhante jornalista.

E' a propósito dêsse discurso, sr. Presidente, que o sr. Macedo Soares escrevia ao eminente brasileiro a primeira das suas cartas — creio eu datada da Brigada Policial, em 6 de junho de 1914 — e na qual declarava:

"Estou satisfeito com a idéia de que a minha prisão possa dar oportunidade para mais uma reação eficaz contra esta tirania insuportável que nos oprime. A meia liberdade de pouco me serve na profissão que exerço. Para o país inteiro, a meia liberdade, a liberdade tolerada, é o opróbio que não podemos deixar que se instale definitivamente na nossa vida, como uma condição normal de nossas consciências".

Era, sr. Presidente, como se o jovem jornalista, nestas palavras endereçadas ao maior homem do seu tempo, quisesse assentar o roteiro que havia de seguir durante as quatro décadas em que milita, com tanto denodo, com tanta elevação, na vida da imprensa brasileira.

Prefiro senhor Presidente, que os fatos falem por mim. Já a 8 de junho, voltava o sr. Macedo Soares a dirigir-se a Rui Barbosa, agradecendo-lhe o **habeas corpus** que se propunha a requerer em seu favor, e dizia:

"Estou informado pelo Comandante Durão Coelho que V. Exa. pretende impetrar o meu **habeas corpus** na próxima quarta-feira.

Agradeço muitíssimo a vossa assistência e já o discurso do Senado me enche do maior orgulho patriótico. Creio, sr. Conselheiro que a mesquinhez desta época não formará bastante contraste com a formidável resistência cívica que a vossa palavra e a vossa coragem moral têm levantado.

"Estou contentíssimo, do fundo de minha prisão, em poder concorrer com um esfôrço nesta cruzada.

E' impossível que esta tremenda resistência não deixe uma semente benéfica na alma popular e não constitua magnífico ensinamento nacional para a defesa e a guarda das liberdades públicas.

Tenho a impressão que só agora se está fazendo a verdadeira propaganda republicana e se estão implantando os verdadeiros princípios democráticos".

Por certo não exagerava. Naquela batalha jogava-se sem dúvida o destino da liberdade no Brasil. Ante a encruzilhada do direito e da ditadura, íamos escolher o caminho da ordem jurídica, do domínio da lei".

Vitória

Bem vê V. Exª., sr. Presidente, a importância que, **na vida republicana, tem a jornada a que me reporto.**

De fato, a 9 de junho, impetrava Rui Barbosa o "habeas-corpus" em favor do jornalista Macedo Soares. Fazia-o para que fôsse interpretada a Constituição no sentido de que as prisões políticas não pudessem ter a agravante da incomunicabilidade e fôssem restritas ao que dispunha a Constituição, isto é, que se limitassem a detenções em lugar não destinado a réus comuns e ao desterro como estabelecido na Constituição Federal. Nesse "habeas-corpus" teve Rui Barbosa uma das suas maiores vitórias jurídicas, vendo-o concedido pela unanimidade da mais alta Côrte de Justiça do País, sendo de assinalar, aliás, que três dos seus ministros, Pedro Lessa, Guimarães Natal e Sebastião Lacerda iam mais longe, admitindo o "habeas-corpus" para a soltura do jornalista Macedo Soares, por considerarem que a decretação do estado de sítio nas vésperas da reunião do Congresso inquinava-o, evidentemente, de inconstitucional.

Então concedido o "habeas-corpus" o sr. Macedo Soares escreve a Rui Barbosa a carta datada de 11 de junho, e da qual peço licença para ler o seguinte trecho:

"A vitória de ontem foi mais uma conquista liberal em matéria de garantia de direito no estado de sítio. Creio que V. Exª devia estar satisfeito com o resultado do julgamento".

E acrescentava a essas considerações a observação melancólica de que, apesar da ordem emanada da alta Côrte de Justiça, não fôra permitido a vários jornais, inclusive a "A Noite", "Jornal do Comércio", "Jornal do Brasil" e "A Época" a publicação dos discursos de Rui Barbosa perante o Supremo Tribunal Federal e isso por entender a polícia daquele tempo que o "habeas-corpus" concedido anteriormente só se limitava aos discursos parlamentares.

Mas não cessa a atividade de Rui Barbosa naqueles dias trepidantes, em que a sua ação na tribuna parlamentar e forense éde uma beleza inexcedível e de vigor extraordinário. Já a 13 de junho volta a ocupar a tribuna do Senado para protestar contra o fato de não se ter cumprido até aquel momento a determinação judiciária, no sentido de que cessasse a incomunicabilidade do jornalista Macedo Soares, discurso êsse que provoca outra carta do sr. Macedo Soares, em que começava indagando ao sr. Rui Barbosa:

"Quando acabará sta terrível situação?

A vossa incomparável resistência é, porém, um consôlo e um inestimável conforto nesta luta pelas liberdades mais preciosas que procuram roubar ao nosso país. Eu estou serenamente disposto a reagir até a última extremidade dentro da legalidade e como brasileiro beijo as vossas mãos, agradecido pelo magnífico exemplo que me dais de coragem moral, de firmeza patriótica, de abnegação e de resistência cívica no meio acobardado em que vivemos. Do patrício (a) Macedo Soares".

Não cessa aí, entretanto, a luta de Rui, que a 16 de junho volta a falar no Senado, mas já agora para apreciar o decreto do estado de sítio, que havia sido submetido àquela Casa do Congresso.

E' nesse discurso, sr. Presidente, que Rui Barbosa traça o ligeiro perfil de Macedo Soares.

Peço licença para ler à Casa o que dizia Rui Barbosa:

"Conheço de ontem o sr. Macedo Soares. Admiro-o hoje entre os brasileiros como o tipo de civismo, sereno, firme e desinteressado, como um pobre moço que com o rebaixamento atual de tôdas as cousas pode servir de modêlo não sòmente aos da sua idade, mas às gerações mais antigas que vão passando e se submergindo nesse atoleiro geral".

Fuga

Nesse discurso, aliás, Rui Barbosa refuta haver participado de qualquer conspiração contra o Govêrno do Marechal Hermes, discurso que se prolonga até o dia seguinte, isto é, até a sessão de 17 de junho. E, a 19 de junho, volta Rui a bater às portas do Supremo Tribunal, reclamando ainda perante o Senado contra o fato de não ter sido cumprida pelo govêrno a ordem de "habeas-corpus" em favor do mencionado jornalista. Convertida em diligência informaria o govêrno que já cessara a incomunicabilidade.

Sob êsse fundamento, negou o Supremo Tribunal Federal o "habeas-corpus" requerido. Era esta, sr. Presidente, a segunda semana em que, dia a dia, Rui Barbosa, sobrepondo as suas fraquezas, a admirável energia moral, as enchia inteiramente, com suas palavras, palavras cujo eco ainda chega até nós e cujos benefícios, inegàvelmente, usufruímos nas liberdades constitucionais.

Entretanto, êsses dois episódios, o **de começo de maio**, que vai de 4 a 9 de maio e aquêle que se iniciou a 6 de junho e se prolongou até 19 de junho de 1914, haviam de terminar com a fuga do eminente jornalista Macedo Soares, em 21 de julho, quando se dirigia ao próprio general Silva Pessoa, comandante da brigada militar em que se achava detido, para comunicar-lhe que, cansado de esperar pela justiça do marechal Hermes, havia deliberado reconquistar, por suas próprias mãos, por sua própria iniciativa, a liberdade que lhe havia sido negada.

E, então, num traço de humorismo, mandava Macedo Soares o seguinte telegrama ao próprio marechal Hermes:

"Tenho a honra de participar a V.Exª que já estou restituído à liberdade, pedindo respeitosamente o favor de aceitar as minhas felicitações, transmitindo-as à excelentíssima família. (a) José Eduardo de Macedo Soares".

Dos dois documentos remeteu cópias ao conselheiro Rui Barbosa, fazendo-os acompanhar duma carta comunicando-lhe a fuga sensacional. Nessa carta, numa nota de chiste, dizia Macedo Soares:

"... recear muito que se divulgue a parte que tomou na minha viagem o Barão de Tefé."

O Barão de Tefé, como sabem todos, era sogro do Presidente da República e encarniçado desafeto do conselheiro Rui Barbosa e do jornalista Macedo Soares. E' esta carta que Rui Barbosa responde com aquela outra já conhecida:

A CARTA

"Rio, 22 de julho, 914

Meu caro sr. Macedo Soares:

Parabens, grandes parabens. O alegrão de surprêsa, que tivemos esta noite, às 8 1/2, quando pelo telefone soubemos do rompimento da sua prisão, deu-nos uma noite consolada entre êstes maus dias.

Bem haja a fina têmpera do seu caráter, que não se amolentou, nem torceu, nem partiu debaixo da injustiça pervicaz: retraiu-se discretamente, para, no momento oportuno, reagir com êste surto vitorioso. E' assim que a destreza responde à fôrça, a inteligência à estupidez. São êstes os recursos de que a Providência dota os oprimidos, para se descartarem da opressão. Ela se esqueceu, entre nós, presentemente, de que Deus existe e acredita que, êle se esqueceu de nós, como o ímpio, de que fala o psalmista: "*Dixit enim incorde suo: Oblitus est Deus*".

Há dêsses períodos horríveis, em que um vento de prosperidade infuna as velas a tôdas as emprêsas dos maus, em que o espetáculo da insolência da sua fortuna submete as nossas crenças à mais irritante das privações, e as próprias vítimas, no seu coração lacerado, imaginam, às vêzes, que a divina misericórdia as abandonou: "*Ut quid, Domine, recessisti longe? despicis in opportunitatibus, intribulatione?* Como é, Senhor, que te arredas para longe, desamparando-nos na hora da necessidade e da tribulação?

Mas aquêle que habita nos céus, tirá dêles, *Qui habitat in coelis, irredibit eos*, os abatidos sentirão nas veias o calor do sangue animado pelo instinto da liberdade, que se aproxima, e entre êles se ouvirá correr a palavra da insurreição das consciências: "*Dirumpamus vincula eorum, et projiciamus nobis jugum ipsorum.* Rompamos as suas cadeias, e lancemos longe de nós o seu jugo".

Mas, servindo-se de um direito, a sua resolução cumpriu, ao mesmo tempo, o seu dever. O homem pode-se despir do patrimônio dos seus haveres, por caridade, ou ascetismo. Merecerá, dêste modo, as palmas da generosidade ou da santidade. Mas do patrimônio da sua liberdade não se pode o cidadão privar voluntàriamente, nem desinteressar-se, podendo reavê-la, sem dar aos seus conterrâneos trinta mostra de fraqueza, inconsciência, ou corrupção.

Não se reduz, porém, a isto só o serviço, que do procedimento do diretor d'O *Imparcial* resulta ao país. A sua prisão era uma vingança de alcova, um capricho de sala, uma ostentação de histeria, uma caricatura à moderna de Hércules aos pés de Omphale; e a evasão de ontem varreu da nossa vida pública o grotesco dêste painel, quebrando em poderosas mãos de anéis o brinquedo odioso, com que se divertiam à custa do opróbio de tôda uma nação.

Depois, meu amigo, com a sua restituição à liberdade, fica o estado de sítio, por assim dizer, sem objeto. Ultimamente o Estado de sítio se achava quase reduzido a um vasto caixilho oficial, onde se moldurava de corpo inteiro a figura do sr. Macedo Soares no quartel dos Barbonos. Agora o que dêle resta, é a moldura sem tela, deixando apenas ver, através do seu vão, o encolhido grupo da lua de mel que açucarava o seu idílio com o espetáculo da tortura de um adversário inocente. Cessou êsse escândalo máximo, o escândalo da transformação da mais temerosa das medidas políticas, a medida suprema de salvação nacional, em deboche dos apetites incofessáveis da casa do presidente.

O Estado de sítio, pois, já não oferece ao govêrno senão um abrigo semelhante ao que a estúpida velhacaria do avestruz encontra, quando, para se esconder, oculta a cabeça debaixo das próprias asas. O estado de sítio, agora, é a cmis do rei nu. Só êle não percebe que está em trajes de Adão, porque as costureiras do seu partido lhe asseveram tê-lo vestido numa cambraia

(Conclui na 8.ª Página)

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

MARATONA INTELECTUAL DE 1953

O Serviço de Difusão da Economia da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro atendendo aos pedidos de adiamento da realização das provas escritas da "Maratona Intelectual de 1953", e, de acôrdo com o Sr. Representante da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação, resolveu:

a) **realizar a "Maratona Intelectual" no dia 12 de setembro do corrente ano, às 9 horas da manhã, no Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros n.º 273.**

b) **que a prova de matemática da 2.ª série obedecerá ao critério seguinte:**

Até divisão de polinômios inclusive.

Deixaram de participar da reunião do Conselho de Representantes do C. N. I.

Comunicam-nos a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo: — Realizou-se ontem às 17 horas, com grande comparecimento, a reunião semanal das diretorias da Federação e Centro das Indústrias a princípio presidida pelo Sr. José Ermirio de Moraes e no final pelo Sr. Manuel Garcia Filho. Aberta a sessão, o sr. José Ermirio de Moraes fez uma comunicação em tôrno da viagem empreendida segunda-feira última ao Rio de Janeiro, em companhia dos Srs. Francisco de Salles Vicente de Azevedo e Humberto Reis Costa, delegados da Federação das Indústrias, para participarem de uma reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria.

Após a exposição do Sr. José Ermirio de Moraes, a casa de pé, apoiou sua atitude tendo nessa altura se retirado passando a presidência ao Sr. Manuel Garcia Filho. Reabertos os trabalhos e após amplos debates foi aprovado, por unanimidade a seguinte moção:

A classe industrial de São Paulo, representada pelos seus órgãos máximos, a Federação das Indústrias, entidade sindical e o Centro das Indústrias, entidade civil, tomando conhecimento da atuação dos delegados de São Paulo, em face da reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, realizada em 24 do corrente, no Rio de Janeiro.

RESOLVE:

Homologar, com aplausos, a conduta dos delegados de São Paulo, por terem em seu alto critério, deixado de participar da aludida reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, tendo em vista as circunstâncias em que aquela assembléia se realizaria.

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 29 DE AGOSTO DE 1953

A Nossa Opinião

Greves contra o regime

OS dominadores dos sindicatos, atualmente chefiados pelo senhor Jango Goulart, dado que êste incompreensivelmente é mantido no Ministério do Trabalho, pretendem lançar a sua última cartada para não perder o contrôle sôbre o órgão de representação dos trabalhadores.

O plano é uma greve geral de extensão nacional, tendo como objetivo protestar contra a esperada aprovação da lei de pluralidade sindical.

O foco, tal como não poderia deixar de ser, se encontra no Ministério do Trabalho.

Ao senhor Jango Goulart e a outros massistas e saudosistas da ditadura a êles não interessa o processo democrático de organização e de direção dos sindicatos. Querem manter as classes operárias sob a tutela dos seus pelegos, com isso visando conservá-las sempre prontas a lhes servirem aos objetivos políticos.

Na unidade sindical não está, nem nunca estêve, a fôrça dos trabalhadores. E' bem verdade que, devido à pregação demagógica de facistas e comunistas, muitos assim o crêem. A pluralidade sindical, sem enfraquecer as classes representadas no que diz respeito às suas reivindicações, liberta-as, porém, do domínio que sôbre elas exercem os agentes do Ministério do Trabalho, que pretendem tê-las permanentemente encabrestadas para servirem aos intuitos políticos antidemocráticos dos seus chefes.

Daí a reação prometida contra a lei da pluralidade sindical. A ameaça de greve visa, pois, o próprio regime. O motivo é uma lei perfeitamente enquadrada no sistema constitucional vigente e que leva ao operariado tôdas as vantagens e garantias democráticas da representação profissional. O que a lei põe em terra é o método totalitário de subjugar os trabalhadores. Não obstante, contra essa norma legislativa de proteção da classe operária pretendem os aproveitadores da situação atual, os inimigos do regime, lançar justamente os beneficiados. E não que êstes efetivamente concordem com o plano. Agem os representantes do Ministério do Trabalho, com a ajuda dos comunistas, coativamente, criando com os seus pelegos um clima de insegurança para os próprios trabalhadores e forçando-os assim a aceitarem as suas injunções.

Reagem os Governadores

ALGUNS governadores de Estado, filiados ao pessedismo, estão manifestando resistência à política do Govêrno Federal. Parece que cansaram de esperar a colaboração financeira da União, muito prometida e sempre adiada. Também lhes tem faltado apoio administrativo por parte das autoridades nomeadas pelo poder central.

Em algumas unidades federativas certos delegados do Trabalho, diretores de autarquias, de estradas de ferro e de numerosos serviços chegam mesmo a hostilizar politicamente os governadores. Da Bahia, de Pernambuco e de Ceará, por exemplo, vêm constantemente queixas. Os ministros e os líderes da maioria no Congresso prometem atender às reclamações, atuam junto ao Catete e não surgem as providências saneadoras dêsse estado de coisas.

A verdade é que as atenções oficiais se voltam para os petebistas e alguns próceres estaduais que adotaram a linha política traçada pelos porões palacianos. A princípio, os governadores foram agindo discretamente, depois começaram a reclamar e, agora, já passaram aos pretextos. Alguns pensam mesmo em romper, como deve ser o caso da Bahia.

Dêste modo, está o Govêrno Federal na contingência de ver aumentada a corrente parlamentar que se opõe aos seus erros e abusos.

Investimentos particulares no Norte

DENTRO de breves dias será inaugurada em Manáus moderna fábrica de tecelagem de juta. Trata-se de investimento realizado por capitais do sul, em colaboração com as da própria região amazônica. Dada a falta de energia, houve necessidade de instalar uma usina Diesel, que fornecerá eletricidade para a indústria, havendo sobra que vai servir ao consumo da capital amazonense.

Outros empreendimentos dêsse tipo estão ocorrendo naquela parte do país, no Maranhão, no Nordeste e em outras áreas menos desenvolvidas do território nacional. Êsse fenômeno decorre da própria expansão econômica do eixo Rio-São Paulo. A industrialização do Brasil chegou a um ponto em que se torna imprescindível investir capitais a fim de obter a matéria-prima e certos bens indispensáveis aos parques manufatureiros. Assim se tem verificado em tôdas as nações, não nos sendo possível fugir à regra geral.

O fato é auspicioso porque significa, realmente, a ocupação econômica do nosso território. Pena é que o Govêrno não forneça energia e transportes, que são condições imprescindíveis ao êxito da iniciativa particular. Mesmo enfrentando tais dificuldades, os capitais privados estão cumprindo sua alta finalidade no quadro da economia nacional, que passa a ter cada vez mais consistência e unidade.

O único responsável

NOTICIOU-SE que o Ministro da Justiça estêve em visita inesperada ao departamento feminino do Serviço de Assistência aos Menores, situado em Lins de Vasconcelos. O referido titular ficou vivamente impressionado com o que lhe foi dado observar, notadamente com o desconfôrto e falta de assistência com que estavam sendo tratadas as menores internadas naquele estabelecimento. Diz ainda a notícia que o senhor Tancredo Neves determinou diversas providências que deverão ser adotadas e cumpridas para melhoria das meninas e moças abrigadas na referida dependência do SAM.

Se o ministro tivesse anunciado a sua visita, encontraria tudo em ordem. Haveria tempo para preparar as coisas de maneira a causar impressão diferente. Isso vem mostrar que o famoso Serviço de Assistência aos Menores continua a ser uma entidade merecedora de uma fiscalização rigorosa dos poderes públicos. Não tendo o juiz da Vara especializada qualquer interferência no SAM, a não ser para recolher a "gente miúda" desamparada, não é possível ao magistrado coibir os abusos que ali se verificam, quer no setor feminino quer no masculino; neste principalmente, o SAM permanece como uma escola de vícios e de crimes, em vez de ser um local de educação e de regeneração.

Não se acuse o seu diretor, o padre Pedron, pelo que se tem ocorrido. O padre não pode fazer milagres. Faltam-lhe todos os recursos. O Govêrno é o único e grande responsável por essa situação desoladora e deprimente.

Apartamentos e preços

NO setor de edificações, há detalhes interessantes que merecem ser estudados pelos técnicos. Podemos citar um fato. O Ministério da Guerra construiu na Praia Vermelha apartamentos magníficos para os oficiais-alunos da Escola Técnica e do Estado Maior, situados naquele local. As referidas obras foram executadas com todo capricho e confôrto. Custaram, por unidade, cento e vinte mil cruzeiros e são alugadas por mil e duzentos cruzeiros mensais.

Evidentemente, o Ministério da Guerra não fêz milagres para tal realização. O material empregado na obra é o mesmo de tôdas as demais construções da cidade. Mesmo admitindo-se que os Ministérios militares tenham certos favores, não é possível compreender-se a disparidade enorme de preços que se verifica atualmente.

Os edifícios dos órgãos autárticos, por exemplo, como IPASE e congêneres, são vendidos e alugados por um custo elevado, o que deixa margem a conjeturas diversas. O caso, realmente, provoca comentários e justifica a necessidade de uma investigação rigorosa. Estamos no caso de dar parabéns aos militares pela ótima situação em que se encontram. Êles são mais felizes que os outros inquilinos da cidade.

DE BORGHI A WAINER

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



DO depoimento do senhor Lutero Vargas, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, depreende-se que êsse deputado petebista considera ofensivos à sua honorabilidade alguns dos comentários suscitados pela prova provada de sua participação, como patrono, pistolão, avalista e intermediário, nos escandalosos negócios da "Última Hora". Intuito de ofensa haveria, realmente, se alguém lhe tivesse atribuido intuito de lucro, no negócio, o que mudaria a figura de sua participação nas emprêsas de Wainer.

Ninguém o tendo feito, entretanto, o deputado Lutero não tem de que se queixar, a não ser, talvez, de si próprio, por ter comprometido irremediávelmente, como principal responsável por tudo que se passou, o presidente, seu pai. Não custa, porém, esclarecer, se isso lhe agrada, que não foi por interêsse de dinheiro que se meteu no negócio, mas por interêsse político. Seu nome, nas diversas funções que lhe couberam na execução do plano, foi a senha que abriu alguns cofres públicos e particulares aos negócios de Wainer, constituindo-se na evidência viva de que o plano gozava do bafêjo oficial.

Moeda escritural política

NENHUMA dúvida era possível: o "velho" estava no brinquedo, como deixava claro a disposição do filho a responsabilizar-se por aval. Sabe o doutor Lutero que, sob qualquer outro Govêrno, sua assinatura não levantaria 22 milhões, com essa facilidade, como não obteria as doações e empréstimos particulares que obteve, de pessoas empenhadas em adivinhar os desejos do presidente, para melhor agradá-lo e servi-lo.

De outra coisa não foi acusado o senhor Lutero Vargas, senão de ter sido o instrumento da conversão dos íntimos desejos do presidente e seu grupo familiar, em dinheiro, para custear uma aventura de alto bordo contra o regime. A moeda com que participou do financiamento da concorrência desleal à imprensa livre, foi a moeda escritural do seu crédito político. E' claro que nem o Banco do Brasil, nem o conde Chiquinho e outros, iriam deixar que a cobrança do título recaísse sôbre a pessoa do filho do presidente. Sua assinatura, era, pois, a certeza antecipada da futura realização de outras operações que permitissem, como efetivamente permitiram, o resgate daquele papagaio falador.

Êste é o caso, em sua simplicidade e sua eloquência. O que evidencia é, apenas, que o maior escândalo de que há notícia na história administrativa do país, dos maiores que já tenham sido apontados em qualquer parte, foi urdido à sombra e com o risonho estímulo da Presidência, mancomunado o senhor Getúlio Vargas com uma campanha de desmoralização do regime perante as massas, em cujo espírito seria instilada cotidianamente a idéia da subversão sindicalista e peronista, apresentada como a solução para os problemas de imediato interêsse da população, como o da absoluta carência de certos gêneros e utilidades e do elevado custo dos acaso ainda existentes no mercado.

Aventuras similares

O custeio de campanhas demagógicas destinadas a justificar os golpes do senhor Getúlio Vargas e seu grupo não é novidade. Em 45, tivemos Borghi e o algodão, que não foi outra coisa. Agora, desde 51, pouco depois da posse, Wainer e a "Última Hora". Uma e outra, aventuras financiadas pelo Banco do Brasil, principalmente, para o serviço do continuismo e do golpismo getulianos. A única diferença, além da técnica do negócio e do tipo de propaganda, é que, no primeiro caso, se tratava de impedir a redemocratização do país, ao passo que agora o objetivo é desdemocratizá-lo, oferecendo a "Última Hora" ampla cobertura de propaganda à sindicalização peronista do Jango.

Estatísticas das religiões nos EE. UU.

Segundo um artigo recentemente publicado pelo "Christian Science Monitor", de Boston, o número de pessoas religiosas nos Estados Unidos ascende hoje a 91 milhões, o que constitui um total apreciável se considerarmos o fato de que a população norte-americana está sendo estimada em 157 milhões de indivíduos.

Afirma aquêle jornal que, em relação a 1951, houve um aumento, no ano passado, de 2.039.479 dentre os membros das diversas crenças existentes no país. Há dois anos atrás existiam 88.673.005 pessoas, ao passo que em 1952 êste total se teria elevado para 90.712.484. Houve assim um acréscimo de 2,3%, que é superior à média de aumento da população média essa que foi estimada em 1,6%.

Grosso modo, poderemos afirmar, de acôrdo com os dados estatísticos publicados por aquêle órgão, que atualmente nos Estados Unidos em cada grupo de 10 indivíduos, 6 são religiosos, ou seja 58% da população norte-americana professam credos religiosos.

Em se tratando de uma informação de grande importância para estudos sociológicos sôbre êste país, damos a seguir o quadro estatístico divulgado pelo "Christian Science Monitor" relativamente a 1952.

Católicos Romanos 30.425.015; Batistas do Sul 7.373.498; Luteranos, Sínodo do Missuri 1.936.370; Igreja Metodista 9.180.428; Igreja Presbiteriana do Norte 2.526.173; Discípulos de Cristo 1.824.062; Luterano Unidos 2.087.945; Episcopais Protestantes 2.715.825; Cristãos Congregados 1.269.465; Batistas 4.467.779; Judeus 5.000.000; Igreja Presbiteriana do Sul 744.746; Irmãos Evangélicos Unidos 750.000; Unitários 88.000; Mórmons 1.220.000; Santidade de Pentecostes 60.000.

A OPINIÃO DO LEITOR

50 killowatts à procura dum canal

O destino da Rádio Clube do Brasil está preocupando a uma porção de gente. Já houve apelos para que se fizesse isso e aquilo da estação; já houve lamentos sentimentalistas procurando preservar a continuidade de sua existência, ela que foi a pioneira, ela que foi a primeira voz a encher o éter brasileiro. Todos se sentem na obrigação de dar seu palpite no caso e uma "festa da solidariedade" está programada, ou talvez já se realizou, para pôr à mostra o prestígio da velha emissora.

Só quem parece estar tranquilo em tudo isso é, justamente, aquêle que tinha maiores motivos de estar inquieto. Aquêle que tem tudo a perder com a morte da estação, isto é, o Banco do Brasil que lhe abriu os cofres e tanto dinheiro fêz correr pelo canal exclusivo que percorre o ar, numa potência de dar volta ao mundo, que a estação morreu pela agonia de dívidas fabulosas. O Banco do Brasil está reservado, quieto, como se não fôsse seu rico dinheiro que estivesse em jôgo, unido de corpo e alma aos destinos incertos da estação pioneira.

Entre os apelos que visam resolver o caso da estação está o de entregá-la a esta ou àquela instituição, a êste ou àquêle novo dono, a fim de que ela continui funcionando. Um dêstes, alvitrou sua incorporação à Roquete Pinto que, apesar de fraquinha, todos sabem que pertence à Prefeitura. Partiu o apêlo de um vereador petebista que disse: "Como se sabe a PRA-3 é a única emissora que tem um canal vago de 50 killowatts e, passando para a Prefeitura, evitar-se-á que venha a emissora do grupo Samuel Wainer a cair nas mãos de outros aventureiros".

Ora, contra isso, justamente, foi que se rebelou "um radialista" na carta que nos enviou. E apresentou razões que aqui expomos para animar o debate, já que se tornou geral a discussão sôbre o futuro destino da Rádio Clube do Brasil.

"Um radialista" acha que o melhor destino dos 50 killowatts e do canal exclusivo do Rádio Clube não é a Prefeitura do Distrito Federal. Pelo seguinte: a Prefeitura é uma coisa local, regional, seus interêsses não vão além das fronteiras de uma cidade. Para isso, basta um canal não exclusivo, uma potência fraca, como é a Roquete Pinto. Fala para o carioca e o carioca a ouve porque a extensão de suas ondas cobrem bem o território do Distrito Federal.

Os interêsses da Prefeitura não pedem coisa maior. Se a Roquete Pinto, já hoje, irradiando, de dia e de noite, as sessões da Câmara Municipal, joga no ar coisas e fatos do interêsse exclusivo da cidade, por que, agora, dar-lhe amplitude tal que os discursos dêsses vereadores, suas reclamações sôbre ruas, seus pedidos de verbas para calçamentos de praças, seus apelos para fornecimento de água, tudo isso que é de puro interêsse regionalista, dê a volta ao mundo, percorrendo o país inteiro, as nações inteiras. Que interêsse demonstrará o brasileiro do Território do Acre, ouvindo uma estação de rádio que só trata de coisas do Rio de Janeiro?

A Rádio Clube do Brasil não deve, portanto, pertencer à Prefeitura. E' grande demais para suas necessidades. Também não deve ir para as mãos do Govêrno Federal. Êste, sim, trata de coisas que dizem respeito a todos os Estados brasileiros, a tôdas as regiões da Pátria. Precisa de uma estação poderosa, ao molde da Rádio Clube do Brasil, com 50 killowatts estourando os ouvidos de todo mundo, no mundo todo. Mas também o Govêrno Federal não precisa de mais estação de rádio, embora tão potente quanto a Rádio Clube porque já dispõe de uma, a do Ministério da Educação que lhe vai servindo muito bem, ouvida em todo o país.

O leitor tem razão. A Rádio Clube não deve ir para a Prefeitura nem para o Govêrno Federal. No próprio requerimento em que o vereador Edgar de Carvalho pediu sua anexação à Roquete, disse que "atualmente a potência da Rádio Roquete Pinto é das mais fracas, não atingindo além das fronteiras do Distrito Federal". Ora, atingir as fronteiras do Distrito Federal é tudo quanto se requer da Rádio Roquete Pinto. Nada mais.

"Um radialista", na sua carta, apenas comentou êsses aspetos da questão. Deixou de dar uma solução para o caso da Rádio Clube. Mas essa solução salta à vista de todos: a Prefeitura não precisa dela, o Govêrno Federal, idem. Então o Banco do Brasil veja se pode receber o dinheiro que lá botou em tome conta do que é seu, já que o dinheiro foi seu, e faça com a estação o que faria com uma indústria qualquer que caísse em suas mãos pelo mesmo ou por fatos semelhantes aos que aconteceram à Rádio Clube.

Cair nas mãos, isto é, na garganta dos vereadores, será um desastre completo para o Distrito Federal. Pois se agora, com a Roquete Pinto fraquinha como é, os vereadores se agarram ao microfone e não largam mais, fazendo discursos e mais discursos com os olhos fitos nos ouvintes, que farão se amanhã dispuserem de uma irradiação que dá a volta ao mundo?

Veja-se êsse confronto: quando não havia irradiação das sessões da Câmara Municipal, a Câmara funcionava de 1º de abril aos fins de outubro apenas. E dava conta do recado. Com as irradiações, o período de funcionamento, embora maior, pois vai de 15 de março a 15 de dezembro, a produção caiu porque ninguém pensa em discutir projetos, em trabalhar, em produzir, mas, apenas, em fazer discursos eleitoralistas irradiados.

A produção dos vereadores vai diminuindo à proporção que se aproxima a data da eleição. No primeiro ano, depois das irradiações, foi reduzida; no segundo ainda mais. Neste agora, o terceiro, bateu todos os "records". Basta dizer que, até agora, aberta desde 15 de março último, realizando sessões noturnas, os projetos aprovados pelo plenário talvez não somem a uma dezena. Tudo porque as irradiações sugerem aos vereadores que falem, que falem, que falem, sôbre todos os assuntos, sôbre todos os casos, aproveitando tôdas as oportunidades.

Para o ano, ao que tudo indica a produção será menor ainda. Avaliem, agora, todos os 50 representantes do povo carioca na Câmara Municipal dispondo de uma estação potente, cobrindo o país inteiro!

O caso das irradiações dos discursos na Câmara Municipal é tão sério que, certa vez, a maioria resolveu acabar com elas, preocupada, justamente, com o decréscimo da produção do plenário. A maioria absoluta assinou um requerimento sugerindo à Mesa acabar com a irradiação. A maioria absoluta! Pois bem, tal requerimento foi engavetado, a providência pedida pela maioria não vingou e, tempos depois, a irradiação que era, apenas, da parte destinada à Ordem do Dia passou a abranger a sessão inteira.

Não! Se a Rádio Clube do Brasil passar para a Prefeitura, dando maior expansão, maior potência, maior fôrça à Roquete Pinto, será uma calamidade, não tenham dúvida, para o Distrito Federal.

Ciência ao Alcance de Todos

ENXAQUECAS

O leitor por certo já padeceu as agruras de uma dor de cabeça prolongada e, sem dúvida alguma, desejou neste momento saber as causas provocadoras de semelhante suplício.

Várias são as teorias existentes sôbre a etiologia da enxaqueca. As vêzes são as dôres de cabeça provocadas por uma vasodilatação cerebral demasiadamente rápida, ou por uma vasocontração que produz uma mudança no núcleo dos vasos sanguíneos. Êstes fatos são os que permitem o emprêgo de vasocontratores e vasodilatadores no tratamento da enxaqueca.

Não vamos, aqui, fazer uma dissertação sôbre a dor de cabeça e suas causas, mesmo porque isto seria tarefa para muitas e muitas páginas e fugiria, também, às finalidades desta nossa coluna. Cingir-nos-emos, portanto, únicamente ao aspecto médico-farmacêutico da questão.

VIA de regra, o tratamento terapêutico se restringe a quatro métodos, a saber: a farmacoterapia, a fisioterapia, a cirurgia e a psicoterapia.

Vejamos a coisa sómente por um dêsses aspectos, ou seja, o da farmacoterapia.

As drogas comumente empregadas no tratamento das enxaquecas compreendem três categorias principais: a ergotamina e seus derivados, os vasodilatadores e os analgésicos.

Conforme tem sido sobejamente comprovado, no que diz respeito ao tratamento sintomático das dores de cabeça, os derivados da ergotamina são superiores a tôdas as demais classes de remédios. Constatou-se que a administração oral de tabletes ou cápsulas contendo cada uma certa quantidade de tártrato de ergotamina e de cafeína é o tratamento mais eficaz de quantos se conhece. Num estudo efetuado recentemente por Friedman e von Storch verificou-se que esta combinação é sumamente positiva em 86 % dos 345 casos submetidos a tratamento.

DEVE-SE ter muito cuidado quanto ao emprêgo dos compostos de ergotamina, isto porque êles podem provocar sérias reações, entre as quais as mais características são: náuseas e vômitos; entumecimento das mãos; dores musculares; dores abdominais e, às vêzes, prostrações. Por serem extremamente ativos, os compostos são contra-indicados nos casos de infecções sépticas, enfermidades vasculares, angina e hipertensão, para os quais é preferível recorrer-se a outros medicamentos.

EM ordem de importância à ergotamina se seguem os vasodilatores e os analgésicos. Os primeiros não são tão conhecidos quanto êstes últimos, de muito mais fama e do mais uso, pára o que, certamente, concorre a enorme propaganda que se faz em tôrno dêles, quer pelo rádio, quer pela imprensa.

Vários vasodilatores são empregados no tratamento das enxaquecas, porém, os resultados demonstraram ser de igual valor aos que foram obtidos com o emprêgo da ergotamina.

Finalmente vem o uso dos narcóticos, em especial e da codeína e cloridrato de meperidina, eficazes em 50 % dos casos e sobremodo úteis nos últimos períodos dos ataques de enxaquecas.

NO tratamento das dôres de cabeça, a reação do indivíduo pode variar sensívelmente, sendo por isso necessário uma dosificação adequada e um tratamento regulado cuidadosamente.

Graças aos últimos avanços da ciência, o médico poderá, em um grande número de casos, modificar eficazmente a frequência e a gravidade dos ataques.



Poder econômico

FÁBIO SODRÉ

ENTENDE o Govêrno, como vem repetindo o sr. Ministro do Trabalho, que é preciso socorrer as massas trabalhadoras, ameaçadas pelo "poder econômico". Claro é que com esta expressão designa o "capital" e os que o possuem. Vê-se bem que a mentalidade pastoril de S. Borja, amarrada ainda a uma concepção da vida, velha de mais de um século, sob leve casca de civilização contemporânea, ainda julga adequados os propósitos e os "slogans" marxistas da "luta de classes".

Sempre houve disso, mundo a fora. Habituamo-nos a tirar dêsses fantasmas de outras eras, como alguns gaúchos de 1930, bons rapazes, que aqui chegaram com vastas cabeleiras ou costeletas agressivas, copiadas de retratos de Robespierre, de Danton e de generais da Guarda Republicana. Afirmavam-se assim como revolucionários autênticos.

Não nos faria mal algum o sr. João Goulart se, despido da autoridade de Ministro de Estado nos viesse com os seus discursos e entrevistas revolucionárias. "Até que seria gozado", como se diz na gíria. Na bôca de um Ministro de Estado, entretanto, e o mais autêntico porta-voz do presidente, essas idéias e os "slogans" que as exprimem readquirem o antigo poder mágico sôbre as massas menos cultas, ativando-lhes a insatisfação e o desejo, naturalmente insaciável, de maiores vantagens, incitando-as à revolta e à luta, com as armas de que dispõem.

As consequências dos discursos presidenciais filo-proletarios, agora glosados pelo ministro do peito, agitando-se como em dia de rodeio ou cavalhada, já se fazem sentir claramente na multiplicação das greves. Surgiram as primeiras ou pela demora da Justiça do Trabalho ou pela inconformação com as decisões proferidas. Já se vai diretamente à greve. Os resultados, como demonstram as experiências, são mais rápidos e mais completos. Percebem além disso os grupos profissionais, como era de esperar, que se devem ajudar mùtuamente. Assim, as reivindicações de cada qual começam a ser apoiadas pelos demais, valendo-se da organização sindical, que volve aos seus objetivos originais — uso da greve, como a mais eficiente arma nos conflitos com os detentores do capital. Pois a Constituição não garante expressamente e redundantemente o direito de greve? Se o faz, apesar de instituir a Justiça do Trabalho, é porque admite a possibilidade do fracasso desta. Ficou a critério dos grupos profissionais o uso de um ou de outro método de solução dos conflitos — apêlo à Justiça ou greve — ambos propugnados pela Constituição. E vêm êsses grupos verificando, últimamente, com os ensaios feitos, que a greve lhes dá mais fàcilmente o que pleiteiam.

Não é difícil compreender o sucesso das greves no Brasil, desde que se leve em conta a associação das garantias democráticas às trabalhistas excessivas. No binômio capital-trabalho, realmente, deslocou-se o "poder econômico", sentido como irresistível, do primeiro elemento para o segundo. De feito, com o excesso de garantias trabalhistas, retiramos às emprêsas todos os elementos de defesa. Não podem selecionar empregados, despedir maus elementos e premiar os bons. Têm de manter nos seus quadros os agitadores contumazes, instigadores de revoltas. A greve — paralisação do trabalho na emprêsa por iniciativa dos trabalhadores — é permitida por lei e até mesmo insinuada como prática recomendável, pela Constituição. Mas proibido é o "lock-out" — cessação do trabalho por iniciativa da emprêsa. Com isto, porém, não se contentou o Estado brasileiro. Vai mais longe, metendo-se a organizar e fortalecer o sindicalismo, para que possam usar os grupos profissionais de tôda a fôrça que lhes foi concedida, na luta por maiores vantagens, luta sem fim, de cujos limites são êles os únicos juízes.

Onde é que está hoje o "poder econômico" temível, capaz de levar os que dêle dispõem à prática dos piores abusos? Certamente não está nas emprêsas, que já abriram mão de quaisquer veleidades de resistência. Não há o que opor à "chantage" da greve, tão fortemente amparado nas garantias legais. Cedem tudo. As que têm contratos de serviços públicos apenas condicionam a concessão das vantagens pleiteadas aos aumentos de tarifas. Nas demais, a defesa é a alta do preço de venda ou da prestação de serviços, correspondente ao aumento do preço do custo. Rola a inflação, a corrida de preços e salários, o aumento do custo da vida.

Parece incontestável que sòmente um govêrno forte, não pelo excesso de poder material mas pela autoridade moral dos seus detentores, pela segurança de seus propósitos patrióticos, pela capacidade de sacrifício, impondo soluções penosas, bem como pela reconhecida competência de seus conselheiros técnicos, sòmente um govêrno dessa ordem seria capaz de resolver o problema econômico brasileiro, que foi criado e se exprime num fenômeno de ordem psicológica — atitude adversa ao esfôrço de trabalho — que se vai generalizando por todos os setores sociais. Certo é que, pela lei do menor esfôrço, tôda a gente, em qualquer parte, prefere satisfazer necessidades, sem trabalhar ou trabalhando o mínimo possível. Não é êste o mal do Brasil senão a possibilidade atual de realização dêsse desejo, que os costumes, os princípios de ética afrouxados e as garantias e facilidades legais vão generalizando.

Teríamos descoberto o paraíso terrestre se uma tal situação pudesse ser mantida. A verdade, porém, é que vivemos à custa de expedientes, cada vez mais ruinosos, e dos desequilíbrios e deslocamentos de valores, próprios das situações inflacionárias.

Mais cêdo ou mais tarde, teremos de nos resignar a trabalhar. Mais tarde, após uma convulsão social de duração e consequências imprevisíveis. Mais cêdo, se um govêrno forte, pela autoridade moral e pela competência, se dispuser a vencer a vadiagem nacional, criando para isto os condicionamentos necessários. Terá de começar pela correição corajosa do desequilíbrio atual entre as duas fôrças econômicas básicas, diminuindo as garantias excessivas do trabalho e aumentando correspondentemente à do capital, para que não fuja dos empreendimentos indispensáveis e contribua, eficientemente, para a estabilidade econômica e o progresso social. Certamente, o "poder econômico" sem freios, nas mãos do Capital, não é mais de temer que o mesmo "poder econômico", desenfreiado, nas mãos dos grupos proletários, organizados para a greve geral. E é isto o que nos está deliberadamente preparando o atual Govêrno.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5774
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-5162
Depart. de Publicidade	43-8809
Depart. de Publicidade	23-4763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-5662

Cairam as exportações de café, em julho; em relação a igual período de 1952

Dados oficiais do I. B. C. x Os pontos de maior exportação

O Brasil exportou 875.759 sacas de café, durante o mês de julho último, segundo acaba de revelar uma apuração do Instituto Brasileiro de Café. Em igual período do ano passado a exportação elevou-se a 1.100.823 sacas.

As maiores exportações fizeram-se pelo pôrto de Santos, com o total de 1.971.047 sacas, inclusive as destinadas ao consumo de bordo e as de cabotagem. Seguem-se logo após Paranaguá e Rio de Janeiro.

OS MAIORES EXPORTADORES

Divulgamos, abaixo, os dados estatísticos da exportação brasileira de café, durante o mês de julho findo, segundo os portos e de acôrdo com o Serviço de Estatística do I.B.C.

Unidade: saca de 60 quilos

Portos de Exportação	QUANTIDADE EXPORTADA Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	TOTAL
Santos	380.958	477	296	381.737
Paranaguá	222.645	—	1.645	224.290
Rio de Janeiro	164.056	95	1.225	165.376
Vitória	108.037	—	30.500	138.537
Angra dos Reis	—	—	—	—
Recife	—	11	—	11
Salvador	63	—	2.428	2.491
TOTAL	875.759	583	36.094	912.436

Obs.: Consumo de bordo, de café torrado e moido durante o mês, em Paranaguá: 490 quilos.

DECRÉSCIMO

Verifica-se que houve um declínio na nossa exportação cafeeira, comparando-se com o movimento alcançado em julho do ano passado. Enquanto as exportações atingiram em julho de 1952 a 1.100.823 sacos, a dêste ano pouco passou de 900 mil.

CAFE' DISPONIVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO EM 31 DE JULHO DE 1953

Unidade: saca de 60 quilos

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE
Santos	1.971.047
Paranaguá	653.269
Rio de Janeiro	176.815
Vitória	60.035
Angra dos Reis	—
Salvador	7.425
Recife	7.788
TOTAL	2.876.379

Infere-se daí, que cresceram as disponibilidades de café, nos portos, durante julho findo, tendo em vista igual mês do ano transato. Em julho de 1952 possuiamos 2 milhões e 473 mil e 240 sacas nos portos e, no mês passado, encontravam-se retidas quase três milhões.

EM ATIVIDADE A ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Durante a manhã de ontem a Assistência Técnica de Educação e Cultura, (setor do Fundo de Cultura), no gabinete do Ministro da Educação, sob a presidência do titular, sr. Antônio Balbino, examinou aprofundadamente a idéia da fundação de um organismo que constituísse, a exemplo do Fundo de Cultura existente em outros países, uma fonte de incentivo e de possibilidades novas à expansão da cultura no Brasil.

Participaram dos debates os srs. San Tiago Dantas, Rubem Maciel, Gilson Amado, Abgar Renault, Hélio Jaguaribe, Tiers Martins Moreira, Adonias Filho, Flexa Ribeiro, Oscar Tavares Augusto Meyer, Gustavo Barroso, Anísio Teixeira, Armando Hildebrand e Abelardo Nogueira, que apreciaram várias fórmulas sugeridas para a referida organização e as fontes de recursos financeiros de modo a assegurar-lhe o máximo de liberdade de ação e flexibilidade, consideradas essenciais ao êxito de suas iniciativas e atividades.

Foram assim examinadas várias hipóteses para a constituição da entidade, entre as quais a da organização de uma sociedade tipo Petrobrás, levantada pelos srs. Hélio Jaguaribe e San Tiago Dantas, ou do tipo "Fundação" e sociedade de economia mista, tendo prevalecido o pensamento de se definir, preliminarmente o campo de ação e as finalidades da instituição, após o que será estudada, em definitivo, a sua formulação administrativa e jurídica.

Desde logo ficou estabelecido que a instituição a ser fundada se dedica, ra especialmente a proporcionar uma infraestrutura industrial e técnica aos serviços especializados do Ministério da Educação e Cultura, de modo a dinamizar os recursos culturais de que dispõem. Entre estes objetivos, se incluem: organizar uma seleção de traduções de obras fundamentais à cultura e animar, através de auxílios e financiamentos, a atividade privada individual ou coletiva no campo cultural.

Deliberou, finalmente, o plenário que se promovesse a edição das notas taquigráficas das sessões a fim de recolher, através delas, a contribuição de instituições culturais do país sôbre o assunto e de expoentes da intelectualidade brasileira.

X X X

Ampla Assistência do Govêrno Federal às Entidades Empenhadas na Campanha Nacional de Educação Rural — Convênios Assinados

Em prosseguimento à Campanha Nacional de Educação Rural, o Ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, firmou, ontem, em seu gabinete, novos convênios de assistências às entidades estaduais de ensino rural, abrangendo desta vez cinco Estados da Federação, a saber: Estado da Bahia Cr$ 1.900.000,00, para o desenvolvimento das missões rurais em Cruz das Almas e Feira de Santana. Pelo govêrno estadual assinou o documento o sr. João da Mata Filho; Estado de Minas Gerais, Cr$ ...... 50.000,00, para realização de reuniões, seminários e outras atividades de interêsse rural. Pelo govêrno de Minas Gerais assinou o sr. Hélio de Almeida Brumm. Ainda com o Estado de Minas Gerais foi assinado um convênio amparando a Sociedade Pestallozi no total de Cr$ 700.000,00 para aperfeiçoamento de professôras rurais; Estado de Alagoas, Cr$ .... 700.000,00 destinados a instalação de novos centros de ensino e treinamento de professôres rurais no interior do Estado sendo assinado pelo sr. Ib Gato Falcão representando o govêrno alagoano; Estado de São Paulo Cr$ 550.000,00, para treinamento de auxiliares dos centros de ensino no litoral paulista. Este foi assinado pelo João Beill.

Cêrca de 900 milhões de cr$, em algodão, vendidos até o dia 27 de agôsto

O que informou ao D. C. o assessor-técnico da SUMOC, sr. H. Borges da Fonseca — Ainda são elevados os s estoques em poder do Govêrno

O sr. Herculano Borges da Fonseca, assessor-técnico da SUMOC e membro da Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos, informou-nos que, até 27 dêste mês, aquele órgão vendeu 85 mil toneladas de algodão (65 mil toneladas do Banco do Brasil e 20 mil da Comissão de Financiamento da Produção) totalizando cêrca de 900 milhões de cruzeiros. A C.A.A.O.P. ainda vendeu caroço daquela fibra, apurando a soma de 150 milhões de cruzeiros. As vendas realizadas pela Comissão atingem, pois, ao total de 1 bilhão e 50 milhões de cruzeiros.

EM ESTOQUE, AINDA UM BILHÃO E 500 MILHÕES DE CRUZEIROS DO ALGODÃO

Adiantou-nos mais que os estoques de algodão do govêrno e do Banco do Brasil alcançam, ainda, à soma de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros. Até aqui, o maior comprador foi a Inglaterra, com 14 mil toneladas, seguindo-se a Alemanha com 11 mil, os Estados Unidos com 8 mil (vendas em dólar), a França e Itália com 7 mil e Portugal com 3 mil toneladas.

A C.A.A.O.P. vem recebendo, diariamente, propostas para compra de sisal, cera de carnaúba e juta, de acôrdo com as "Normas Gerais", recentemente divulgadas.

Por fim, o sr. Herculano Borges da Fonseca nos disse que no decorrer da próxima semana a Comissão divulgará as bases para a venda de algodão do Nordeste, tanto para venda interna como externa, produto êsse que há muitos anos está completamente fora dos mercados internacionais.

Condecorado o sr. Gregório Maranon como Grande-Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

Itamarati

O ministro Vicente Ro fêz entrega, ontem, ao sr. Gregório Marañon, do diploma de Grande Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que fôra agraciado pelo Presidente da República.

Agradecendo, disse o sr. Marañon: — "Precisaria encontrar, senhor ministro, palavras novas para expressar, agora, a emoção que sinto.

A gratidão, as frases de agradecimento habituais, não podem dizer até que ponto me chega ao coração esta distinção ilustre, que o Govêrno de V. Exa. e seu Presidente me concederam.

Sei bem que meus méritos não justificam êste premio. Talvez, porém, o explique meu amor ao Brasil.

Sou como os antigos cronistas populares ou cantores, que iam, de um lado a outro, contando o que haviam visto, e, o que é mais admirável ainda, contando apenas o que de bom haviam visto. Não se fixavam nos defeitos humanos, senão apenas no que há de formoso e amável na terra e na humanidade.

Esta é, para mim, a única filosofia eficaz e a que todos devemos seguir. O mundo é, todo êle, admirável. Os homens, em qualquer parte do Universo, com seus defeitos, estão cheios de qualidades belas, às vêzes heróicas e santas. Se pesamos com generosidade o bem que recolhemos em nosso caminho, é fácil olvidar o que têm de imperfeito e perfeito os seres humanos. No Brasil, o viajante só recolhe boas impressões, quase sempre perfeitas e generosas. Em parte alguma, como aqui, se recebe esta impressão de venturoso otimismo. Por isso amo tanto ao Brasil. A fortaleza de vosso esfôrço, de vossa hercúlea evolução material é, hoje, comentada em todo o mundo com o mesmo entusiasmo a mesma admiração. Eu não sou, porém, apenas um viajante, senão também que na minha qualidade de conferencista, na minha convivência com os meios universitários do país, pude recolher a impressão de que, como tantos outros o notaram, vosso progresso cultural marcha a par como material, se não o avantaja.

E' necessário haver falado muitas vêzes, como eu, antes e agora, diante de vossos professôres e vossos estudantes, diante do público em geral, para se dar conta de como a fina sensibilidade de cada ouvinte e das massas de ouvintes se converte para quem fala numa verdadeira colaboração. E o homem que fala em público, em nada como nisto, pode reconhecer e stimar o grau de preparação e de capacidade dos que o escutam.

Não poderia pagar nunca, repito, com um simples agradecimento, o bem que me proporcionou êste ensejo de viver umas semanas entre os mestres e os estudantes do Brasil. Nada do pouco que eu tenha podido mostrar aos que me ouviam é comparável à lição que ua ao visitante vosso ímpeto cultural. Em verdade, nada como êste ímpeto expressa a vontade de um povo de superar sua própria grandeza.

Obrigado, pois, por essa lição que recebi em minha viagem ao Brasil e por esta distinção que recebo agora — lição também e a mais alta, pois representa selar vossa generosidade com outra generosidade maior. Nem os otimistas como eu temos ocasiões freqüentes de registrar esta atitude que entre vós parece um fato natural.

Minha voz e minha pena de modesto homem de ciência e escritor terá que voltar a repetir muitas vêzes, no meu país, êste mesmo tema.

Estou seguro de que lá, em minha Universidade, em todos os meios intelectuais da Espanha, onde tanto se quer ao Brasil, será ouvida, com a mesma emoção com que a vou narrar, a história extraordinária de vosso esplendor e vosso futuro.

Diplomata segue em viagem

Segue amanhã para Viena, pelo "Augustus", a fim de assumir seu pôsto, o embaixador Acir do Nascimento Pais, acompanhado de sua família. Seu embarque será às 10,30 horas, no Touring Club.

xxx

O ministro Vicente Rao recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. Raul de Sousa Dantas e Pacheco Chaves.

Assinatura da escritura do terreno de S. Judas Tadeu

Amanhã, 30, às 11,30, na Matriz de S. Judas Tadeu, na Rua Cosme Velho, 136, Laranjeiras, com a presença de S. Emcia. o Cardeal D. Jaime Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, será, solenemente, assinada a escritura do terreno onde serão construídos o Santuário Nacional de S. Judas Tadeu e os anexos destinados às Obras de Assistência Social. O Instituto dos Bancários, proprietário do terreno em aprêço, será representado pelo seu presidente, sr. Peixoto Alencar. Ao referido ato estarão presentes altas autoridades do país e os milhares de devotos de São Judas Tadeu. O terreno, que será adquirido pela quantia de 3 milhões de cruzeiros, é doação do povo, que, cheio de entusiasmo pelo grande santo e reconhecido aos seus inúmeros milagres, vai erigir-lhe um templo que será um testemunho da fé e da piedade da nossa gente.

Por nossso intermédio, o vigário Padre Campos Góes, convida todos os católicos para comparecerem a esta solenidade de cunho social.religioso.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Exportação de manufaturas

Estamos informados de que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito examinará, em breve, um "plano de fomento às exportações de manufaturas". Isto não quer dizer que exportará quem quiser, ou puder. Não. Os srs. funcionários acham que o Brasil iria à garra, em liberdade. Vão, então, "planejar" as vendas ao comércio externo, isto é, dizer quem pode e não pode exportar manufaturas, como se os precedentes não indicassem que o sistema acabará funcionando apenas para indicar quem poderá ou não exportar determinada manufatura...

A propósito, sabe-se que o referido "plano", antes mesmo de ter sido apreciado pelo Conselho já está criticado por certos interessados, que nêle veriam apenas uma fórmula para favorecer certo setor industrial. E o que é mais: mereceriam os privilégios de uma taxa de câmbio especial justamente indústrias que não produzem bastante para o mercado interno ou utilizam matérias-primas de importação em proporção elevadíssima...

Como se vê, o tal planejamento ainda nem sequer está aprovado mas já é acusado de favoritismo. E outro qualquer planejamento que surja em substituição sofrerá as mesmas críticas.

Abolindo-se o sistema de licença-prévia poderia permitir-se a exportação indiscriminada de produtos industrializados, a uma taxa mínima de 50% de liberação das cambiais. Talvez então os tecidos brasileiros, por exemplo, pudessem voltar a certos mercados sul-americanos e um ou outro artigo lograsse bon aceitação no exterior.

Qualquer outro plano redundará, inevitàvelmente, em discriminação contra esta ou aquela firma e, por conseguinte, em benefício de alguma nova CIREI...

Depósitos em Cruzeiros no Banco do Brasil

São Paulo, 28 (Asapress) — Referindo-se aos depósitos em cruzeiros no Banco do Brasil, a que estão obrigados os importadores brasileiros nas suas transações com o exterior, o sr. Luis L. Reid, na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, ponderou que ali permanecem sem perceber juros, enquanto, por outro lado, os nossos comerciantes ficam sujeitos a êsse ônus até o momento em que sejam liquidados os seus débitos, mediante a remessa de cambiais para o estrangeiro. Como a falta de divisas tem se acentuado - aduziu - aquêles depositos têm ficado longo tempo em posse daquele estabelecimento de crédito facultando a êsse Instituto o seu aproveitamento em inversões que por certo lhe proporcionarão lucros. Dêsse modo, julgava útil trazer ao debate da entidade uma questão que lhe parecia de relevância, isto é, procurar saber se em face das leis brasileiras, os nossos importadores não terão direito ao percebimento de juros sôbre os depósitos feitos no Banco do Brasil.

Estendendo-se em suas observações o sr. Luís L. Reid revelou que, segundo estimativas, o montante dos depósitos se eleva a 5 bilhões de cruzeiros, cabendo ainda considerar os encargos a que ficam sujeitos os nossos importadores, que se tem visto na contingência de pagar juros elevados aos exportadores estrangeiros. Acreditava, por isso, que aos importadores assistiam direitos, de cujo fundamento legal solicitava a verificação. Deliberou-se submeter o assunto ao exame da Comissão de Exportação e Importação, que sôbre ele deverá opinar.

Bens "duráveis" e "não duráveis" produzidos no Brasil

Dos 18 gêneros em que se subdivide, no Censo de 1950, a Indústria de transformação, seis podem ser considerados na categoria dos "bens duráveis" e os restantes doze na dos bens "não duráveis", segundo os padrões geralmente adotados nas análises econômicas. Na primeira classificação, estão incluídos os seguintes gêneros de indústria: Transformação de minerais não metálicos, Metalúrgica, Mecânica, Material elétrico e material de comunicações, Material de transporte (construção e montagem) e Madeira. Ficam aí compreendidos os principais produtos da chamada "indústria pesada", que supre com bens de capital ou meios mecânicos de produção todo o conjunto do parque manufatureiro do País.

Poder-se-ia medir, portanto, com relativa aproximação, o grau de desenvolvimento da indústria nacional, através da maior ou menor percentagem do valor dos bens duráveis sôbre o total do valor da produção de artigos manufaturados. Levando em conta tal processo de avaliação, verificaremos que, no Brasil — ressalvadas as diferenças de conceitos dos três censos — a soma dos bens duráveis representava menos de 10% do valor total da produção em 1920, cêrca de 17% em 1940, e pouco mais de 20% em 1950. Em países industriais altamente desenvolvidos, essa participação situa-se entre 40 e 50%.

O confronto das duas categorias, classificadas a grosso modo, pela separação dos gêneros ou grandes grupos de indústria, conforme as apurações no Censo de 1950, permite interessantes observações. A indústria de bens duráveis, em nosso País, está representada por 21.212 estabelecimentos, com o capital aplicado de 11,8 bilhões de cruzeiros e o valor da produção de 21,3 bilhões de cruzeiros. Ocupa cêrca de 290.000 operários, com salários pagos de 3,2 bilhões de cruzeiros. Contudo, a indústria de bens não duráveis, que corresponde mais ou menos à designação de "indústria leve", ainda dispõe de forte predominância, pois ci-

fra-se em quase 80% do total nacional o valor da sua produção

As Desapropriações na Guatemala

Washington, 28 (AFP) — O govêrno norte-americano acusou a Guatemala de ter agido com desprêso à lei internacional ao estabelecer modalidades "arbitrárias e injustas" para indenizar a "United Fruit Company", desapropriada, em março passado, de 234.000 acres (94.690 hectares) de terras pelo govêrno guatemalteco.

Esse protesto está contido num memorando enviado hoje ao embaixador da Guatemala nesta capital. O Departamento de Estado declara que a indenização à "United Fruit Co.", calculada segundo a avaliação fiscal do valor das propriedades desapropriadas, "não tem a menor semelhança a uma estimativa justa".

O govêrno guatemalteco ofereceu à companhia desapropriada uma indenização sob a forma de "Bonus Agrários" a 3 por cento. Expirando dentro de 25 anos e representando um valor equivalente ao cálculo fiscal das terras desapropriadas a 9 de maio de 1952.

O memorando norte-americano recorda que a companhia "United Fruit" procurou, em vão, durante 5 anos, fazer aumentar as avaliações fiscais das terras que lhes pertenciam. No entanto, os valores declarados pela companhia nunca foram registrados pelas autoridades guatemaltecas.

Por outro lado, o Departamento de Estado julga que um pagamento em bônus, no prazo de 25 anos, com juros anuais de 3 por cento e representando um valor mercantil incerto, "dificilmente pode ser considerado como um pagamento rápido e efetivo".

O memorando norte-americano acrescenta que "em virtude do direito internacional um estado é obrigado a pagar uma compensação justa pela tomada de posse de bens pertencentes a estrangeiros. Essa obrigação não poderia ser revogada, do ponto de vista internacional, por uma lei local. Se não fôsse o caso, os estados que procurassem evitar pagar os bens desapropriados poderiam furtar-se às suas responsabilidades mudando simplesmente as leis locais. O direito internacional não pode ser desprezado dessa maneira".

Em conclusão, o Departamento de Estado declara: os Estados Unidos não podem senão esperar que o govêrno da Guatemala; como estudo soberano, membro da comunidade das nações, dirigirá seus negócios com justiça, razão e equidade. Espera-se que os dois govêrnos possam encontrar uma fórmula, dentro dêsse espírito para a solução dessa questão".

REINO UNIDO · INTERCÂMBIO COM O BRASIL

1953

JANEIRO A ABRIL

£ 1000 — 6.000 — 3000

EXPORTAÇÃO | IMPORTAÇÃO

O comércio entre o Brasil e a Grã-Bretanha nos quatro primeiros meses do ano corrente, caracterizou-se por um sensível equilíbrio, ao contrário do que se observava em igual período do ano anterior, quando o resultado das trocas entre os dois países acusava um forte aldo favorável ao país europeu.

Segundo o Ministério da Fazenda, as exportações para a Grã-Bretanha alcançaram, no primeiro quadrimestre de 1953, a importância de 383 milhões de cruzeiros, contra 361 apurados nas importações.

Em igual período de 1952, as vendas brasileiras se elavavam a 331 milhões de cruzeiros, enquanto as compras alcançavam os 1.232 milhões, acarretando um saldo desfavorável superior a 900 milhões.

Ao final de 1952, a balança comercial entre ambos os países acusou um saldo desfavorável ao Brasil, num total de 2,5 bilhões de cruzeiros.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, irregular e com alguns negócios.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,50	37,50
Dólar (venda)	38,50	38,50
Libra (compra)	104,60	104,60
Libra (venda)	107,50	107,50

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7608	2,6883
Franco belga	0,7714	0,7505
Franco francês	0,110	0,098
Coroa sueca	7,4498	7,2563
Franco suiço	8,9859	8,7488
Escudo	1,3475	1,3088
Pêso argentino	13,6525	13,2509
Coroa dinamarquesa	5,6255	5,3799
Coroa tcheca	0,77	0,75

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,50	34,50
Dólar (venda)	35,50	35,50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	38,20/ 38,50	38,20/ 38,50
Dólar (venda)	39,20/ 39,50	39,20/ 39,50
Libra (compra)	106,00	106,00/106,50
Libra (venda)	108,50	108,50/109,00

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda (Cr$ 39,00, Cr$ 39,20, Cr$ 39,40 e Cr$ 41,50. Média de negócios, Cr$ 39,36. Compra, Cr$ 38,50 e Cr$ 40,06. Pêso argentino (moeda), venda, Cr$ 1,79, compra, Cr$ 1,68; Peseta (moeda), venda, Cr$ 1,02; Franco francês (moeda), venda, 0,11, compra, 0,1040; Lira (moeda), venda 0,0720.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,6384	6,3750
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Corôa sueca	3,640.	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	6,7094	6,4421
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9553	4,8342

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20 8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 27 de agôsto de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,88
Bélgica - Franco belga	0,78
Portugal - Escudo	1,3799
Inglaterra - Libra	107,52
Dinamarca - Corôa	5,63
França - Franco	0,11
Suiça - Franco	8,9934

Suécia - Corôa	—
Uruguai - Pêso	—
Canadá - Dólar	40,41
Argentina - Pêso	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,75
Inglaterra - Libra	52,4244
Suíça - Franco	4,4269
França - Franco	0,0536
Bélgica Franco	0,3799
Suécia - Corôa	3,6402
Portugal - Escudo	0,6607
Uruguai - Pêso	6,6384
Dinamarca - Corôa	—

MOEDAS

América do Norte - Dólar	39,36
Argentina - Pêso	1,79
Itália - Lira	0,0720
Portugal - Escudo	—
Suíça Franco	—
Espanha - Peseta	1,02
França - Franco	0,11
Uruguai - Pêso	0,1120

Bôlsa de Valores

O mercado de títulos regulou, ontem, em condições ativas, com operações regulares.

Achavam-se as apólices da União e as mineiras, de sorteio e de rendas, sustentadas. As de São Paulo, 6%, unificadas em alta e as de 8%, uniformizadas, firmes.

Os outros títulos regularam estáveis, como se vê das vendas adiante.

Vendas Realizadas Ontem

		Cr$
União		
118	Unif.	700,00
18	D. Emis. Nom.	700,00
30	Idem	705,00
18	Idem Caut.	680,00
198	D. Emis. pt.	805,00
184	Idem	810,00
99	Id. Emp. Antigos	770,00
156	Idem	780,00
1	D. Emis. pt. Caut.	775,00
266	Idem	780,00
	OBRGS.	
3	Guerra Cr$ 100,00	83,00
1	Idem	84,00
6	Idem Cr$ 200,00	166,00
1	Idem Cr$ 500,00	415,00
25	Idem Cr$ 1.000,00	860,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
800	Minas 7% pt. Cr$ 500,00 - Caut. C/J	215,00
60	Minas 1934 pt. 1.a Série	118,00
300	Idem 2.a Série	109,00
510	Idem 3.a Série	110,00
10	Pernambuco	52,00
49	Rod. E. Rio	525,00
30	S. Paulo - pt. 4.o Cent.	490,00
50	Id. Unificadas	600,00
333	Id. Uniformizadas	800,00
	BANCOS: - Ações:	
250	Americano de Crédito - Cr$ 200,00	200,00
25	Comércio Nom. Cr$ 200,	410,00
1.207	Comércio do Café - Cr$ 200,00	200,00
500	Nacional de Minas Gerais - Cr$ 200,00	330,00
	COMPANHIAS:	
211	Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00 - Nom.	255,00
50	Paulista de E. de Ferro Cr$ 200,00 - pt.	155,00
250	Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00 - pt.	190,00
20	Carnasciali Indústria e Comércio de Cr$ 1.000,00	800,00
8	D. Santos pt. Cr$ 200,00	230,00
1.000	Idem S/Direitos	190,00
100	Ferro Brasileiro Cr$ 200,00	315,00
80	Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00
200	Paulista de Fôrça e Luz - Cr$ 200,00 - ao pt.	200,00
90	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.545,00
400	Valéria S. A. Cr$ 200,00	216,00
	ALVARÁS:	
152	Ações Bco. Português do Brasil Nom. Cr$ 200,00	430,00
24	Ações Cia. Seg. Garantia	210,00
1	Tit. de Soc. Prop. do Fluminense F. C.	15.500,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e acusou baixa nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 184,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	193,60
Tipo 4	191,20
Tipo 5	188,80
Tipo 6	186,40
Tipo 7	184,00
Tipo 8	180,00

PAULO - Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,50. Idem, fino Cr$ 24,50. Estado do Rio: Café comum. Cr$ 18,00

Entradas	
Leopoldina	9.321
Res. Esp. Santo	5.217
Central	—
Estradas de rodagem	8.023
TOTAL	22.561
Desde o 1º do mês	365.580
Desde 1º de julho	574.098
Idem, ano passado	243.567
Embarques	
Europa	319
América do Sul	3.669
Africa	6.208
Asia	70
Oceania	34
TOTAL	10.300
Desde o 1º do mês	192.994
Desde 1º de julho	358.275
Idem, ano passado	358.890
Existência	327.930
Café despachado p/embarque	87.226

TERMO ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	s.v.	189,70
Outubro	194,00	191,..
Novembro	195,70	193,80
Dezembro	196,30	194,60
Janeiro, 1954	197,80	196,60
Fevereiro, 1954	s/v	196,80

Vendas: nada.

Mercado: estável.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	192,50	189,70
Outubro	193,70	191,80
Novembro	195,70	194,00
Dezembro	196,50	195,00
Janeiro, 1954	197,50	196,60
Fevereiro, 1954	198,50	196,80

Vendas: nada.

Mercado: fraco.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.250 sacos, sendo 1.250 de Pernambuco e 3.000 do Estado do Rio. Saídas 5.500. Existência 64.112 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	215,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com os preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 55. Existência 25.152 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó tipo 5	320,00	325,00
Idem tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:		
Sertão tipo 3	295,00	300,00
Idem tipo 5	265,00	270,00
Ceará tipo 5	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas tipo 3	210,00	220,00
Paulista tipo 3	185,00	188,00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr	Saídas
Arroz, sacos	2.160	1.100
Feijão, sacos	4.680	1.650
Açúcar, sacos	7.899	4.900
Banha, caixas	1.660	1.000
Farinha, sacos	740	800
Milho, sacos	2.589	4.500
Manteiga, quilos	—	—
Charque, fardos	516	400
Cebola argentina, caixas	1.500	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 28.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.81.12	2.81.06
idem, venda	$	2.81.25	2.81.18
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.31/ 1.01.37	1.01.25/ 1.01.31
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	$	2.53	2.59
idem, venda	$	2.59	2.66
s/Buenos Aires, livre, por P. - compra	c	7.15	7.15
Idem, venda	c	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P. - compra	c	34.62	32.25
Idem, venda	c	34.87	35.25
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	.28.50	0.28.50
Idem, venda	c	.28.60	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
idem, venda	c	19.35	19.35
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	9.16	9.16
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	3.49	3.49
idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.12	2.00.00
Idem, venda	c	2.00.37	2.00.25
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.33	26.33
Idem, venda	c	26.35	26.35

LONDRES, 28.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.81.12/ 2.81.25	2.81.12/ 2.81.25
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu à vista, por £	P	7.75/ 7.80	7.75/ 7.80
s/Canadá, à vista por £	$	2.77.50/ 2.77.62	2.77.43/ 2.77.56
s/Berna, à vista, por £	F	12.17/12.17.50	12.17/12.17.50
s/Amsterdam, à vista, por £	FI	10.58.25/10.58.75	10.58.75/10.59.25
s/Paris, à vista, por £	F	9.75.25/ 9.75.75	9.75.25/ 9.75.75
s/Gênova, à vista, por £	FB	1.40.15/ 1.40.25	1.40.15/ 1.40.25
s/Bruxelas, à vista, por £	K	14.46/14.46.50	14.45.75/14.46.25
s/Estocolmo, à vista, por £	K	19.34/19.34.50	19.34/19.34.50
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.99/19.99.50	19.98.75/19.99.25
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.75/19.99.25	19.99/19.950
s/Madrid à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	17.50/ 17.75	17.50/ 17.75

BUENOS AIRES, 28.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39,05	39,05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDÉU, 28.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financeiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.66	7.70
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.72	7.75
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	2.82.00	2.83.50
s/ Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.83.00	2.84.50

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 28.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	244,00	243,00
N. 4 - Sts. Radial	241,50	243,00
N. 4 - S. descrição	237,50	240,00
	Calmo	Calmo
Embarques	22.430	19.625
Entradas	25.293	30.274
Existência	1.984.550	1.981.687
Saídas	36.716	18.428

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	237,40	237,40
Setembro	240,50	240,50
Dezembro	241,90	241,90
Janeiro, 1954	239,50	239,50
Março, 1954	240,50	240,50
Maio, 1954	241,00	241,00
Julho, 1954	242,90	242,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	249,90	—
Setembro	248,90	247,90
Dezembro	249,90	247,90
Janeiro, 1954	250,40	248,40
Março, 1954	250,90	248,40
Maio, 1954	253,00	251,00
Julho, 1954	254,90	252,90
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Fraco

ESPIRITO SANTO

Vitória, 28.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$164,80 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Contrato "S"

Nova York, 28. — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab	11.30	13.30	Fech.
Setembro	60.10	59.50	60.00	60.22	60.22
Dezembro	58.41	58.30	58.25	58.41	58.42
Março	57.35	57.00	57.22	57.25	57.30
Maio	56.45	56.25	56.32	56.38	56.30
Julho	55.97	55.75	55.85	55.90	5.84

Abertura

Baixa de 11 a 60 pontos, acessível.

Vendas

4.750 sacas.

Às 11,30

Baixa de 10 a 16 pontos, estável.

Às 13,30

Alta de 12 e baixa de 7 a 10 pontos, estável.

Fechamento

Alta de 1 a 12 e baixa de 5 a 15 pontos, estável.

Vendas

33.750 sacas.

Nota - Na abertura, as cotações de setembro e março foram de compradores e as de dezembro, maio e julho, de ngócios.

No fechamento as cotações de setembro, dezembro, maio e julho foram nominais e a de março de negócios.

DISPONIVEL

Nova York, 28. — Preços em centavos por 453 gramas:

Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole)	62,00	62,25
Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole)	60,75	61,00
Tipo "Santos" n. 2	59,00	59,25
Tipo "Santos" n. 4	58,00	58,25
Tipo "Rio" n. 7	52,50	52,50

NOTA — Cotações nominais

Posições em aberto

Nova York, 28. — Posições em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

Setembro	151	37.750
Dezembro	645	161.250
Março	432	108.000
Maio	373	93.250
Julho	729	182.250
TOTAL	3.230	582.500

AÇUCAR

Recife, 28.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180 00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1º setembro	8.126.245	8.126.246
Exportação	6.050	18.500
Existência	287.557	295.607
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 28.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5 Com.	310,00	310,00
Matas:		
Tipo 5 Com.	255,00	255,00

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 80 quilos	126	401
Desde 1º de setembro	232.069	231.943
Existência	21.577	22.151
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

São Paulo, 28.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	N/C	N/C
Outubro	15,60	15,70
Dezembro	15,85	15,90
Março, 1954	15,95	16,10
Maio, 1954	15,50	15,50
Julho, 1954	15,25	15,30
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CACAU

Nova York, 28.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	33,75	33,25
Dezembro	31,30	31,00
Março, 1954	29,28	28,98
Maio, 1954	29,05	28,71
Julho, 1954	28,60	28,30

Na abertura, estável, com alta de 12 e baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

No fechamento estável, com baixa de 29 a 38 pontos.

Vendas: 304 contratos.

TRIGO

Chicago, 28.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,8675	1,8450
Dezembro	1,9275	1,9000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	76- 0- 0	76- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.	4-15- 0	4-15- 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	133-15- 0	133-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-14- 0	2-13- 9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 5- 1	2- 4- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 5- 0	2- 4- 3
S. Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10/	0- 5- 6	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	61- 1- 3	61- 1- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	82- 3- 9	82- 1- 3
Shell Transport Trad'ng	4- 8-10	4- 8-10
Canadian Eagle Oil	1- 8- 6	1- 8- 9
Royal Dutch Petroleum	32- 0- 0	32- 0- 0

Um congresso internacional de automobilismo no Brasil

Pla primeira vez nosso país servirá de sede para a realização de um congresso internacional de automobilismo. Merece particular importância o fato, em virtude de ser o certame correspondente à XIII Assembléia da Federación Interamericana de Automovil-Clubs, entidade que corresponde, no Continente, à Federaçuo Internacional de Automobilismo, e que foi fundada durante a última guerra, quando a F.I.A. não podia exercer as atividades que lhe eram perculiares uma vez que Paris, ond s localizava sua sede, ficou sujeita ao contrôle do exército invasor.

Atendendo à proposição do Automóvel Clube do Brasil, quando da realização da XII Assembléia, no próximo mês de setembro, entre 22e 26, reunir-se-ão todos os Automóvel-Clubes das Américas, para estudar os magnos problemas relacionados com o automobilismo, com a construção da estrada panamericana, com o turismo continental e outros temas afins.

Essa Assembléia possibilitará, ainda, a vinda ao Brasil das maiores autoridades em automobilismo. A American Automobil Association já comunicou os nomes de sua delegação, entre os quais figuram od os srs. Ralph Thomas, presidente do AAA e do Automóvel Clube de Detroit, do sr. Lou Holland, presidente do Banco do texas, do senador Andrew Sordoni, proprietário da Cia. Telefônica de Filadélfia e de uma cadeia de grandes hotéis; do sr. John Gavigan, assistente do Departamento de Turismo do AAA e do sr. Maxwell Smith, presidente do American Automobil Touring Aliança, de Filadélfia.

Os resultados dêsse conclave podem ser de reais benefícios para o conhecimento do nosso país principalmente para estreitar e rforçar os laços d amizade que unem os povos do continente, através de melhor entendimento no trato dos problemas comuns.

No Ministério a Junta para os marítimos

A Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos e vários sindicatos a ela filiados estiveram, ontem, reunidos no gabinete do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Hugo de Faria. Trataram dos acôrdo que pôs fim à recente greve dessa coletividade, especialmente na parte que diz respeito ao pagamento do aumento de 30% aos operários que manipulam inflamáveis.

Não se julgando devidamente habilitados, os empregadores solicitaram e obtiveram adiamento do assunto até segunda-feira próxima, quando voltarão a reunir-se e prestarão melhores Esclarecimentos.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

O garôto veio de Belo Horizonte
A biblioteca funcionou com bôlo

PRIMEIRO PLANO

A comitiva do presidente Odria ficou muito impressionada com as inúmeras placas com que o Serviço do Trânsito proibe o estacionamento por tôda a cidade. Essas placas são brancas e vermelhas (côres da bandeira peruana) e têm no centro um enorme P, com que se inicia a palavra Peru. Informado de que as placas não foram colocadas agora, e sim há muitos anos atrás, um membro da comitiva comentou, bastante emocionado, para um companheiro:

— Es una homenaje permanente.

* * *

Com a greve dos "garçons", o Clube da Chave tem escalado diàriamente um grupo diferente de sócios para executar o serviço do bar. Anteontem, o "maitre" foi Rubem Braga; ontem, a direção dos trabalhos deveriam estar a cargo de Oscar Niemeyer.

* * *

No sábado, João foi a uma gafieira, pagou os dez cruzeiros de ingresso, bebeu, dançou, gostou, e voltou no domingo. Estendeu os dez cruzeiros, mas o bilheteiro disse que o preço era quinze pratas.

— Mas ontem eu paguei dez, protestou João.

— Mas hoje as dama tá de luva, respondeu o bilheteiro.

* * *

A primeira vez que êle veio ao Rio foi também a sua primeira viagem de avião. Moço simples, do interior. Gostou muito da viagem, das nuvens, do marzão imenso. Mas gostou sobretudo da aero-moça. Como era bonita! Como tinha os olhos grandes! Como era delicada!

Estava seguramente apaixonado. Não por aquela aero-moça mas pela aero-moça, ser abstrato de olhos grandes, rosto moreno e voz delicada.

Três meses depois, estava novamente no Rio.

— Você veio de avião? perguntaram-lhe.

— Vim, respondeu.

— E gostou tanto quanto da outra vez?

— Não, dessa vez não gostei muito, não.

— Ué, por que? Mau tempo?

— Não, o tempo até que estava bom. O negócio é que a aero-moça era um homem.

P. M. C.

SOCIEDADE

Voltam os boatos sôbre um provável casamento da senhorita Danuza Leão com determinado milionário. Não se sabe ao certo o que está acontecendo. Ela só diz que vai viajar.

Em Belo Horizonte agora usa-se muito êsse negócio chamado colunista social. Uma verdadeira febre. Todos os jornais possuem o seu colunista e informante dêsse setor.

O mais antigo dos colunistas de Belo Horizonte é o sr. Sérvulo Tavares, que atualmente se encontra no Rio, numa missão importante. Trata-se de um movimento social que virá beneficiar com festas de caridade as instituições beneméritas do Estado de Minas. Um dêsses acontecimentos será o desfile de Modas no Yate Clube da Pampulha e o jóvem jornalista veio ao Rio para fazer convites e provocar propaganda. As senhoras Vicente Galliez e Nana Wiens já se ofereceram para auxiliar êsse movimento organizando grupos cariocas que iriam especialmente para a grande festa.

Contarei depois.

* * *

Durante o baile do Itamarati notou-se que entre os que cumprimentavam o Presidente Odria não estava o Ministro do Trabalho. Estaria trabalhando ?

O Ministro em questão naturalmente o único a não comparecer a essa homenagem prestada ao ilustre hospede do Govêrno Brasileiro) estava assistindo ao "show" de determinada "boite", bebendo o seu whiskyzinho como qualquer outro. Explicou êle a um amigo:

— "Não tenho casaca e nem vou gastar dinheiro nisso.".

O "show" estava ótimo.

* * *

O sr. Georgito Chaves recebeu para jantar. Foi um acontecimento elegantíssimo, pois os seus convidados o eram também do Presidente Odria. Da casa do sr. Chaves partiram para o baile das Laranjeiras. Muita champanhota de parte a parte.

* * *

O sr. Augusto Rodrigues, que continua expondo seus quadros com grande sucesso na galeria Tenreiro, está prestes a ser convidado para fazer mural da maior importância. Não digam nada que êle ainda não sabe.

* * *

O sr. Pedro Muller fêz seus 25 anos como muita gente boa já fêz e alguns recém-nascidos ainda vão fazer. A Biblioteca do Senado não funcionou nesse dia.

* * *

Vou cair em campo, que tenho dois "cocktails", um jantar e alguns "whiskies" para liquidar ainda hoje.

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje

Senhores

Almirante Aristides Mascarenhas; ministro Glauco Ferreira de Sousa; José Candido de Novais Neto; Alvaro Pais Leme; brigadeiro Samuel Ribeiro; Alberto Larman; professor Isaias Alves; Georgino Avelino Filho; Candido Morais Neto; Paulo Manzo; Armando de Medeiros; Joaquim Werneck; professor Francisco Eiras; Délio Passos; Valter Rodrigues dos Santos Filho; Osvaldo Dias da Costa; Adalberto Pizarro Loureiro; Armando Boaventura; Antônio Fernandes Costa Júnior; Afranio de Carvalho; Cristovão Camargo; Leoncio Moreira; Carlos Pinto Gonçalves; Lecio Carneiro; Luís Azevedo; Neurod Pereira Leitão; Valdemar Fernandes; Gumercindo da Costa Coelho e Manoel Martins Ferreira.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Sebastião Augusto, diretor do Departamento de Cadastro do Banco Brasileiro de Descontos S/A.

Senhoras

Adelaide da Costa e Sousa; Carmem Calvia; Elvira Rodrigues; Iraci Aranha Correia da Costa e Alaide da Silva e Sousa.

Senhorinhas

Júlia Pedroso Lima; Celina Fonseca; Iolanda Borges; Nora Ferraz e Iara Alves.

Meninos

Jomar, filho do sr. José Bretas e sra. Maria de lourdes Bretas; Paulo Fernandes filho d casal Altamiro Arriagone Morais e Maria Heloisa Monteiro Ribeiro Morais; Décio, filho do nosso companheiro Antônio Ferreira da Rocha e sra. Margarida Ferreira Caldas; Elpenso Francisco, filho do sr. Osvaldo Gomes e sra. Leonor Gomes; Augusto, filho do casal Aurivel - Carmem Paiva; Antônio, filho do sr. Antônio Tostes e sra; Ivan, filho do sr. Geraldo Rodrigues e sra. Adelia Rodrigues.

Completa hoje seu primeiro aniversário o menino Carlos, filho do casal Domingos Posse - Nair Posse.

enin as

Marina, filha do sr. Luís Rego Barros e sra. Lourdes de Oliveira Rego Barros; Teresa Cristina, filha do casal Helbe Correia dos Santos - Diná Soares dos Santos; Júlia, filha do sr. João Freitas de Sousa e sra. Astréa Freitas de Sousa; Tania Maria, filha do casal tenente aviador Otávio Pitaluga de Moura - Leda Georgete Pitaluga de Moura e Maria, filha do sr. Osvaldo Faria de Oliveira e sra. Mari · Faria de Oliveira.

Homenagens

Vereador Couto de Sousa - Realiza-se, no próximo dia 31 do corrente, no Ambulatório de Dermatologia da Fundação Gafreé - Guinle, sob a Chefia do dr. Miguel Elias Abu - Merhy, a inauguração da seção de radioterapia, melhoramento êsse que se deve a Camara dos Vereadores, por iniciativa do vereador Couto de Sousa. Procederá á benção do aparelho o Rev. Bispo D. Helder Câmara.

Exposições

A convite do Instituto Brasil Estados Unidos, a pintora Maria Helena Andréa está realizando na sede daquela instituição, à rua Senador Vergueiro 103, uma exposição de pintura abstrata.

Sinhá D'Amora está expondo seus trabalhos na Galeria Ouvidor de Belas Artes, rua do Ouvidor 138 - 1º andar.

Festas

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará amanhã, das 21 às 24 horas, grandioso sarau dançante, com o concurso da orquestra Gentil Guedes Para setembro, o grêmio alvinegro promoverá, no dia 27, às 16 horas, um desfile de modas infantis, com a participação d crianças de 2 a 14 anos.

—Hoje, das 18,30 às 21,30 horas, o Olímpico Clube oferecerá a seus associados e suas famílias mais uma de suas habituais tardes dançantes, com participação da orquestra Rolyan.

Enfermos

Restabelecido da recente operação a que se submeteu, voltou às suas atividades nosso colega de imprensa Ari Kerner Veiga de Castro, secretário da Comissão de Segurança Nacional do Senado.

Ação de Graças

Amigos e admiradores do ministro Hermenegildo de Barros mandam rezar no próximo dia 31, como o fazem há vinte e oito anos, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, missa festiva em ação de graças pelo aniversário natalício de S. Exa. Será celebrante Cônego Assis Memória.

Viajantes

Dr. Alexandre dos Anjos — A bordo do "Augustus" segue amanhã para a Europa o brilhante escritor e provecto advogado dr. Alexandre dos Anjos. Na Capital francesa, êsse nosso ilustre conterrâneo irá desempenhar, junto à UNESCO, uma missão cultural, relativa à assuntos antropológicos, para a qual foi recentemente designado pelo Govêrno da República.

O dr. Alexandre dos Anjos é o autor de "Desajustado", livro em que aborda, com elevado descortino, o problema do mestiço brasileiro.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul

PARA SALVADOR - Murilo dos Santos Pereira, Anatália T. Gomes, Euzébio Boamorte, Cesar Dainese, Omar Barros, Pedro de Moura, Silvio S. Silva, Adão Lima Corrêa, Jurací Mascarenh s Dantas, Jorge Alves da Silva.

PARA RECIFE - Miriam M. Coutinho, Aldo Carriello, Adauto Corrêa, Geremias Porfirio Ferreira, Caio G. Cunha, Anid P. da Cunha, Maria de Lourdes Pontes, Orestes Lisboa, Alberto Benbassat, Marcos Alberto Benbassat.

PARA TERESINA - Odilo Costa Filho, Maria Nazaré Costa, Odilo Neve, Maria Aurora Costa, Loy Vicente dos Santo Ferdinando Miranda, Anicete Cruz, José Martins Ferreira, Francisco Chagas Machado Lopes.

PARA FORTALEZA - Lauro Gomes, Benedito de Almeida, Fritz Wilkens, Marcelo de Lima Meireles, Oscar Façanha Bayma, José Vieira Mesquita, Paulo Keller Duarte Sampaio, Lucas Donato.

PARA NATAL - Gladys de L. P. Franciss, Eras Itapacy Magalhães, May Magalhães, Braz I. Magalhães Filho, Tito L. Magalhães, Caio M. Magalhães, Maria Luísa Mota Barbosa.

PARA FLORIANOPOLIS - Carlos Eugenio Alencar Azambuja, Dirce Ber user, Otto A. Berenhauser, Igautemi de Paiva, Helio Nemésio, Ronald Henry Fitzgerald.

PARA MACEIO - Manuel Messias Costa, Iolanda M. Paiva, Humberto Paiva Filho.

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RIO EM AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL

Para Terezina — Paulo Carneiro da Cunha, Raimundo Nonato Tavares, João Damasceno de Oliveira, Antônio Galoso Castelo Branco, Tarso Rodrigues de Carvalho, Aldemaro de A. Alves, Maria José dos Santos Freitas, José Paulo Carneiro da Cunha, Francisco Soares, Lourival Vieira, Ariovaldo C. Araújo, Clidemor F. Santos, Manoel V. Silva, Lau-

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA)

AS ARTES ★ Antônio Bento

'Brasil - Arquitetura Contemporânea'

Deverá aparecer, na próxima semana, a revista "Brasil-Arquitetura Contemporânea", em cuja direção se encontra um grupo de estudiosos das nossas artes plásticas. A publicação tem tôda oportunidade, pois não se ignora o conceito lisongeiro em que é tida no exterior a moderna arquitetura brasileira.

Por outro lado são numerosos os autores e artistas que defendem, em nossa época, o primado da arquitetura sôbre as outras artes plásticas. No passado, a pintura e a escultura eram servas daquela arte maior. Depois se emanciparam, ganhando uma autonomia, que, todavia, sempre encontrou censores ou críticos desfavoráveis. Já agora, volta-se a falar com insistência numa nova síntese das artes plásticas, sôbre a batuta dos arquitetos modernos, alguns dos quais possuem, mais do que os outros artistas, uma visão profética do mundo de amanhã. Engenheiros e arquitetos serão os construtores das cidades planificadas de amanhã, certamente diversas em tudo dêste nosso belo e maltratado Rio de Janeiro da atualidade, o qual, do ponto de vista urbanístico, se tornou uma das metrópoles mais desconfortáveis do mundo. Mas, tanto o Rio de Janeiro como São Paulo são grandes laboratórios de arquitetura moderna, dando assim uma oportunidade incomparável, a vários respeitos, aos nossos arquitetos e urbanistas.

O debate dos problemas artísticos e técnicos da arquitetura moderna brasileira torna-se, por isso mesmo, tarefa urgente e necessária, uma vez que existem críticos severos das soluções que adotamos. Entre êstes está Max Bill, que combate a escola de Le Corbusier, conforme se verificou em sua recente visita ao Brasil. Outro adversário dessa escola é o grande Frank Lloyd Wright, pioneiro dos arquitetos modernos. Este mestre norte-americano também acha acadêmicas ou repetidas as soluções arquitetônicas de Le Corbusier.

"Brasil-Arquitetura Contemporânea" vem tratar oportunamente dos problemas das nossas artes plásticas modernas, entre as quais avulta inegàvelmente a arquitetura.

Viaja hoje para Pôrto Alegre o prof. Guilherme Fontainha

Convidado oficialmente para dar um curso de virtuosidade e interpretação pianística em setembro próximo, parte hoje para Pôrto Alegre o professor Guilherme Fontainha. O curso do ilustre mestre constará de uma série de conferências, destinadas a artistas e estudantes.

Hoje, a "Flauta Mágica", na despedida do quadro alemão

Os artistas líricos alemães despedem-se hoje à noite da platéia carioca representando, em 3ª récita dos sábados noturnos a "Flauta Mágica" de Mozart.

"Orfeo", de Gluck, a 4ª vesperal de assinatura, amanhã

Terá o público nova oportunidade de para apreciar e aplaudir as qualidades artísticas, vocais e cênicas, dos interpretes de "Orfeo", de Gluck, na 4ª, vesperal de assinatura no domingo próximo. Fedora Barbieri, contralto de fama mundial, e as nossas cantoras Araci Belas Campos e Diva Pieranti, formam o trio magnífico ao qual a Comissão Artística entregou a difícil interpretação da grande obra de Gluck, sob a regência do Maestre Ferrúcio Calúsio. Outros motivos de grande atração apresenta o espetáculo de domingo: os novos cenários de autoria do mestre Santa Rosa, de grande efeito artístico; e as danças, de grande porte, pelo Corpo de Baile do Teatro, coreografia de Tatiana Leskowa.

"Werther", de Massenet, será a estréia de Tagliavini Nesta Temporada

A Direção do Teatro Municipal dará aos assinantes, na semana vindoura, 2 récitas de assinaturas de gala, nos dias 1 e 4, terça e sexta feira. A de terça-feira, será com a ópera "Werther", de Massenet, interpretação de Ferrucio Tagliavini, tenor de fama internacional; Pia Tassinari, Renato Cesari, Guilherme Damiano, Nino Crimi e Antônio Lembo, sob a regência do Maestro Albert Wolff, o que faz prever mais um magnífico êxito nesta apresentação da Temporada Lírica do Municipal.

Concêrto de Piano na A. B. I.

Realizar-se-á hoje, sábado, na Associação Brasileira de Imprensa o concêrto das pianistas Nelí da Silva Barros e Luzia Ferreira Marques, sob a orientação das professoras Celina Pimenta de Melo e Benedita Loper de Assis. No programa, músicas de Bach, Beethoven, Chopin, Brahms, Rachmaninof, Mozart e outros.

O concêrto terá início às 20 horas.

A MODA DE PARIS

Para as tardes no jóquei

De Simone Pascal, da France Presse

Para as reuniões das tardes de domingo, Nina Ricci imaginou forrar o organdi branco ou rosa com cetinete de tom vivo, ou de usá-lo em dois ou três forros de matizes diversos de uma mesma tonalidade, o que produz um encantador efeito nacarado. Por cima, espalha motivos aplicados, **realçados** por pontos em bordado (**"croquis"** nº2).

Quando a Jean Desses, renova sua tentativa de estações passadas quer repor em seu lugar de primazia o crepe de séda: no modêlo ("croquis" nº1) usa-o em pequenos babados plissados, dispostos em concha.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris.

A Noite é Grande

FALTA TUDO

Em minha casa, faz oito dias que não entra uma gôta dágua e como a gente vive num país onde não tem de quem se valer, o jeito é acostumar-se às panelas sujas, aos maus odôres sanitários, ao mal-estar, enfim, de uma casa, onde as pessoas têm que ser, necessàriamente, triste e mal-humoradas. Naturalmente, que tentamos uma porção de providências (pois esta falta dágua é infelicidade nova), telefonemas para as repartições que cuidam dessas crises, mas, do outro lado da linha, a pessoa que devia nos acudir, disse que "a vida é isso mesmo" e desligou. Não é possível prever que males ainda venham a cair sôbre a população desta cidade. Não há luz, não há água, os elevadores estão parados, os "garçons" estão em greve, os preços continuam em elevação e as possibilidades de ganhar dinheiro diminuem da noite para o dia. Reparem que um **todo** de melancolia está contaminando as pessoas e os bichos. O gato que a gente via, há um ano ido, era um gato de moral levantado, com direito a uma certa frivolidade, brincando com bolinhas de papel. Hoje, êsse mesmo gato é um bicho ramelento, deitado em cima das mãos, pensando, com certeza, em suas sordices de telhado. O homem de 1952, que aparentava uma alegria até certo ponto decente, que falava sempre numa próxima ida à Europa, é hoje uma coisa sem graça, abatida, que só conta desventuras. E por quê essa mudança ? Por causa da falta dágua, de luz, de elevador, de dinheiro, de "garçon". E por que esta série tão comprida de faltas ? Ninguém sabe e, se soubesse, não ousaria responder. A verdade é que não há água nos canos da minha casa. O nosso único contato com êsse líquido é o "pingo dágua", um mero prelúdio do falecido senhor Chopin que, melhor pra êle, morreu numa época de banhos fáceis e, se não os tomou, foi porque não quis.

Ontem, fui á casa de um amigo e pedi-lhe um banho, pelo amor de Deus. Pus-me embaixo do chuveiro, molhei-me, ensaboei-me generosamente e, quando pensei em ver-me livre da espuma, o chuveiro guinchou, ficou meio rouco e fim. Tive que desensaboar-me com a tolha, pensando em uma cantiga que saiu de moda: "Cidade Maravilhosa, cheia de encantos mil"... bem feito, Maria ! Quem mandou tu saires do Recife.

Antonio Maria

O Dia Astrológico

HOJE, 29 — Idéias novas, êxitos no campo da energia nuclear, invenções meritórias.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

As possibilidades felizes de hoje assim como as impossibilidades são trazidas mais abaixo, com horas e números propícios, estes dois dados são resultados do progresso da astrologia, no campo cientifico da astronômia e numerlogia:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Melancolia, nervosismo, promessas frustradas e distúrbios orgânicos. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Novos negócios comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 31. (horas enúmeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARCO

Dia de bons aspectos. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARCO E 20 DE ABRIL

Rusgas domésticas, saúde abalada e pequenos prejuizos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Dia de maus presságios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Idéias originais, pela manhã; a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Probabilidades de êxito sociais, proteção de amigos e lucros inesperados. 2, 3 e 23; 11, 12 e 14. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Exito em tôdas as emprêsas. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Contrariedades, mal-estar e acontecimentos violentos pela manhã. 16, 18 e 20; 61, 81 e 83. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Presentes de pessoas amigas e alegria com outro sexo. 15, 17 e 19; 33, 34 e 55. (horas e números).

MIRAKOFF

Efemérides

29 de agôsto

1730 — Nasce, em Minas Gerais, Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

1825 — Assinatura do Tratado em consequência do qual Portugal reconhece a nossa Independência.

1836 — Nasce, em São João Marcos, Rio de Janeiro, Francisco Pereira Passos.

1839 — Nasce em Paracatú, Minas Gerais, Virgilio de Melo Franco, magistrado, político e jurista. Foi um dos fundadores da Faculdade de Direito de Minas.

1852 — Início dos trabalhos de construção da Estrada de Ferro Mauá, a primeira construida no Brasil.

1853 - Lei elevando a comarca de Curitiba, na Província de São Paulo, à categoria de Província com o nome de Paraná.

1881 — Morre em Minas Gerais o eminente estadista do Império Manuel Buarque de Macedo.

1903 — A Prefeitura do Distrito Federal licencia o primeiro automovel da cidade, pertencente ao dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

Parques infantis nos edifícios de apartamentos

Na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, em julho passado e de acôrdo com o programa do Coronel Dulcídio Cardoso, foi designada uma comissão para a instalação de Parques infantis em edifícios de apartamentos desta Capital. Ontem, às 11 horas da manhã, com a presença do Secretário Geral de Saúde e Assistência, sr. Alvaro Dias, Engenheiros da Secretária de Viação e Obras, corretores e convidados, foi inaugurado, na Rua Xavier da Silveira, 115, em Copacabana, o 1º "Play-Ground" para meninos moradores no edifício daquele endereço. Dêste modo, a iniciativa do Prefeito do Distrito Federal, tornando obrigatória a construção de parques infantis nos edifícios de apartamentos, começa a obter os primeiros resultados, em benefícios da população infantil da Cidade.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

Próximos Lançamentos

Festival de cinema de Edinburgo — Sir Alexander Korda recebe famoso prêmio por sua contribuição ao entendimento internacional

No sétimo Festival Internacional de Cinema, de Edinburgo, a iniciar-se em 30 do corrente, Sir Alexander Korda receberá o "Troféu de Ouro" instituido anualmente por David O' Selznick para premiar o produtor cinematográfico europeu que, por seu trabalho em conjunto, tenha melhor contribuido para a boa vontade internacional, e para a compreensão mútua entre os povos do mundo livre e democrático.

Este é o primeiro "Troféu de Ouro" a ser concedido, embora faça parte do Quarto Programa anual de prêmios instituidos por David O'Selznick. Os "Lauréis de Prata" são dados a um filme e seu produtor, em cada grupo linguístico europeu, por ter sido a produção nesse grupo que mais contribuiu para a compreensão mútua e a boa vontade internacionais. Esses vencedores são escolhidos por júris em cada país europeu, e automàticamente concorrem ao "Troféu de Ouro".

Essa distinção não é concedida a um filme individual, mas é uma honra para o trabalho do produtor durante tôda sua vida. A decisão de escolher Sir Alexander Korda para ser o primeiro a receber o "Troféu de Ouro" de Selznick, foi tomada por um júri, em votação secreta, organizado sob a direção da Cinemateca do Museu de Arte Moderna, de Nova York.

"O Cacique Branco" - Nova Aventura de Johnny Weissmuller na "Jungle" Africana.

Todos os perigos sem conta da misteriosa "jungle" africana são revelados de forma emocionante em "O Cacique Branco", a mais violenta aventura de Jim da Selvas, que é, como sempre, personificada por Johnny Weissmuller. Esse filme da Colúmbia estará no cartaz dos cinemas S. José, Alvorada, Leme, Nacional, Fluminense, S. Pedro, Baroneza, Meier, V. Lobo, Cassino e Esperanto, a partir da próxima 2ªfeira.

Hans Christian Andersen, com Danny Kaye

Não há dúvida alguma que "Hans Christian Andersen" será o mais belo filme até aqui produzido por Samuel Goldwyn, para a RKO Rádio. Danny Kaye vive o papel-título, sôbre uma parte da vida do grande contista dinamarquês, por si só um verdadeiro conto de fadas. Entre as fábulas de Andersen, encontram-se "O Patinho Feio", "A polegarina", "A roupa Nova do Rei"; e, transformado em magnífico "ballet", a famosa "A Pequena Sereia", cuja coreografia foi escrita por Roland Petit, que também dança com Reneé Jeanmaire, a francesinha que vai tomar conta do público carioca... Goldwyn não poupa tostões em suas produções; por isso mesmo dispensou mais de quatro milhões de dólares nesse filme, que é um belo sonho de amor.

Johnny Weissmuller, o famoso Jim das Selvas, aí vem na sua mais perigosa e espetacular aventura — "O Cacique Branco", um filme da Colúmbia

"O. K. Nero", uma bomba de gargalhadas!

"O. K. Nero" é assim um filme do moderno cinema italiano em que seu diretor, Mario Seldati reuniu os antigos tempos ao moderno, colocando aí, os mais lídimos representantes de uma e outra época, frente a frente, conseguindo assim, com um bem cuidado fundo histórico, uma farsa e uma réplica que diverte a valer, pelo grande espetáculo e pelo humor explosivo que consegue. Silvana Pampanini e Gino Cervi são os protagonistas da película que será estreada na próxima semana nos cinemas Rivoli (Cinelândia) - Presidente Art Palácio - Coliseu - Rosário - Fluminense - Cassino - Esperanto Nacional - Meier - São Pedro.

Sir Alexander Korda

"Luzes da Ribalta" inaugura o "Copacabana"

O grande filme escrito, produzido, dirigido e interpretado por Charles Chaplin — "Luzes da Ribalta" — inaugurará o Cinema "Copacabana", nova e confortável casa de espetáculos do Circuito Luís Severiano Ribeiro, situada na Avenida Copacabana, n.º 801. A inauguração do "Copacabana", que é dotado de todo o confôrto moderno; será realizada na têrça-feira, dia 1.º de setembro, com uma sessão especial às 21 horas. "Luzes da Ribalta" é, portanto, um filme digno de uma grande casa, como o "Copacabana", que está à altura do famoso bairro da zona sul

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Casanova em sinuca"

E' PRIMAVERA (Universalia; Art), produzido em 1949, aparece agora nos cinemas do Rio. Se bem que a fita seja realmente a crônica de um "casanova" em apuros, o título sugere mais uma chanchada cinematográfica sem maior importância do que a comédia travêssa e humaníssima que resultou.

Faz parte o filme do grupo de obras integradas na tendência conhecida pela designação de escola "neo-realista". E é uma das raras comédias da mencionada tendência, uma vez que todos os filmes dêsse surpreendente movimento da cinematografia peninsular são, em geral, fôrças dramáticas.

Os filmes neo-realistas exibidos no Brasil são em geral amargas tragédias, redimidas por um pequeno fio de otimismo que no epílogo resulta, pelo menos, numa espécie de fé no destino e na salvação dos protagonistas. A história triste de "Ladrões de Bicicletas" foi, entre todos, o único entrecho de ponta a ponta carregado de sombrio pessimismo. Além daquele memorável filme de Vitório De Sica, os outros, mesmo lembrando o verismo desconcertante de Rossellini em "Roma, Cidade Aberta" ou em "Paisá", deixam transparecer através dos personagens uma grande vontade de viver. Dos realizadores italianos do primeiro plano, Castellani é um dos últimos a atingir a consagração. Seu maior filme — "Dois Vinténs de Esperança" — foi feito em 1952, premiado em Cannes no mesmo ano e ainda não exibido no Brasil. De Castellani, o público brasileiro conhece apenas "Meu Filho Professor", ensaio menor, e "Sob o Céu de Roma". Os dois primeiros do jovem diretor — "Un Colpo di Pistoia" e "Zazá", também não foram lançados ainda aqui, e talvez nunca mais venham a ser.

"E' Primavera", a melhor coisa de Castellani mostrada nos cinemas brasileiros, conta uma história humana e vívida, cuja trama é urdida no meio da gente simples de uma comunidade italiana da Catânia. Os episódios se passam alternadamente na Sicília ou em Milão, onde vão ter os figurantes da trama: êle um moço toscano, tipo falaz e superficial, que exatamente por não ter grandes virtudes ou grandes vícios, prática males remediáveis. Ela, uma siciliana reservada e supersticiosa, como, de resto, gostam de ser os silicianos da Catânia. A história contada é um caso banal de bigamia. O doidivanas se casa a primeira vez quando vai prestar serviço militar na Sicília e, a segunda, com uma milanesa, quando vai transferido para uma prisão no continente. Não é a originalidade, pois, da intriga, o forte da fita. O diretor Castellani, que virá a ser um dos maiores intimistas do cinema, lança seu exuberante e irresponsável herói num meio poderosamente verdadeiro. Aproveita, como Joseph Mankiewicz em "A Malvada", a desinibição completa de seu personagem e faz um filme, cujo rítmo é fundamentalmente extraído da excessiva dialogação, um autêntico "talkative", como pitorescas frases típicas. Utiliza com inteligência, para maior aproximação da realidade, frases incidentalmente colhidas entre circunstantes que aparecem uma só vez na trama. De uma italiana madura, que estabelece com a moça siciliana um rápido diálogo num trem, êle colhe um diálogo essencial para a caracterização dos antagonismos regionais: "Milão (diz a velha com desprêzo); estive uma vez lá. Gente ruim; não come macarrone". E quando a outra pergunta "o que come, então, o milanês", a velhota retruca com maior desprêzo: "Polenta !"

Um bom filme, interpretado por atores àquela época ainda não profissionais e dirigido com grande segurança. Deriva de uma história de Cesare Zevattini (que escreveu "Ladrões de Bicicletas" e "Umberto D", entre outras fitas), adaptadas pelo próprio Castellani, com a colaboração de Suso Cecchi d'Amico.

MANIA Escreve

ÊLES ME DISPUTAM...

Com que então senhorita Francisca do Interior, os rapazes da sua cidade natal não fazem outra coisa que andar à sua procura, que procurar encantá-la, que a fazer-lhe a côrte. A senhorita é o par predileto nas festas, é a companheira disputada dos piqueniques, enfim, é "a tal".

Apesar de viver neste paraíso, apesar de contribuir para a infelicidade das moças da sua cidade, que ficam sem pares e sem namorados, apesar de tudo isto a senhorita se sente muito infeliz, pois que não consegue interessar-se por nenhum dos jovens que "a adoram". Cada um dêles tem um defeito, embora muitos tenham até qualidades. Não são porém suficientes para merecer a honra de casar com a senhorita Francisca do Interior.

Pois bem Francisca, não tenho nem quero mesmo aconselhar-lhe coisa alguma, isto porque você não precisa de conselhos tão dotada e atraente você é. Creio que só lhe resta brincar de roda. E' caríssima, creia-me. Convide todos os seus fãs, escolha entre êles os dois que lhe darão as mãos e ponham-se a cantar Ciranda, Ciradinha vamos todos, etc... Depois de um certo tempo, quando vocês cansarem da Ciranda, brinquem daquele jôgo de olé, olé, olá. Tirando uma pedra, olé, olé, olá, tirando duas pedras, olé, olé, olá; tirando três pedras, etc... **até que todos os rapazes da roda saiam dela e você fique sozinha fazendo papel de bôba como só as moças pretensiosas sabem fazer.**

GUERRA

Inauguração de serviço no Hospital de Guarnição da Vila Militar

Será inaugurado, no proximo dia 3 de setembro, às 9,30 horas, na Seção de Clínica Médica, o novo gabinete de Eletrocardiografia Clínica-Metabolismo Basal e Gasoterapia. Êste Serviço, que está dotado de aparelhos modernissimos, destina-se a prestar assistência especializada à guarnição da Vila Militar e Deodoro. Para a cerimônia, serão convidadas as altas autoridades militares e a imprensa.

Visita à Escola Técnica do Exército

A Escola Técnica do Exército recebeu no dia 26 do corrente a visita do cientista dr. Alexandre Weinstein, professor do Departamento de Pesquisas da Universidade de Maryland. O ilustre visitante foi recebido pelo coronel Rodrigo José Maurício, comandante da Escola, o qual fêz a apresentação de todos os oficiais que constituem o corpo docente do estabelecimento. As 11 horas o prof. Weinstein dirigiu-se ao auditório da Escola, onde proferiu uma palestra científica que teve por título "Progressos Recentes em Hidrodinâmica" a qual contou com a presença de todo o corpo docente e discente da E.T.E. Serviu de intérprete durante tôda a cerimônia o major Henry Wilson Fernandes de Sousa, oficial de Relações Públicas da Escola.

Hipismo

Realizaram-se nos dias 22 e 27 do corrente, respectivamente, os jogos de Polo, patrocinados pela F.H.M. no campo de R.A.N., sendo o seguinte o resultado: R.A.N. x A.M.A.N., venceu o R.A.N. por 4 a 2,5, sendo o time vencedor constituído pelos seguintes jogadores: nº 4 cap. Kruel, nº [illegible] cap. Ursino, os "goals" foram feitos 2 pelo cap. Laplace, 1 cap. Ursino e 1 cap. Kruel os do vencedor e do vencido pelo ten. Barcelos, o handicap foi de 1,5 a favor da A.M.A.N.; 1º R.C.G. x A.M.A.N., venceu o 1º R.C.G. por 6,5 a 6, sendo o time vencedor constituído dos seguintes jogadores: nº 4 cap. Hermes, nº 3 cap. Carlos P. Chaves, nº 2 ten. Tôrres e nº 1 ten. João P. Chaves, os "goals" foram feitos 3 pelo ten. João P. Chaves, 1 pelo cap. Carlos P. Chaves e 1 pelo cap. Hermes e os do vencido 3 pelo cap. Fidélis, 2 pelo major Berford e 1 pelo ten. Barcelos. Hoje, 29, haverá jôgo entre R.A.N. e 1º R.C.G. e amanhã, dia 30, entre o Itanhangá G.C. e Gávea G.C.

Homenagem ao general Altair de Queirós

Os amigos e camaradas do general Altair de Queirós, diretor geral do Arsenal de Guerra do Rio, em regozijo pela sua recente promoção, estão promovendo uma homenagem constante de um grande almoço, do qual participarão os altos chefes militares e jornalistas.

Encerramento do curso na Escola de Transmissões

Presentes o comandante do C.A.E.R., general Otávio da Silva Paranhos e o diretor de Comunicações, general Paulo Kruger da Cunha Cruz, realizou-se anteontem a solenidade de encerramento do curso de comunicações para oficiais das armas de Infantaria, Cavalaria e Artilharia.

Fizeram-se ouvir o coronel-comandante Eduardo Gomes Kuhnerm e, por parte dos novos oficiais de comunicações o 1º tenente Jorge Wady Miguel Nazar Safady. E' a seguinte a relação nominal dos oficiais diplomados: Infantaria — 1ºs. tenentes Otávio Santiago, Wellington de Figueiredo Costa, Jorge Wady Miguel Nazar Safady, Ivan José Wightmam de Oliveira, Walter Jorge Leite e Guilherme Pereira Melo. Artilharia — 1ºs.-tenentes Renato de Sousa Rangel, Darci da Gama Lobato e Juarez de Amorim Rocha.

Calendário de Caxias

1842 — 29 de agôsto — Caxias, aos 39 anos de idade, é promovido "pelos relevantes serviços prestados nas Provincias de São Paulo e Minas Gerais", a Marechal-de-Campo Graduado.

Instalação do Radar e da Câmara Escura

Preparando-se para cumprir a portaria ministerial, criadora dos cursos de Mecânico de Radar e de Fotocinegrafia, o comando da Escola de Comunicações do Exército fêz inaugurar a 20 do corrente um conjunto completo SP 1 de Radar e o laboratório de Fotocinegrafia. No ato usou da palavra o comandante da Escola coronel Eduardo Gomes Kuhner, que ressaltou a cooperação dos almirantes Ministro da Marinha e diretor de Eletrônica da Armada, presenteando a Escola com a aparelhagem do Radar. E, destacou ainda o decidido apoio do general diretor de Comunicações, fornecendo todo o material para que pudesse o Estabelecimento formar Fotocinegrafistas militares.

Uniforme

A Secretaria da Guerra para a solenidade da E.A.O., dia 31, às 10,00 horas, marcou o 4º uniforme; e para os dias 29, 30 e 31 do corrente, foi designado o 5º uniforme.

Na Secretaria Geral da Guerra

Assumiu a chefia da 2ª divisão o coronel Arci da Rocha Nóbrega, ficando dispensado o ten.-cel. Eurico Pacheco Campos Guimarães, ficando dispensado o major Justo Moss Simões dos Reis, que reassumiu as funções de adjunto da referida Seção.

Assistente da Escola Superior de Guerra

Foi nomeado o general Oscar de Barros Falcão para desempenhar as funções de assistente do Exército da Escola Superior de Guerra.

Apresentaram-se os Novos Generais

Apresentaram-se, ontem, ao Ministro da Guerra os generais Altair de Queirós e Inimá Siqueira, por motivo de suas recentes promoções.

Acidente de Onibus Que Conduzia Oficiais E.E.M.

A Escola de Estado-Maior avisa que um dos ônibus em que viajavam os alunos do 2º ano da Escola para as manobras em Campinas sofreu um acidente, saindo ferido levemente um aluno, capitão Airton Carvalho Matos; o restante da turma atingiu aquela cidade sem novidades.

Conferência com o Ministro

O Ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferência, os generais Olímpio Falconieri da Cunha, Juarez Távora, João Teles Vilas Boas, Teófilo Arruda, Inimá Siqueira e Altair de Queirós.

Maria Quitéria

O general dr. Artur Luís Augusto de Alcântara reuniu ontem, pela manhã, em seu gabinete a oficialidade e funcionários do estabelecimento que dirige para prestar solene homenagem à heroína Maria Quitéria de Jesus. Após um esbôço da vida da grande baiana convidou o funcionário Joaquim Augusto Leony, baiano, para descer a cortina do quadro que encerrava a efígie de Maria, dandoa seguir a palavra ao cel. dr. Francisco Correia Leitão, que proferiu formosa e brilhante oração fazendo panegírico da heroína.

— Na Farmácia Central do Exército também foi inaugurado o retrato de Maria Quitéria, com a presença dos oficiais, sargentos e funcionários civis e militares que ali servem. O boletim interno consigna patriótica ordem do dia sôbre os feitos daquela heroína baiana.

— No Arsenal da Urca o diretor, coronel João Carlos Ribeiro, fêz inaugurar o retrato da heroína baiana. Pelo capitão-secretário Ivan foi lido o boletim alusivo ao ato.

Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército

Comunicam-nos: Foi comemorado com brilhantismo o Dia do Soldado neste Clube, sendo inaugurado o retrato do Duque de Caxias com a presença do Exmo. Sr. Gen. Canrobert Pereira da Costa, representantes da Aeronáutica e Marinha de Guerra. Falando a respeito da data, discorreu em entusiástico improviso o Orador Oficial do Clube. Tomou posse naquele dia o presidente eleito a 16 do corrente, subtenente Manoel Henrique da Cunha Rabêlo.

Encerrando-se a solenidade com um coquetel, "show" e animado baile até a madrugada de 26.

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Anuncia-se grande desfalque na Delegacia Regional do IAPETC em João Pessoa

João Pessoa, 28 (Asapress) — Fomos informados que estaria havendo grande desfalque na Delegacia Regional do IAPETEC da Paraíba, de onde foram desviados, inexplicàvelmente, talões comprovantes de contas de recolhimentos de exercício de 1950, estando, em João Pessoa um inspetor da referida autarquia, a fim de percorrer as casas comerciais para conferir as taxas de recolhimento. Ignora-se o montante do desfalque. Fala-se que o alcance verificou-se em 1950 e sòmente agora foi descoberto acidentalmente durante uma conferência de canhotos de guias de recolhimentos.

João Pessoa, 28 — Seguirá para Mato Grosso uma comissão de deputados paraibanos que vai examinar a situação dos conterrâneos que para ali seguiram a fim de trabalhar e que estariam sendo submetidos ao regime da escravidão.

— O desfalque na Delegacia do IAPETEC ascende a 900 mil cruzeiros. Um inspetor vindo do Rio de Janeiro está apurando devidamente o assunto.

Ceará

Fortaleza, 28 — E' profundamente dramática a situação dos flagelados cearenses que são compelidos a deixar as obras do Govêrno. Por outro lado, o 1º Distrito da DNOCS irá reduzir o número de operários, à falta de verba.

— Acaba de ser instalada nesta capital a Escola de Belas Artes do Ceará.

Rio de Janeiro

Itaocara (Correspondência de A. J. Pirs) — O sr. Elias de Carvalho Gama, Prefeito Municipal de Itaocara, assinou perante o Governador do Estado, o Convênio relativo ao fundo de crédito rural que facilitará aos pequenos lavradores a aquisição de numerário para o custeio de suas lavouras. Graças à boa vontade do Governador, do Prefeito e da Câmara Municipal que autorizou o Executivo a assinar o Convênio, os pequenos lavradores de Itaocara estarão livres da agiotagem de certos ricaços que há muito vinham oprimindo roceiros itaocarenses com juros extorsivos e, na maioria dos casos, tomando-lhes as propriedades, atirando-os na estrada com suas famílias.

Itaocara (Correspondencia de A.J.Pires) — O dr. Nelson Martins Ferreira, Juiz de Direito desta Comarca, pela Portaria nº 121 baixada em 28 de julho p.p. cientificou aos Serventuários de Justiça que, com a assistência do sr. Promotor Público, daria início no dia 27 de agôsto a correição geral nos Cartórios deste de 4 mil quilowatts da Usina de Comarca, está provocando vários comentários favoráveis ao Juiz pois, dizem, do exame anunciado poderão surgir até coisas inesperadas.

Itaocara, (Correspondência de A.J. Pires) — Farão anos a 31 dêste mês os srs. Américo Ventura, delegado de Polícia do Município de Cantagalo e Francisco de Oliveira Viana, farmacêutico, residente em Euclidelândia, Distrito daquele Município. Ambos, cunhados do nosso correspondente em Itaocara, festejarão juntos, em Cantagalo, a sua data aniversária.

Bahia

Salvador, 28 — O segundo turbo-grupo de 4 mil quilowatts da Usina de Cotegipe, da Viação Férrea Leste Brasileiro, já se encontra na fase final dos testes, provando bem nas experiências.

Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre, 28 — O governador do Estado nomeou o sr. Nestor de Azambuja Guimarães juiz togado da Côrte de Apelação da Justiça Militar do Estado.

São Paulo

São Paulo, 28— Foi determinada a prisão do milionário Teotonio Toledo de Lara, matador de Sonia Mendes.

Começará, dentro de poucos dias, o julgamento do motim verificado no presídio da Ilha de Anchieta, em junho do ano passado.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 28 — O sr. João Camilo candidatou-se à vaga de Plínio Mota, existente na Academia Mineira de Letras.

— **O Jornalista Carlos Lacerda** assistirá em Juiz de Fora o encerramento do Congresso de Estudantes.

Goiás

Goiânia, 28 (Asp.) — O destacamento policial da localidade de Jabete, no Norte do Estado, foi totalmente dizimado em conflito com um bando de homens armados que atacou a sede da polícia. O único sobrevivente foi o sargento Antônio, que está gravemente ferido.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
BRASFILMES apresenta DOROTHY FAGGIN · HELIO SOUTO · PAULO MAURICIO
LUZES nas SOMBRAS
NOEMIA WAINER · WALTER SEQUEIRA · ANILZA LEONI · MARGOT BITTENCOURT
U.C.B.

COLUMBIA PICTURES apresenta
Johnny WEISSMULLER
O CACIQUE BRANCO
Combates corpo a corpo com monstros pré-históricos NA SELVA AFRICANA!
Proibido até 10 anos
2ª feira SÃO JOSÉ · ALVORADA · LEME · NACIONAL · FLUMINENSE · MEIER · SÃO PEDRO · CASSINO · ESPERANTO
5ª feira BARONISA · VAZ LOBO
6ª feira ROSARIO

Registro Social

(CONCLUSÃO DA 6. PÁGINA)

rentino Chaves, Margarida Chaves, Iaménia Chaves.

Para Florianópolis — Guiomar A. Giannini, Frederico Giannini, Maria Tereza Giannini, Osvaldo Luís Giannini, Leila Maria Giannini, Volney C. de Oliveira, Neuza C. N. de Oliveira, Miriam Mendes de Oliveira, Maria Cunha Castelo Branco, Fernando Mendes C. Branco Oliveira.

Para Salvador — Heinz Damm, Carmen Corrêa da Silva, Margarida Sacramento Silva, Francisco Corrêa da Silva, José A. Ferreira, Leonice Figueiredo Silva, Agenor Bandeira de Melo, Angelina Menna, Antônio Carvalho, Tacito Silva.

Para Recife — Fernando Magalhães, Damodes Carvalho, Pedro Esteves da Silva, José Eloi Carneiro, Cacia Pessôa Rodrigues, Mario Muniz da Costa, Euzebio Martins dos Santos, Roberto Moreno.

Para Fortaleza — Maristela Viana, Pedro Alexandrino, João da Costa Vilar, Valdivia M. S. Oliveira, José L. Alencar.

AGRADECIMENTO

Estêve ontem em nossa redação o sr. Almerino de Oliveira Bastos, para trazer a público seus agradecimentos ao tratamento dispensado pelo corpo médico do Ambulatório da Marinha, e particularmente ao dr. Aureo, ao seu filho de 12 anos de idade, Melchiades de Oliveira Bastos Neto. Previsto um princípio de paralisia infantil, os competentes médicos debelaram a crise, e em apenas quarenta horas conseguiram normalizar a angústia do extremoso pai, que diante de tanta felicidade nos procurou para dizer de público os seus agradecimentos. O sr. Almerino é foguista da seção marítima do Arsenal de Marinha.

Mais 520 leitos para tuberculosos

Na Secretaria Geral de Saúde da P.D.F. foram aprovadas ontem as concorrências públicas para a construção de 4 pavilhões de Emergência, para internar os tuberculosos recuperados dos Hospitais ou em estado de cronicidade. Estes pavilhões de Emergência serão construidos nos terrenos do Hospital Sanatório Santa Maria e terão capacidade total de 520 leitos, com serviços de lavanderia, refeitorio e cozinha anexos a cada pavilhão.

Com esta nova providência, agora tomada pelas autoridades médicas municipais, de muito serão aliviados os encargos dos Hospitais atuais, que vivem em dificuldade para internar mais doentes tuberculosos.

Cientitstas brasileiros tomam parte no Congresso de Medicina Tropical

Partiu ontem para Istambul, pela Panair do Brasil, um grupo de médicos brasileiros que formam a delegação de nosso país ao Congresso de Medicina Tropical a realizar-se proximamente naquela cidade turca.

Fazem parte da delegação os drs. Fernando Bustamante (Chefe), que se faz acompanhar de sua espôsa, Carlos Modesto de Sousa e senhora, José Rodrigues e senhora, Roberto de Sousa Coelho, Heitor Froes, Emanuel Dias e os drs. Durval Tavares de Lucena e Frederico Simões Barbosa que tomarão o transaéreo da Panair do Brasil em Recife.

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES
— e —
ANNY BERRYER
Oswaldo NORTON e sua orquestra de ritmo moderno.
RESERVAS: Tel. 25-7272

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A REVISTA consagrada pela crítica e pelo público
Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos · Maria do Céu · Elga Deporte · Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

VOGUE (Tel.: 57-1881)
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarets parisienses vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILES! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá · Efó · Zorô · Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

MONTE CARLO apresenta o misterioso Ivana
seu "SHOW" DE 5º ANIVERSARIO
CHERCHEZ la FEMME
co-estrelando GRANDE OTELO · Edith MOREL · Carmen · VERONICA · ARISTON

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar

CASABLANCA
Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

VENDO URGENTE
Sofá Quatro Poltronas Petit-Point Gobelin — Secretaria — Marquêterie — Cômoda Verni-Martin — Chifoniere — Vasos — Grupos — Figuras — Fruteiras — Relógio com dois candelabros das mais finas porcelanas de Saxe — Sevres — Vieux Paris, etc. Motivo de viagem — Vendo tudo ou parceladamente — Aceito qualquer oferta
RUA SANTO AMARO, 121 - CASA - FONE 25-7756
Atendo — Sábado e Domingo, das 9 até às 18 horas

IPASE — DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

Chamada de candidatos a apartamentos do Edifício à Rua Benjamin Constant, 135/137, contemplados por desistência de outros classificados

A Divisão de Administração de Bens do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, torna público, para conhecimento dos interessados, que estão sendo chamados a comparecer, de 1 a 5 de setembro próximo, àquela Divisão, os quatorze candidatos abaixo, contemplados por desistência de igual número de classificados na concorrência para a venda de 42 apartamentos no edifício à Rua Benjamin Constant, 135, 137, conforme consta do "Diário Oficial" de 26 do corrente, a fls. 14.669, da Seção I.

Os candidatos são os seguintes e o seu não comparecimento no prazo acima, importa em desistência ao apartamento a que têm direito:

Classificação	Inscrição	Nomes	Pontos
43.º	1592	Luiz Fernandes da Silva	920 x
44.º	1623	Augusto Alberto Machado Filho	920 x
45.º	618	José de Souza	917 x
46.º	312	Salomé Zeferino de Paula Filho	917 x
47.º	390	Alexandre Cidade Filho	904 x
48.º	895	Antonio Leite Dorneles	903
49.º	175	Orlando Cardoso	900 x
50.º	118	Antonio Alves da Rocha	900 x
51.º	847	Arthur Sá Câmara	900 x
52.º	1196	João Mauês	895 x
53.º	1083	João Alves de Moura	895 x
54.º	1248	Clodoveu Ribeiro Rosa	894
55.º	1583	Albertino Agostinho Brasil ...	888
56.º	1918	Maria Consuelo Rodrigues	880 x

(x) Desempatados na forma do art. 18 das Instruções n.º 15/53.
Divisão de Administração de Bens, 27-8-53.
(a) Sylvio Rocha Lima — Chefe.
Visto — (a) José Firmo de Oliveira — Diretor do Departamento de Aplicação de Capital.

Uma história empolgante no
"TEATRO DAS TRÊS E MEIA"
de segunda a sexta-feira, às 15.30 na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Um original de Edgar G. Alves
apresentado pela saborosa e nutritiva
FARINHA VITAMINA
Não perca os episódios de
"A BELA E A FERA"

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros - Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — (A Cia. Dramática Nacional suspendeu seus espetáculos).

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça e sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas très Bien", com Virgínia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216.

JARDEL — 27-8712 — "7 Pecados da Mulher" com Jean Cartier, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — "Mulheres Feias" com Morineau, Fernanda Montenegro. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Flagrantes do Rio N. 1", com Nanci Wanderley. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude" às 21 horas.

TEATRO DA A. A. B. B. — Os Idealistas em "Meus Adoráveis Martírios". Diàriamente às 21 horas. (Até sexta-feira).

CINEMAS

Os lançamentos

O HOMEM DOS PAPAGAIOS — (Multifilmes) — Produção nacional. Direção de Armando Couto. Sátira aos vigaristas que assinam avultadas promissórias e obtêm pleno êxito no "negócio". Elenco: Procópio, Ludy Veloso, Eva Wilma, Hélio Souto. Nos cinemas SÃO LUIZ, AMÉRICA, TIJUCA, IRIS, IGUAÇU (N. Iguaçu), FLORIANO, NATAL, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA, POPULAR (Caxias). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

ROSA DE CIMARRON — ("Rose on Cimarron" — Fox) — Produção americana. Em "Natural Color". Direção de Harry Keller. WESTERN com argumento em tôrno da vingança de uma jovem, cujos pais adotivos são assassinados. Elenco: Mala Powers, Jack Buetel. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO, RIDAN. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Impróprio até 14 anos.

ALMA EM PANICO — ("Angel Face" — RKO) — Produção americana. Direção de Otto Preminger. "Thriller": a jovem psicopata provoca um "acidente" com o carro de sua madrasta, sem saber que seu pai também era passageiro do mesmo. Elenco: Jean Simmons, Robert Mitchum, Mona Freeman, Barbara O'Neil. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

O CÉU ESTA EM TODA PARTE — ("Sally And Saint Anne") — Universal) — Produção americana. Direção de Rudolph Maté. História de uma adolescente que tinha todos os seus desejos atendidos por Sant'Ana, e que vai espalhando o bem entre os seus familiares e amigos. Elenco: Ann Blyth, Edmund Gwenn. Nos cinemas ODEON, LEBLON. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas)

O SABRE E A FLECHA — ("Last of the Comanches" — Columbia) — Produção americana. Em Tecnicolor. Direção de André de Toth. WESTERN que descreve o cêrco de pequeno grupo de brancos pelos índios Comanches. Elenco: Broderick Crawford, Barbara Hale. Nos cinemas PATHÉ, ALVORADA, PRESIDENTE, MAUÁ, PARATODOS e FLUMINENSE, S. PEDRO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas).

NUNCA DEVERIAM AMAR-SE — ("Nunca Debieron Amarse") — Produção mexicana distribuida pela Metro. Direção de Ramon Peon. História complicadíssima, com vinganças e assassinatos. Elenco: Martha Rotr, Victor Manuel Mendoza. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, MEM DE SA', ICARAÍ (Niterói), MADUREIRA, MARACANÃ. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

CASANOVAS EM SINUCA OU E' PRIMAVERA — ("E' Primavera" — Art) — Produção italiana. Direção de Renato Castellani. Comédia que tem como argumento a vida de um rapaz irresponsável, às voltas com casos sentimentais. Elenco: Elena Varzi, Antonela Lualdi, Mario Angelotti. Nos cinemas ART-PALÁCIO, RIVOLI e PAX. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

LUZES NAS SOMBRAS — (Brasfilmes) — Produção Nacional. Direção dupla de Carlos Ortiz e Heldoidio Fagundes. Elenco: Dorothy Fouggin, Hélio Souto, Paulo Maurício, Margott Bittencourt. Nos TRÊS CINES METROS: Hoárrios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas.

Filmes em 2.ª semana

ESCANDALOS DE AMOR — ("Mon Ami le Cambrioleur" — Tele Filmes) — Produção francêsa. Elenco: Françoise Arnoul, Philippe Lemaire. Nos cinemas IMPÉRIO, AVENIDA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No bairro a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Princesa de Damasco".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Cangaceiro".
COLONIAL — 42-8512 — "Alma em Pânico".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Castelo Invencível" e "Apêgo à Marinha".
FLORIANO — 43-9074 — "O Homem dos Papagaios".
GUARANI — 32-5651 — "O Filho de D'Artagnan".
IDEAL — 42-1261 — "Rosa de Chimarron".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Escândalos de Amor".
IRIS — 42-0763 — "O Homem dos Papagaios".
LAPA — 22-2543 — "Agulha no Palheiro".
MARROCOS — 22-7979 — "Arenas Rubras".
MEM DE SA — 42-2232 — "Nunca Deveriam Amar-se" e "Estranho Inimigo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Luzes nas Sombras".
ODEON — 22-1508 — "O Ceu Está em Tôda a Parte".
PALÁCIO — 22-0838 — "Rosa de Chimarron".
PATHÉ — 22-8795 — "O Sabre e a Flecha".
PLAZA — 22-1097 — "Alma em Pânico".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Sabre e a Flecha"
PRIMOR — 43-6681 — "Alma em Pânico".
REX — 22-6327 — "Explorando o Crime" e "Terra de Ninguém".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Paixão de Beduino".
RIVOLI — "Casanova em Sinuca".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Canção de Cuba".
VITÓRIA — 42-9020 — "O Homem dos Papagaios".
TEXAS — "O Caçula do Barulho".

Zona Sul

ALASKA — "A Dupla do Barulho".
ALVORADA — 27-2936 — "O Sabre e a Flecha"
ART-PALACIO — 37-8443 — "Casanova em Sinuca".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Alma em Pânico".
AZTECA — 45-6813 — "Nunca Deveriam Amar-se"
BOTAFOGO — 26-2250 — "Rosa de Cimarrão".
FLORESTA — 26-6257 — "O Comprador de Fazendas".
IPANEMA — 47-3806 — "Nunca Deveriam Amar-se".
LEBLON — 27-7803 — "O Céu Está em Tôda Parte".
LEME — 37-6412 — "Canção de Cuba".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Luzes nas Sombras".
MIRAMAR — O Homem dos Papagaios".
NACIONAL — 26-6072 — "Caminho para Leste".
PAX — 'Casanova em Sinuca".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Rio Sagrado".
POLITEAMA — 25-1143 — "E' prá casar?".
RIAN — 47-1144 — "O Homem dos Papagaios".
RITZ — 37-7224 — "Alma em Pânico".
ROXY — 27-8245 — "Rosa de Cimarron".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "O Homem dos Papagaios"

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "O Homem dos Papagaios".
AVENIDA — 48-1667 — "Escândalos de Amor".
BANDEIRA — 28-7575 — "Fantasma por Acaso".
CARIOCA — 28-8179 — "Rosa de Chimarron".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Sabre e a Flecha".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Uma Pulga na Balança".
HADDOCK LOBO — 48-8810 — "Alma em Pânico".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Luzes Nas Sombras".
MARACANÃ — 48-1910 — "Nunca deveriam Amar-se".
NATAL — 48-1480 — "O Homem dos Papagaios", "Jornada Interrompida".
OLINDA — 48-1032 — "Alma em Pânico".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 —
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Uma Pulga na Balança".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Legião Invencível".
TIJUCA — 48-4518 — "O Homem dos Papagaios".
VELO — 48-1381 — "O Soldado da Rainha".
VILA ISABEL — 38-1310 — "E' Prá Casar?".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 —
BANDEIRANTES — 29-3262 —
BARONEZA — JPA 623 — "Lídia Bailey".
BELMAR — 29-1744 — "Androcles e o Leão".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO — "João Gangorra".
COLISEU — 29-8753 — "Falcão Dourado".
EDISON — 29-4449 — "Uma Pulga na Balança".
IGUAÇU — "O Homem dos Papagaios".
IRAJÁ — 29-8330 — "Siroco".
JOVIAL — 29-0652 — "João Gangorra".
MADUREIRA — 27-8733 — "Nunca Deveriam Amar-se".
MARABÁ — 29-6033 — "Homens Rãs".
MASCOTE — 29-0411 — "Alma em Pânico".
MEIER — 29-1222 — "Mãe".
MODÊLO — 29-1578 — "O Cangaceiro".
MODERNO — BNG 842 — "O Cangaceiro"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Homem dos Papagaios".
NOVO HORIZONTE — "A Revolta dos Apaches".
PARATODOS — 29-5191 — "O Sabre e a Flecha".
PIEDADE — 29-6532 — "E' prá Casar?".
QUINTINO — 29-8230 — "O Cangaceiro".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Uma Pulga na Balança".
REX-TRÊS RIOS — "O Ladrão de Veneza".
RIDAN — 49-1633 — "Rosa de Cimarron".
ROCHA MIRANDA — "O Terceiro Homem".
ROULIEN — 49-5691 — "Quando eu te Amei".
SÃO JERÔNIMO — "O Soldado da Rainha" e "Conflito Sentimental".
SÃO JORGE —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Cavaleiro de Sherwood" e "A Mulher Que eu Amei".
VAZ LÔBO — 29-9198 —

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Mais Forte que o Amor".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Homem dos Papagaios".
MAUÁ — "O Sabre e a Flecha".
ORIENTE — 30-1131 — "O Gênio da Lâmpada".
PARAISO — 30-1060 — "Meu Coração Tem Dono".
PENHA — 30-1121 — "Pecadora Imaculada".
RAMOS — 30-1094 — "Amores e Venenos".
ROSARIO — 30-1889 — "A Carne".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Príncipe Pirata".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Sinfonia Amazônica".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Sabre e a Flecha".

Ilha do Governador

JARDIM — "Fantasma por Acaso".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "O Cangaceiro".
ICARAÍ — "Nunca Deveriam Amar-se".
IMPERIAL — "Rosa de Cimarron".
ODEON — "O Homem dos Papagaios".
PALACE — "Motim Sangrento".
PARAISO — "A Cobiça do Ouro".
VITÓRIA — "O Gavião do Nilo".

Petrópolis

COPITÓLIO — "O Homem dos Papagaios".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Sucessos em Desfile".
PETRÓPOLIS — "Sinfonia Prateada".
SANTA TEREZA — "O Matador".

Caxias

CAXIAS — "Santa Fé" e "Murros de Ouro".
PAZ — "Três Vagabundos".
POPULAR — "O Homem dos Papagaios", "Político à Fôrça".

Vila Meriti

GLÓRIA — "O Último dos Piratas" e "Campeão dos Desamparados".

Caxias em sete tempos

A 'Hudson' de Imparato

Apresentando 18 perfurações de balas de metralhadoras, no lado direito, e com os assentos completamente sujos de sangue, o "Hudson" chapa "RJ. 7-56-66", de propriedade do delegado Albino Imparato, permaneceu exposto no pátio interno do Hospital Getúlio, desde 1,45 horas da madrugada de ontem, até às 6 horas da manhã, quando foi removida para a porta da delegacia da Polícia de Caxias. No cliché, a "Hudson". Imparato faleceu às 4,10 hs. exatamente.

PREFEITO:

Continua o clima de insegurança

"A saída de Imparato da delegacia de Caxias parecia ter resolvido o caso criado com o tiroteio do dia 26, quando tentaram assassinar o deputado Tenório Cavalcanti", declarou ao **Diario Carioca** na manhã de ontem, o prefeito da cidade de Duque de Caxias, sr. Braulino Matos Reis.

"Tomei conhecimento do ocorrido através dos matutinos, principalmente do **Diario Carioca**, tendo ficado surpreso com o assassinato, "disse ainda".

Ouviu apenas a metralha

"Fui a uma reunião do diretório do PTB, e quando voltei a Caxias, por volta de meia-noite, vários amigos disseram-me que fôsse para casa, pois havia um clima de insegurança, o que sinto até hoje," prossegue o Prefeito.

"Ao chegar em casa, fiquei conversando com algumas pessoas no portão aqui de casa, indo finalmente dormir. Não sem antes ouvir o disparo de uma metralhadora lá pelo lado do rio. Não dei maior importância, mas ouvi em seguida já pelas bandas da casa do deputado, mais duas rajada de metralhadora. Pensei imediatamente que havia acontecido algo de sério, mais não dei importância. Como lhe disse, relata ainda o sr. Braulino Matos, tomei conhecimento dos detalhes pelos jornais".

Feio, o Culpado

"O secretário de segurança, coronel Barcelos Feio, é o principal responsável pela insegurança da cidade, principalmente porque **não tem tomado** as medidas necessárias para resolver o problema de Caxias, fazendo apenas justiça. Há tempos, porque mandei fechar os parques onde era explorado o jôgo proibido, tive o meu ato desfeito, com a garantia da Polícia Estadual para o funcionamento dos mesmos".

— "É difícil um homem de bem fazer política neste município, sem se enlamear, assegura o Prefeito.

Policiais sem Armas

A reportagem informou ao prefeito que uma das ordens do coronel Feio era o desarmamento da população e da guarda-municipal mantida pela Prefeitura, pois os mesmos não têm função policial. A respeito declarou, finalizando a sua palestra: "Feio quer me envolver com essa questão de porte de arma dos guardas-municipais. Não aceito a sua provocação. Ele quer apenas impor pela fôrça, o que não acho justo para Duque de Caxias, teatro de tantos dramas".

Carro: cinzento-fôsco, Chevrolet, 1937

O delegado Wilson Cabral, em diligências que iniciou, ontem, para deter os primeiros suspeitos no crime em que perderam a vida o delegado Albino Imparato e seu guarda-costas, o conhecido facínora Arnaldo Bereco, (40 mortes) prendeu Rubens Marinho de Queiroz, José Jamim e Orlando de tal.

Foram ouvidas duas testemunhas (investigador Vander Maia que viajava no carro de Imparato e foi ferido na perna e Raul Chaves Zambrando que se diz testemunha de vista). Vander conta que viajava no banco traseiro do carro (dirigido por Imparato), tendo no banco da frente Bereco. Frente ao Hotel Rio Lima, mal o delegado havia desligado o motor do carro, foram surpreendidos por uma rajada de metralhadora, partindo de um auto que os vinha seguindo desde a Praça Duque de Caxias.

Zambrando conta que estava palestrando com algumas pessoas na Est. Rio-Petrópolis quando chegaram Imparato, Bereco e Vander. Conversaram. Em certa altura, a palestra desviou-se para um **carro cinzento-fôsco, marca Chevrolet, modêlo 1937**, que estaria seguindo o auto do delegado. Nessa ocasião Bereco teria dito que não fazia fé no pessoal de Tenório, quando Imparato julgou que os passageiros do carro seriam amigos do deputado Tenório Cavalcanti. Embarcaram novamente no carro e rumaram para o Hotel Rio Lima, onde o delegado morava com sua mãe (que trouxera de S. Paulo) e sua amante Norma Barbosa. Logo depois verificou-se o ataque, partindo do carro mencionado.

Na residência de Tenório

Na residência do deputado Tenório Cavalcanti, fomos encontrá-lo perfeitamente calmo, declarando-nos está com sua consciência tranquila, no que se refere aos lamentáveis acontecimentos. Inteirado do ocorrido pelas acusações que lhe eram feitas, o deputado Tenório, que no momento estava sendo atendido pelo dr. José de Freitas, em virtude de encontrar-se com a pressão muito baixa, declarou-nos que o delegado Imparato havia sido vítima de sua própria imprudência, procurando cercar-se de perigosos facínoras, tais como Bereco e Antônio Tinoco. Esses indivíduos, durante tôda a tarde, estiveram espalhando o terror na Rio-Petrópolis, espancando e passando revista. Dessa maneira, pela manhã, chegaram a prender um rapaz que era seu motorista, o qual foi espancado pelo próprio delegado Imparato que, mesmo afastado do cargo, permanecia em Caxias.

Aliás, o sr. Valdir Cabral, delegado de vigilância de (Niterói) que foi encarregado para abri inquérito para apurar os acontecimentos desenrolados na Associação Comercial, durante o qual quase perde a vida, comparecerá às 17 horas, em sua residência, a fim de tomar seu depoimento. Palestravam, quando chegou uma comissão de vereadores e denunciaram aquela autoridade que Bereco e Antônio Tinoco estavam cometendo arbitrariedade em frente à Associação Comercial. Foi com grande surprêsa sua e dos vereadores que ouviram da própria bôca do delegado que êle não tinha instruções do govêrno para molestar êsses homens. A instrução que recebera fôra apenas para apurar os fatos.

"Durante o resto da tarde e às primeiras horas da noite — continuou o deputado Tenório Cavalcanti — os dois facínoras, no próprio carro do delegado Albino Imparato e seguido por um carro de côr preta, cheio de investigadores, ou facínoras como Bereco e Antônio Tinoco, estiveram passando em frente a sua residência, com o propósito evidente de atiar em quem aparecesse."

A propósito das referências do investigador Maia Vander, que confirma ter visto, no auto que os atacou, Pedro Tenório, o deputado após referir-se à falta de imaginação da Polícia, declarou que procuram trazer em evidência o nome de Pedro Tenório, com o único intuito de comprometê-lo. São êles entretanto, tão ingenuos, que não sabem que Pedro Tenório, desde que fôra pôsto em liberdade, em virtude de uma ordem de "habeas-corpus", nunca mais me procurara. Muito pelo contrário, tornou-se até meu desafeto. Não acredito, absolutamente, que Pedro Tenório, tenha tido qualquer participação nessa ocorrência".

As Garantias

Finalizando, o deputado Tenório Cavalcanti, declarou que não obstante as providências tomadas pelo presidente da Câmara dos Deputados, e de várias autoridades, até o presente momento, continua sem garantias de espécie alguma, estando à mercê dos seus algozes inimigos. A perseguição que vem sofrendo é tanta, que nem os seus empregados podem sair para fazer compras, com medo de serem esbordoados pela Polícia.

O maior culpado

Depois de ter conseguido tumultuar e desmoralizar a vida de um município e tôda a população de um Estado, o "coronel" Feio vem apreciar, "in loco", sua obra. Os sucessivos crimes que se têm verificado não sòmente em Caxias, mas em outros municípios, por outro lado não sòmente crimes de homicídio como de venalidades, de devassidão, esbórnias e jogatinas em que se empenha alegremente sua polícia — êsse "coronel dos pampas", maquiavélico no estruturar seus planos de vingança arrasta as solas macias de seus sapatos no chão ensaguentado de uma cidade imerecidamente desmoralizada. E não sente nada. Nomeando um jóvem temerário, meio violento e fiel ao Secretário de Segurança — Feio não teve escrúpulos em sacrificar a vida de um moço esperando dessa vez liquidar as fôrças políticas contrárias às suas diabólicas e inescrupulosas manobras. No cliche o delegado que êle mesmo mandara substituir Imparato. Será uma nova "cobaia" a do Coronel.

Ao lado do Rabecão chora a espôsa

Chorando junto ao rabecão que levou o seu marido, **dona** Cleusa, espôsa de Imparato, **se** despede. Era pouco antes das seis horas da manhã. Momentos antes, abraçados ao cadáver de Imparato, no necrotério do Hospital Getúlio Vargas, dona Cleusa chorou copiosamente. Do lado de fora e distante, um pouco, a amante (Norma Barbosa) a tudo olhava entristecida. Entre ambas houve um momnto de disputa quando as amante pretendeu levar o cadáver de Imparato para o cemitério de S. João Batista e dona Cleusa o quis enterrar em Niterói. As duas mulheres choraram a morte do homem que amaram.

AGREDIU PARA ROUBAR

Em frente à Estação de Sampaio, na Rua 24 de Maio, o assaltante Luís Batista (27 anos), agrediu, para roubar, o operário Edson de Sousa (25 ano, Rua Antunes Garcia, s/n), dando-lhe violento murro no rosto, fechando-lhe o olho direito.

O Comissário Lacerda, do 19º *D.P.*, conseguiu deter o agressor e o autuou em flagrante.

CINCO FACADAS NO ESTIVADOR

Em frente ao Armazem 13, do Cais do Pôrto, desentenderam-se, na manhã de ontem, o operário João Pedro dos Santos (28 anos, de residência ignorada) e o trabalhador extra da estiva Crocane Ferreira Gonçalves (34 anos, Av. Presidente Vargas, 824). Apos a troca de pesados insultos, Crocane vibrou cinco facadas no contendor, que o prostrou por terra, mortalmente ferido. O criminoso tentou fugir, sendo prêso pelo guarda-portuário Sebastião Lopes e autuado na delegacia do 11º D.P. A vitima, que recebera ferimentos no peito, no ventre, nas costas nos braços, foi transportada em estado desesperador para o Pronto Socorro.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

Estação transmissôra no fundo do porão

O sr. Silvio Eloi Chaves, funcionário da Prefeitura de Niterói, quando fazia uma limpeza num poço existente nos fundos de sua rsidência, à Estrada da Cachoirae, 691, no bairro do Saco de São Francisco, ali encontrou uma estação completa de rádio, ondas curtas, avaliada em mais de cem mil cruzeiros, supondo-se tratar-se de uma estação transmissora de alta potência. O fato foi levado ao conhecimento do delegado David Campelo, da D.O.P.S., que requesitou peritos do Instituto de Polícia Técnica, tendo o aparelho sido encaminhado à polícia especializada. Das investigações procedidas em tôrno do estranho achado, as autoridades vieram a ter conhecimento que aquele prédio é de propriedade do sr. Alberto Ribeiro, que o adquiriu, há quase três anos, do alemão Joahn Hains, que atualmente se encontra no interior de São Paulo.

Em tôrno do caso, prosseguem as investigações, buscando à polícia tudo esclarecer.

Pingentes mortos pelo trem

Na estação de Todos os Santos verificou-se, ontem, pela manhã, lamentável acidente. Dois passageiros que viajavam como "pingentes" no trem elétrico prefixo U-D-202, linha 23, Deodoro, perderam o equilíbrio e caíram à linha férrea, sendo estraçalhados pelas rodas do trem. O comissário Celso de Brito compareceu ao local e providenciou a remoção dos cadáveres para o necrotério do I.M.L. As vítimas não foram identificadas.

VENDE-SE um terreno na Rua 8, Lote 22, Parque Lafaiete, Duque de Caxias — Estado do Rio — Com o SR. FABRICIO

Caxias transformada em praça de guerra

Vinte e cinco soldados armados e municiados foram enviados de Niterói para aquela cidade — Nomeado o delegado Wilson Frederici

As primeiras medidas tomadas pelo coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, para normalizar a situação delicada de Duque de Caxias, foram de rigoroso policiamento e a nomeação do delegado Wilson Frederici, como encarregado do inquérito instaurado para apurar os nomes dos autores dos disparos de metralhadora contra o delegado Albino Imparato e seus auxiliares.

MEDIDAS DRASTICAS

"Dei ordens ao novo delegado para que inicie um policiamento da cidade, contra o porte ilegal de armas, causadoras de distúrbios nesta cidade. Também os hoteis suspeitos, que existem em grande número por aui, vão ser fiscalizados. A vadiagem será um dos pontos principais que o novo delegado irá policiar, com o fim de evitar novos conflitos que originem fatos sangrentos como êste", declarou ao D.C. o secretário de segurança.

Acabar com o Sicarismo

"Precisamos acabar com o sicarismo e os atos de banditismo que se vêm realizando em Caxias. Nem mesmo os guardas-municipais poderão usar armas de fogo. O delegado Frederici tem ordem de prendêlos por uso indevido de armas, pois as suas atribuições são unicamente de tomar conta dos jardins e próprios da prefeitura. Não têm funções policiais", declarou ainda o coronel Barcelos Feio.

Soldados Armados

Vinte e cinco soldados armados e municiados foram enviados incontinenti de Niterói para Caxias, onde chegaram por volta das cinco horas da manhã. Vários investigadores foram destacados para auxiliar o policiamento da cidade.

Chega o Delegado

O delegado Federici logo tomou conhecimento do fato, (3 horas da manhã) rumou para Caxias, onde se encontrou com o secretário de segurança conferenciando secretamente, durante quase uma hora. Imediatamente o delegado enviou os seus auxiliares em diligências.

No Hospital

O coronel esteve no Hospital Getúlio Vargas, visitando o investigador ferido e o corpo dos seus auxiliares.

Chegando em Caxias, telefonou para o delegado regional de Niterói, mandando-o cientificar ao governador Amaral Peixoto do ocorrido.

Na porta do Hospital Getúlio Vargas, o coronel Feio consola mãe e espôsa do delegado Albino Imparato

Caboclo baleou o guarda que o perseguia

O vigilante municipal, nº 1.368, José Lourenço (34 anos, praça da Concordia, 27), quando, na madrugada de ontem, tentava prender o criminoso Domingos de tal, autor da morte de um cabo do Exército conhecido pelo vulgo de "Caboclo", foi por êste baleado nas costas. O fato ocorreu na estação de Vieira Fazenda.

Anavalhado o fuzileiro

Deu entrada ontem no Hospital do Pronto Socorro o fuzileiro naval, Orion de Oliveira Macedo (20 anos), que momentos antes recebera de um desconhecido, na Rua do Carmo, 307, uma navalhada no abdome.

O estado do fuzileiro é gravíssimo e a polícia do 10 Distrito Policial, compareceu ao local para apurar devidamente o ocorrido.

SEPETIBA

O Delegado fêz dez linhas no relatório

Concluido o inquérito — Sumário de culpa dos acusados

O delegado João Elias, do 29º distrito policial ao enviar à Justiça o seu pedido de prisão preventiva dos acusados no duplo homicídio de Sepetiba, — segundo informação por nós recebida o fêz simplesmente, em apenas 10 (dez) linhas dactilografadas, nas quais demonstra "tudo" que fôra feito nàquela delegacia, no período de 16 a 27 de agôsto.

Laconismo

O processo já foi entregue ao Promotor para que o mesmo o estude e se pronuncie a respeito. Por outro lado, estranhou-se o laconismo usado pelo delegado de Santa Cruz ao emitir um parecer num inquérito de longo curso processual, em uma dezena de linhas dactilografadas.

Final de Inquérito

Da delegacia do 29º distrito policial nos informaram, ontem à noite, que o delegado João Elias já havia concluido o inquerito sôbre o trucidamento dos irmãos Marinho pelo coronel Nilo Cruz e sua "gang". Entrará agora o sumário de culpa dos acusados.

O marido surpreedeu o assaltante

Foi apresentado prêso às autoridades policiais do 20º D.P., pelo investigador 536, da Rádiopatrulha, o larápio Sérgio Napoleão, vulgo "Xandico" (20 anos, Rua Bom Jesus, 8, em Jacarezinho), que assaltava Luísa Soares Pereira, (25 anos, Rua da Glória, 32). Na ocasião em que "Xandico" praticava o assalto, foi surpreendido pelo marido da vítima, Alfrêdo Antônio da Silva, com que se atracou. Na luta, o assaltante recebeu um ferimento contuso na cabeça, sendo medicado no Hospital Getúlio Vargas.

Continua absolvendo o júri do mês

A semana forense terminou confirmando a convicção de que os jurados do mês de agôsto foram os mais benevolentes dêstes últimos tempos. Ontem o Júri absolveu mais um réu, por unanimidade (7 x 0) - Carlos Machado Bittencourt (engenheiro), que, em 16 de abril de 1950, teria assassinado Lino Honório de Sousa em frente ao nº 100 da Avenida Vieira Souto.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

Meios para um ensino mais barato

O Presidente da República autorizou o Ministério da Educação e Cultura a utilizar, sob o regime de adiantamento e mediante coleta de preços, os recursos orçamentários que lhe foram consignados para fomentar as atividades de cooperativas distribuidoras de material escolar.

Essa autorização visa a assegurar o desenvolvimento do programa de doação de material às cooperativas de que dêle careçam, e que possibilitará a regularização dos preços das utilidades e serviços.

Com o adiantamento será possível, igualmente, o imediato funcionamento das Cooperativas Culturais de Salvador, São Paulo, Recife, Niterói, Belo Horizonte, Juiz de Fóra, Petrópolis, Campos, Paraíba do Sul, Campinas e Distrito Federal, que o govêrno apresenta como apreciável contribuição para solucionar o problema do encarecimento do ensino, em seus diferentes graus.

Luís Viana . . .

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁG.)

mais impenetrável que as malhas das melhores armaduras. Mas as surriadas da multidão estão pedindo a êsses senhores menos, acudam ao mais escuroso da nudez de sua magestade com uma fôlha de parra.

Sempre seu amigo
Rui Barbosa"

Vê-se, sr. Presidente, depois das palavras que acabo de pronunciar e das quais emerge, entrelaçando-se com a ação vitoriosa de Rui Barbosa, a personalidade do jornalista Macedo Soares, que já há quatro décadas, como o faz ainda hoje, oferecia no seu jornal um nobre e altivo exemplo de resistência contra os assaltos da fôrça, a boa escolha que se fêz ao personalizar no eminente jornalista a figura do homem livre, do homem que não se rende e luta pela vitória da liberdade. E', pois, de inteira justiça e propriedade a homenagem que vai ser prestada na festa do homem livre àquele eminente patrício, sem dúvida uma das figuras que mais enaltecem a imprensa brasileira e que nesses quarenta anos, através das vicissitudes por que tem passado o país, prova eloquente de que aquelas fulgurantes lições de Rui Barbosa, que pregou mais pelo exemplo do que pela palavra, ainda continuam bem vivas no coração de todos os amigos da liberdade. O discípulo tem honrado o mestre. E é essa sucessão que, levando de geração a geração o lábaro da liberdade, fará com que não sòmente nós, mas sobretudo os nossos filhos, possam continuar a viver como sonharam e desejaram os fundadores do regime republicano e democrático no Brasil, isto é, numa terra livre, sob a égide da Liberdade e do Direito! (Muito bem; muito bem. Palmas).

O advogado acusa de leviano o delegado

O advogado Romeiro Neto, rebatendo os fundamentos do pedido de prisão preventiva de Mani Cockratt de Sá apresentados pelo delegado Hermes Machado, juiz da 12a. Vara Criminal, que "não é possível levar a sério o leviano delegado. O seu pedido de prisão preventiva é não só absurdo como também ridículo".

As provas acumuladas no inquérito — acentua Romeiro — dirigido de forma a produzir sensacionalismo na imprensa e no rádio, mercê da vaidade exibicionista do delegado, mostram a sua origem; o despeito motivado pelos seus interêsses contrariados, que a rivalidade política exacerbou e explorou.

Ausente a Coação

Como Hermes Machado, em abono da sua pretensão, referira no relatório que Mani coagira e ameaçara as testemunhas durante a acareação, Romeiro salienta:

— Feita esta alegação falsa e ridícula, fundamenta o seu pedido de prisão preventiva na instrução criminal, que poderá sofrer os efeitos da perniciosa influência do acusado, ameaçando as testemunhas, no propósito de tornar segura a sua impunidade. Ora, nos autos do inquérito não existe o mais leve indício daquela coação ou ameaça, por ocasião da acareação ou em qualquer outra oportunidade. E não se compreende esta ocorrência na presença da autoridade policial, a qual não mandou constar dos autos o desrespeito à autoridade, nem mandou lavrar o flagrante.

O suposto temor das testemunhas não passa de grosseira e estúpida fantasia.

"A capacidade do delegado para fantasiar e deturpar a verdade é simplesmente alarmante" — conclui o advogado.

Inexiste a Prova

Romeiro Neto sustenta que, no caso de Mani Cockratt de Sá, não está configurado o crime de exploração do prestígio (art. 332 do Codigo Penal) e que a prova de recebimento de vantagem ou promessa de vantagem por parte do acusado não existe.

Incendiou-se o caminhão-tanque

Cêrca das três horas da manhã de ontem, incendiou-se o caminhão-tanque da Cia. Brasileira de Transportes de Inflamáveis que ficou completamente destruido, que se achava carregado de combustível e estacionado em frente à casa 101, da rua Camoatim, residência do motorista Antônio Cândico Teixeira, pondo os moradores daquela via pública em verdadeiro pânico.

Destruído

As chamas, que irromperam com grande violência, ameaçavam atingir o edifício 101, quando os bombeiros chegaram ao local e dominaram prontamente o sinistro. O carro tanque, que era o de nº 61-00-58, bem como tôda a sua carga, foram destruídos. Presume-se que o fogo se tenha originado de um curto-circuito.

Caída ao solo com sapatos de "ballet"

A guarnição da R.P.-42 conduziu na manhã de ontem, ao Hospital Miguel Couto, uma jovem, de 25 anos presumíveis, trajando vestido xadrez, sapatos de "ballet" pretos. Fôra encontrada caída ao solo em frente ao prédio nº 27 da rua Djalma Ulrich. Presumem os médicos que a jovem tenha ingerido certos comprimidos entorpecentes. A polícia do 2º D.P. tomou conhecimento da ocorrência.

O juiz decretou prisão preventiva de 'Ranchinho'

Foi decretada ontem a prisão preventiva, por 30 dias, do popular artista de rádio, "Ranchinho", pelo juiz da 2ª Vara de Familia, por ter o conhecido componente da dupla de cômicos sonegado pensão à sua filha e à sua esposa, sra. Carmelinda de Oliveira Gaia, de quem está desquitado.

A Pensão

A pensão devida por Dieges dos Anjos Gaia (Ranchinho) perfaz a quantia de Cr$ 195.500,00. Calculos foram feitos pelo contador judicial.

A situação difícil do hilariante intérprete de "Duas Caveiras" originou-se do fato de "Ranchinho" não haver pago até hoje a pensão de 1.500 cruzeiros mensais que, em 1943, concordara, judicialmente, em dar à sua mulher.

Imprensado por dois veículos

Imprensado por dois veículos (um lotação e um caminhão), não identificados, na esquina da, Avenida Rio Branco com Rua do Rosário, ontem o marítimo Liodório José Santana (36 anos, Rua Barão de Melgaço, 1170), sofreu fratura da bacia e rutura da bexiga, sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro e internado, em estado gravíssimo, no hospital dos Marítimos.

A polícia do 7º distrito tomou conhecimento do fato.

Greve e Polícia

Mais uma greve alcançou a atual administração policial e, como das vêzes anteriores, nenhum conhecimento se tem de qualquer procedimento por parte das autoridades e seus agentes contra aquêles que resolveram paralisar suas atividades profissionais por estarem em divergência com os patrões.

Ao contrário do que sempre sucedeu em outras oportunidades a Divisão de Polícia Política e Social limitou-se a uma atitude discreta, fiscalizando os passos daqueles que poderiam alterar a marcha dos acontecimentos insuflando os grevistas a atos violentos e garantindo os que desejavam trabalhar aguardando calmamente o desenrolar do caso já afeto à Justiça do Trabalho.

Apesar do volume de grevistas, dos prejuizos causados ao público pela paralisação de vários restaurantes, das discórdias existentes entre empregados e empregadores, da exploração feito pelos comunistas que aproveitam tôdas oportunidades para ampliar sua influência nas massas pouco avisadas, os policiais do sr. [redacted] recorreram à violência, [redacted] à prática de atos contrários à lei, não prenderam ninguém, nada fizeram que possa ser apontado como atentatório aos direitos individuais e às garantias constitucionais.

As salas de detidos da Divisão de Polícia Política e Social, desta feita, não tiveram a quem agasalhar e os cartórios da Divisão nenhum trabalho exercitaram pois não houve inquérito instaurado no sentido de processar grevistas que se excedessem ou policiais que fôssem além de suas obrigações.

A Polícia soube conservar-se alheia aos interêsses dos dois campos. Nas ruas não se viu exibição de fôrça, o policiamento manteve-se o mesmo de outros dias, os grevistas tiveram ampla liberdade para se reunir, os piquêtes de "garçons" e copeiros agiram livremente no sentido de catequizar aquêles que não tinham aderido ao movimento. Faltou ao trabalho quem quis, trabalhou quem assim entendeu fazer.

O confronto dêste proceder policial com aquêle de outros tempos é um confôrto para nós que, desde muito, nos batemos pela necessidade de uma polícia enquadrada no nosso sistema democrático e de acôrdo com os imperativos liberais que incluímos em nossa Carta Magna.

Quer o general Morais Âncora, quer o sr. Brandão Filho e todos seus auxiliares estão de parabéns pela demonstração que deram ao povo de que a polícia de hoje não é mais aquêle órgão de anos atrás quando apenas a violência, o atrabiliarismo, o desrespeito às liberdades públicas constituiam a sua única razão de ser.

Em manobras os navios da Esquadra

MARINHA

O submarino "Tamoio", com o comandante da Flotilha a bordo, saiu a barra para exercícios com o contratorpedeiro "Bertioga", regressando, posteriormente e o "Beberibe" realizou exercícios fora da barra.

No Gabinete

O Ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Atila Monteiro Aché, Antônio Alves Câmara Júnior, Euclides Braga, Américo Jaques Mascarenhas da Silveira, comandante José Soares Londres, deputado Lafaiete Coutinho e o padre Alfredo Barbosa.

Contagem de Interstício Para Organização dos Quadros de Acesso

O ministro Renato Guilhobel assinou, ontem, aviso resolvendo, para melhor atender à lei de reestruturação dos quadros de oficiais, estabelecer que, nos mapas para organização dos quadros de acesso, o interstício no pôsto seja computado até 31 de dezembro e 30 de junho, respectivamente, para os quadros que deverão vigorar no primeiro e segundos semestres. O cômputo dos demais requisitos continuará a ser feito de acôrdo com o aviso 1783 de 1938, isto é, até 31 de outubro e 30 de abril.

Assumiu o Novo Adido Naval no Chile

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, assumiu o cargo de adido naval à Embaixada do Brasil no Chile o capitão-de-mar-e-guerra Alvaro Pereira do Cabo.

Atos do Ministro

O ministro Renato de Almeida Guilhobel assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando o cap.-de-Fragata Nelson Gomes Fernandes de comandante da Base Fluvial de Ladário; o cap.-de-corveta Alberto Nogueira de Sousa de imediato do "Greenhalgh" e o cap.-de-corveta Júlio Assis de Sousa França de imediato do "José Bonifácio"; designando o cap.-de-corveta José Júlio de Sousa Gomes para imediato do "José Bonifácio".

Os Navais nas Manobras da 7ª R. M.

As autoridades navais receberam comunicação do comandante do 3º D.N. de que a 5ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais participará das manobras da 7ª Região Militar.

Apresentações

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Paulo de Oliveira Toledo, Hilo Ramos de Azevedo Leite, Nicolau Malburg e Hélio Costa Bastos.

A oitava...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

cal: Maracanã — Renda: Cr$ . . . 178.634,00 — Vencedor: Flamengo, 3 x 1 — Tentos: Hermes, Adãozinho e Joel para o Flamengo, e Natalino para o América.

1952 — Turno — 11ª rodada — 25 de Outubro, — Local: Maracanã — Renda: CR$ 477.912,00 — Juiz: Georges Deackins — Empate, 0 x 0. Returno — 8ª rodada — 3 de Janeiro de 53 — Local: Maracanã — Renda: CR$ 231.061,00 — Juiz: Gama Malcher — Vencedor: América, 6 x 1 — Tentos: Leônidas e Leoni (contra), para o América, e Indio, para os rubronegros.

Fluminense x Canto do Rio

1951 — Turno — 1ª rodada — 12 de Agôsto — Local: Campo do Fluminense — Renda: Cr$ 39.630,00 — Vencedor: Fluminense, 3 x 0 — Tentos: Orlando, Carlyle e Didi. Returno — 3ª rodada — 11 de Novembro — Campo do Canto do Rio — Renda Cr$ 170.345,00 — Vencedor: Fluminense, 4 x 2 — Tentos: Carlyle (4), para os tricolores, e Raimundo e Perácio, para os cantorrienses.

1952 — Turno — 7ª rodada — 28 de Setembro — Local: Campo do Fluminense — Renda: Cr$ 51.850,50 — Juiz: Gama Malcher — Vencedor: Fluminense, 3 x 0 — Tentos: Didi, Orlando (Penálti) e Quincas. Returno — 4ª rodada — 30 de Novembro — Campo do Canto do Rio — Renda: Cr$ 190.990,00 — Juiz: Gama Malcher — Vencedor: Fluminense 3 x 0 — Tentos: Telê, Marinho e Orlando (Penalti).

Botafogo x Olaria

1951 — Turno — 1ª rodada — 12 de Agôsto — Local: Campo do Botafogo — Renda: Cr$ 63.675,00 — Empate, 1 x 1 — Tentos: Geninho para os botafoguenses, e Lima, para os olarienses. Returno — 3ª rodada — 11 de Novembro — Local: Campo do Olaria — Renda: Cr$ . . . . 106.315,00 — Botafogo, 4 x 1 — Tentos: Ariôsto, Jarbas, Vinicius e Pirilo, para os alvinegros, e Lima, para os olarienses.

1952 — Turno — 2ª rodada — 24 de Agôsto — Local: Campo do Olaria — Renda: Cr$ 78.768,80 — Juiz: Mário Viana — Vencedor: Botafogo, 3 x 2 — Tentos — Braguinha, Vinicius e Dino, para o Botafogo e Maxwell e Cidinho para o Olaria. Returno — 8ª rodada — 4 de Janeiro de 53 — Local: Campo do Botafogo — Renda: Cr$ 33.105,50 — Juiz: Carlos Monteiro (Tijolo) — Vencedor: Botafogo, 4 x 1 — Tentos: Bravo (2) e Zézinho (2), para o Botafogo, e Lima, para o Olaria.

S. Cristovão x Bonsucesso

1951 — 7ª rodada — 23 de Setembro — Local: Campo de São Cristóvão — Renda: Cr$ 8.175,00 — Empate, 3 x 3 — Tentos: Nenê (3), para os alvos, e Simões, (3) para o Bonsucesso. Teturno — 4ª rodada — 18 de Novembro — Local: Campo do Bonsucesso — Renda: Cr$. 16.635,00 — empate, 0 x 0.

1952 — Turno — 7ª rodada — 28 de setembro — Local: Campo de São Cristóvão — Renda: Cr$. . . . 7.975,20 — Juiz: Mário Viana — Empate, 3 x 3 — Tentos: Evaristo, Carlinhos e Nenê)para os sãocristovenses, e Naninho, (2) e Soladuro, para os rubroanis. Returno — 5ª rodada 7 de Dezembro — Local: Campo do Vasco — Renda: Cr$ 8.423,10 — Juiz: Georges Deackins — Vencedor: Bonsucesso, 2 x 0 — Tentos: Vasil (2).

Companhia Paulista de Estradas de Ferro 162.º Dividendo

O 162º dividendo, desta Companhia, relativo ao primeiro semestre de 1953 e referente às ações nominativas, será pago no Rio de Janeiro, pela Secção da Companhia, à rua Santa Luzia nº 685 - 11º andar - sala 1102 - a partir de 3 (três) de setembro próximo, das 12,30 às 15,30 horas (aos sábados das 9 às 10,30 horas).

A taxa dêsse dividendo será de 8% ao ano pelo que os portadores dessas ações receberão, no semestre referido, Cr$8,00 por ação integralizada.

Os dividendos das ações ao portador serão pagos a partir de 14 de setembro, no mesmo local e na mesma base da taxa de 8% ao ano ou Cr$8,00 por ação, mediante apresentação dos cupons nº 25 (vinte e cinco), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, estando sujeitos aos descontos, na forma legal de impôsto de renda e adicional determinados pelo Decreto nº 24.239, de 22/12/47 e pela Lei nº 1.474, de 26/11/51.

Os procuradores de acionistas e possuidores de ações nominativas e residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto de impôsto de renda arrecadado na fonte.

São Paulo, 21 de agôsto de 1953
Jayme Cintra - Diretor Presidente

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

CHA ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões do fígado os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia do ... e por ser muito diurético nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmacias do Brasil
Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726
RUA 7 DE SETEMBRO 198

SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul

Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:

Amapa
Anapolis
Andradina
Apucarana
Aquidauna
Aracaju
Araçatuba
Araguacena
Araraquara
Arraias
Aruanã
Balsas
Barreiras
Belém
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Caceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Cascavel
Cochabamba (Bolivia)
Conceição do Araguai
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Principe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilheus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manáus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
Mossoró
Natal
Natividade
Oiapoque
Parnaiba
Paranavaí
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piaus
Piraju
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Porecatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolivia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolivia)
Santarém
San José (Bolivia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luís
São Mateus
São Paulo
Sitio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Terezina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri

Tráfego Mútuo com a T.A.C.

Cananéia
Joinville
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão

Tráfego mútuo com a SAVAG

Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande

Tráfego mútuo com a PLUNA

Montevidéu (Uruguai)

INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 128
Tel. 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel. 32-7000

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs. 5.ªs. e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 5.º s/518
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3348

Primeiro vôo transoceânico da FAB

AERONAUTICA

O esquadrão de quadrimotores da FAB, sediado no Recife, que tem, entre outras, a responsabilidade das operações de busca e salvamento sôbre o Atlântico, vai realizar uma série de viagens transoceânicas, como parte do treinamento das tripulações.

O primeiro dêsse avêos será levado a efeito no dia 1º de setembro vindouro, decolando do aeródromo da Base Aérea de Natal o quadrimotor B-17 n. 663, com destino a Dakar, comandado pelo tenente-coronel-aviador Newton Lagares da Silva. Os demais tripulantes são os seguintes: 1P-Cap.-av. Moacir Carvalho Aires; 2P- major-aviador José Maia; navegador - 1º tenentente-esp. Marcius de Sousa Campolino; médico — ten.-cel. médico Alvaro Tourinho Junqueira Aires; 1º mecânico — 3º sargento José Freire; 2º mecânico — 3º sargento Benonil Gomes de Melo; 1º rádio — 3º sargento Geraldo Gomes Neto — 2º rádio — 3º sargento Geraldo Santos Silva; 1º fotógrafo — 3º sargento — Mucio Scevola Campos; 2º fotógrafo — 3º sargento Antônio Mendes da Silveira; tripulante — maj.-av. Alberto Costa Matos.

Será êste o primeiro avião militar brasileiro a fazer a travessia do Atlântico Sul. Em Dakar, os aviadores brasileiros prestarão homenagem à memória do aviador francês Jean Mermoz, herói da primeira travessia do Atlântico Sul, realizada a 30 de maio de 1930, e que desapareceu num vôo, pilotando o "Croix du Sud", a 7 de dezembro de 1936. A coroa de flores que será depositada pelos aviadores da Fab levará a seguinte inscrição: "Homenagem da Aeronáutica Brasileira aos Aviadores da França". Os oficiais brasileiros farão também uma visita de cordialidade ao governador militar de Dakar. Atendendo a convite do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o general Jean Ducousso Tessel, adido militar naval e aeronáutico à Embaixada da França nesta capital, tomará parte na quarta viagem transoceânica da FAB.

Inativos Chamados à D. P. — 2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D.P.2), às segundas ou sextas-feitas, a fim de tratarem de assuntos de interêsses, os seguintes militares inativos e civis: Capitão Silvério Pereira dos Santos Júnior, tenentes Eduardo Claverie da Silva, Sílvio Alves da Silva, Bento Rodrigues de Araújo; suboficial Paulo Alves de Oliveira; sargentos João Cabral da Silva e Neli de Castro; soldados Noé de Oliveira, Joaquim Guimarães de Albuquerque e Natanael Barros dos Santos; taifeiros Jerônimo José dos Santos e Alvaro Francisco de Lima; soldado Osvaldo Soares de Magalhães e sra. Edith de Sousa Gomes.

Atos do Ministro

O Ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos:

Designando instrutores da Escola de Oficiais Especialistas e Infantaria da Guara, os 1ºs. Tens. IG Orlando Cotim e Saturnino Barbosa Lima; para ter exercício no Serviço de Identificação da Aeronáutica, preenchendo claro existente na espectativa lotação, Rui Silva de Oliveira, admitido na função de identificador, referência 20, da T.U.M. do Ministério da Aeronáutica.

Requerimentos Despachados

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos:

Tenente João Valentim Rui Barbosa, solicitando a organização de listas de promoções dos oficiais da reserva convocados, para as vagas fixadas pelo Estado Maior, nas mesmas épocas em que foram organizadas as listas de promoções dos oficiais da ativa. "Indeferido de acôrdo com o parecer da Diretoria do Pessoal".

Tenente Carlos Augusto Moreira Lima, solicitando a organização de listas de promoção dos oficiais da reserva convocados, para as vagas fixadas pelo Estado Maior, nas mesmas épocas em que foram organizadas as listas de promoções dos oficiais da ativa. "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Diretoria do Pessoal".

Tenente dr. Francisco Emidio Krause, solicitando permissão para prestar concurso para o Quadro de Médicos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE). "Concedo".

Sargento Agêo Corrêa Dias, solicitando a restauração do decreto de 23.8.1940, que o reformou, alegando possuir mais de 10 anos de serviço daquela época. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Sargento Carlos Novak, solicitando a concessão de vantagens do capítulo I (Art. 175) do C.V.V.M.Aer.. "Indeferido, por falta de amparo legal".

Ricardo Martins de Oliveira, solicitando a sua remoção para o Centro de Instrução Militar dos Afonsos. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Cabo Nei Preston Smith Junior, solicitando anulação de carga imposta pela Subdiretoria de Finanças, referente a diárias de saúde que recebu cumulativamnte com a gratificação de especialidade no período de 23.1.1951 a 31.7.1952. "Indeferido, por falta de amparo legal".

Ex-soldado Manuel Gomes da Silva, solicitando inspeção de saúde, pela Junta Superior de Saúde. "Deferido. Proceda-se a inspeção de saúde pela Junta Superior de Saúde".

Lealcindo Geraldino de Sousa e outros, diaristas de obras, da Residência de Manutenção do Aeroporto de Afonso Pena e Distrito de Engenharia de Curitiba, solicitando pagamento de abono de emergência e salário-família. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Antônio da Costa Brandão, tendo sido julgado incapaz pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica, solicita reforma. "Indeferido, por falta de amparo legal".

Fernando de Sousa Gomes, tendo prestado exame de seleção para incorporação como 3º sargento voluntário especial, solicitando sua incorporação. "Arquive-se, visto já ter sido incluído".

7º Aniversário do Clube de Aeronáutica

Comemorando a passagem do sétimo aniversário de sua fundação, o Clube de Aeronáutica fará realizar hoje, sábado, um baile cujo início está marcado para às 23 horas.

O Departamento Recreativo do Clube avisa a todos os associados de que a reserva de mesas, obtenção de convites poderão ser feitus na Secretaria do Clube, até às 18 horas.

Despachos da DAC

O diretor-geral de Aeronáutica Civil exarou os seguintes despachos: "O pilôto Melo Perrioli, no dia do evento, ao transportar em aeronaves de taxi-aéreo passageiros com destino à Fazenda Perobas, no município Bandeirantes (Paraná), pousou em campo impróprio daquela Fazenda, sem ignorar que o da cidade se achava interditado, e decolou após improvisar aumento de cumprimento da pista, conforme sua declaração, do que resultou infringir regras de circulação aérea, pelo que lhe imponho a penalidade do art. 162 do C.B.A., no grau médio (Cr$ 2.000,00)."

"A Companhia Mariliense, por ter permitido o pouso de sua aeronave em campo sem os requisitos técnicos indispensáveis, incorreu na violação de normas do tráfego aéreo, em virtude do que lhe imponho a multa de Cr$3.000,00, com a advertência de que, em caso de reincidência, poderá ter a respectiva autorização suspensa".

O diretor de Aeronáutica Civil indeferiu os requerimentos em que as emprêsas Panair do Brasil S/A, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Ltda., Transportes Aéreos Nacional Ltda., Viação Aérea Brasil S/A e Central Aérea Ltda. recorreram do parecer da "Cecla" favorável à concessão à REAL da linha aérea Rio Prêto-Votuporanga-Baús-Cuiabá.

Volei

Pelo Campeonato Feminino

Continua hoje a disputa do Campeonato carioca Feminino de Voleibol com a realização dos seguintes encontros:

Flamengo x Vasco — Na Gávea América x Botafogo — em Campos Sales; Fluminense x Sírio. Horário — 2ª Divisão — As 16,15 e 1ª Divisão — As 17,15 horas.

Campeonato Juvenil

Estão programados para amanhã os seguintes jogos do Campeonato de Juvenis:

Flamengo x América, Sírio x Grajaú, Vila x Tijuca e Vasco x Fluminense.

Natalino não jogará amanhã

Natalino, ponteiro direito da Portuguêsa, deverá estar ausente do jôgo de amanhã, contra o Madureira em Campos Sales. O ponteiro luso, está com uma entorse no tornozelo e dificilmente poderá atuar, amanhã. Rubinho, que já o substituiu na equipe titular, em duas partidas, será o dono da posição.

Volta Darrocinha

Zoulo Rabelo está propenso a incluir Darrocinha na equipe, agora refeito da contusão que o afastou do encontro com o Olaria. Périnho, que no domingo o substituiu, na ponta canhota, embora tenha agradado plenamente, mesmo jogando fora de sua posição, meia esquerda, jogará no quadro de aspirantes, pois Zoulo Rabelo não tenciona trocar-lhe a posição, por ser meia armador, e hábil nessa posição.

GREVE DOS VIDREIROS

O Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro sente-se no dever de vir a público esclarecer a atitude das emprêsas que lhe são filiadas, em relação à greve deflagrada pelos seus trabalhadores a partir de 27 do corrente.

Em 29 de junho de 1953, o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho prolatou sentença em processo de revisão de dissídio coletivo para aumento de salários, ajuizado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, determinando um aumento geral de 32%, subordinado a várias condições, entre as quais a EXCLUSÃO DAS EMPRÊSAS QUE, NA EXECUÇÃO, COMPROVAREM A MÁ SITUAÇÃO FINANCEIRA.

Contra uma das cláusulas dessa decisão, recorreram os trabalhadores para a Instância Superior, passando em julgado as demais, inclusive aquela referente à exclusão das emprêsas deficitárias, não tendo êste Sindicato sequer recorrido.

Assim, as emprêsas da categoria econômica providenciaram e efetuaram o pagamento do aumento determinado pela Justiça do Trabalho, exceto aquelas que, encontrando-se em impossibilidade econômica de fazê-lo, resolveram, cumprindo a decisão judicial, aguardar a execução da sentença, a fim de comprovarem essa impossibilidade.

Ao invés, pois, de seguir o caminho legal, executando as emprêsas aludidas, os seus trabalhadores, com o apoio de seu órgão de classe, resolveram paralisar o trabalho, numa atitude ostensiva e de flagrante desrespeito ao Poder Judiciário.

Trata-se, assim, de uma greve injustificável, fora de propósito e declaradamente ilegal, contra emprêsas que provaram já, no próprio processo de revisão, com abundante documentação, sua situação deficitária e aguardam, nos termos da sentença, a execução, que só dos empregados poderá partir, para, mais uma vez, demonstrarem a impossibilidade de conceder o aumento pleiteado.

A DIRETORIA.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação. — Promovendo, no Quadro IV, por merecimento, o agente de estrada de ferro Benedito Sousa Pinto, da classe D à classe E, e o escriturário José Spinelli, da classe F à classe G, e, por antiguidade, o escriturário Valdomiro Synthes, da classe E à classe F, e os agentes de estrada de ferro Max Lippel, da classe E à classe F, e Antônio de Araújo, da classe D à classe E.

— Na pasta da Agricultura — Concedendo, a partir de 8-6-53, a gratificação anual correspondente à diferença de vencimento anual entre os padrões O e Q, a Arquimedes de Lima Câmara; ocupante do cargo de professor catedrático, padrão O, do Quadro Permanente.

Na pasta do Trabalho — Nomeando interinamente: diretor do Departamento de Administração, padrão CC2, o diretor da Divisão do Pessoal Luís Costa Araújo; e, como substituto, em comissão, diretor do Departamento Nacional de Imigração, padrão CC2; o diretor da Divisão de Cadastro e Fiscalização do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, padrão CC5, Bianor Martins Panalber, durante o impedimento de Osvaldo Gomes da Costa Miranda.

Exonerando, "ex-officio", de diretor do Departamento de Administração, padrão CC2, o inspetor de seguros, classe K, Artur Cesar Ferreira Reis.

Na pasta da Educação — Nomeando, cumulativa e interinamente, professor, padrão O, da Faculdade de Direito de Goiás, o desembargador José Campos, e, professor catedrático, padrão O, da Faculdade de Filosofia, da Universidade do Paraná, o professor auxiliar do Colégio Estadual Cecília Maria Westphalen.

Nomeando, interinamente, como substitutos, cumulativamente; professôres catedráticos, padrão O, da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, o assessor judicial, padrão V, Antônio Chalbaud Biscaia e, do Colégio Pedro II, o instrutor, referência 25, Eduardo Prado de Mendonça.

Nomeando, interinamente, professôres, padrão K, do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre, Zacarias Valliati e Zacheu Barbosa da Silva.

Na pasta de Justiça — Nomeando, substituto de Juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Minas Gerais, José Bernardino Alves Júnior.

Nomeando, interinamente, oficial de justiça, padrão J, Antônio Montenegro Júnior, e oficial administrativo, classe H, Lia Simões Guarischi.

Nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, delegado de polícia padrão CC5, o comissário de polícia, classe K, Roberto Freire da Silva.

Tornando sem efeito os decretos de 31/12/52 que promoveram os escrivães de polícia Durval Tumiscitz, Antônio Bastos Filho, Joaquim Bernardes Dias e Moisés Mota Filho, da classe I à classe J, e Aníbal da Silva, Samuel Ramos de Avelar, José Benedito Barreto e Frederico Laurenzano, da classe H à classe I.

Considerando promovidos, a partir de 31/12/52, por merecimento, os escrivães de polícia Antônio Borges Lins Filho, Durval Tumiscitz, Antônio Bastos Filho, Joaquim Bernardes Dias, da I à classe J, Carlos Alexandre Sales Morelra, Aníbal da Silva, Samuel Ramos de Avelar e José Benedito Barreto, da classe H à classe I.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, tesoureiro-auxiliar (Tesouro Nacional) padrão M, Léa Afonseca e, escrivães de Coletoria, classe H, José Damasceno dos Santos e José Pereira de Morais.

Nomeando, interinamente, oficiais administrativos, classe H, Beatriz Maria Magalhães Milman, José Antônio Picanço Diniz Neto, Sonia Maria Bona Vaz, Dagmar Tomás Godoy e Gracinda Vieira de Sousa.

Declarando aposentado, compulsòriamente, a partir de 1/11/52, Isaac Luís da Cunha, no cargo de tesoureiro-auxiliar, padrão M.

Concedendo exoneração, de arquivista, classe E, a Léa Theresinha Vieira Rebelo.

Concedendo autorização — A Ricardo Ferreira Ernst, para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Rio Grande; e a Altervi Cavalcante Lopes de Sousa e Inocêncio de Sousa Negrão para exercerem a função de despachante aduaneiro junto à Mesa de Rendas da Alfândega de Macapá.

Concedendo aposentadoria a Filobaldo Garrido Teixeira, no cargo da classe O da carreira de oficial adminstrativo e, a Moacir Alves Nunes, na função de referência 21 da série funcional de guarda-aduaneiro.

Tornando sem efeito a promoção por antiguidade, de Zoroastro Pereira de Araújo do cargo da classe I da carreira de escrivão de Coletoria ao cargo da classe J dessa carreira.

Considerando promovidos os escrivães de Coletoria — a partir de 31/12/52, Zoroastro Pereira de Araújo, da classe I à classe J.

Removendo, a pedido, o agente fiscal do Impôsto de Consumo Celso Lima Guimarães, de Belém para o interior da Bahia; e os coletores Otavio de Holanda Cavalcanti, da Coletoria em Limoeiro, Pernambuco, para a Coletoria em em Jaboatão, no mesmo Estado e Cristiano de Oliveira Lima, da Coletoria em Nova Rezende, Minas, para a Coletoria em Pitanguu, no mesmo Estado:

Removendo, "ex-officio", os coletores Euclides Borges do Amaral, da Coletoria em Triunfo, R.G.do Sul, para Coletoria em Júlio de Castilhos, no mesmo Estado, e Manuel Santiago, da Coletoria em Itaocara, Estado do Rio para a Coletoria em Nilópolis, no mesmo Estado.

Aposentando, o continuo Alfredo Fernandes da Silva, na referência 22, e os coletores Milton Alves Marques, no cargo da classe L, e Máxima Almeida do Espírito Santo, no cargo da classe J.

Concedendo aposentadoria — aos fiscais aduaneiros Antônio Anisio de Araújo e Cantidiano Carlos dos Santos, no cargo da classe I; aos coletores Constâncio Pereira da Silva, no cargo da classe J, e José Inácio de Abreu Júnior, no cargo da classe L, os oficiais administrativos, Alcino da Silva Pereira Ramos, João Lício Laynes e Nestor de Oliveira Rodrigues, no cargo da classe O; e ao contador Rodolfo de Morais Rêgo, no cargo da classe O.

Nomeando, interinamente, como substitutos, tesoureiros, padrão N, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, o tesoureiro-auxiliar Lydston Afonso Ribeiro.

Considerando promovidos, por antiguidade, a partir de 31/3/53, os impressores de valôres Ernani Antônio Calixto, da classe H a classe I, e Valdemiro Pereira da Silva, da classe I à classe J.

Pereceram na Cordilheira dos Andes

Buenos Aires, 28 (AFP) — Doze suboficiais e soldados pereceram na Cordilheira dos Andes durante uma violenta tempestade, anuncia o ministério da guerra Argentino. Um destacamento, composto de 9 suboficiais e de 11 soldados, sob às ordens do tenente Heldo Augusto Borzaga, que desempenhava missão na região do lago Diamante, na montanha coberta de neve e que se deslocava em Skis, foi surpreendido pela tempestada. Apenas nove homens, entre os quais o tenente Borzaga, puderam voltar à base.

O Ministro da Guerra resolveu abrir inquérito.

Revisão do batiscafe de Picard

Nápoles, 28 (AFP) — O batiscafe do professor Augusto Piccard, depois do merguiho de 1.100 metros que efetuou ao largo da ilha de Capri, acaba de ser trazido ao pôrto de Castellamare-di-Stabia, onde vai ser submetido a completa revisão. Esse exame permitirá avaliar de que maneira se comportou o aparelho a tal profundidade e se o aço especial utilizado para sua construção não apresenta hoje nenhum defeito.

Exame da situação da França

Paris, 28 (AFP) — Um conselho interministerial reunido esta noite sob a presidência do sr. Joseph Laniel, presidente do conselho, examinou a situação social depois dos movimentos grevistas. O sr. Edgar Faure, ministro das Finanças e dos negócios econômicos, expôs em seguida as perspectivas da política orçamentária, econômica e social. govêrno, sr. Emile Hughes, secretário de govêrno, sr. Emile Hughes, secretário de estado para a informação, precisou que se tratava de uma reunião técnica no sentido de verificar o estado da situação depois das greves. Cada ministro expôs o desenvolvimento das greves em seu setor, bem como as lições que disso se poderia tirar.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residência
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre. 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA

10.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

O BANCO DA AMÉRICA, Sociedade Anônima, mandará celebrar no altar mór da igreja da Candelária, à 1.º de Setembro próximo, às 9 horas, missa em ação de graça pela passagem do 10.º aniversário de sua fundação. Para essa solenidade religiosa são convidados seus amigos, clientes, funcionários e respectivas famílias

A DIRETORIA

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO só no Expresso Brasileiro
Diàriamente 18 HORÁRIOS
0,10 0,40 5,40 6,40 7,40 8,40 9,40 10,40 11,40
12,40 13,40 14,40 15,40 16,40 18,40 22,40 23.10 23,40
PASSAGEM Cr$ 160,00

Lance de um encontro entre Flamengo e América, ano passado

A oitava rodada no espaço e no tempo

De MARIANO JUNIOR

Os meios esportivos ainda vibram com os resultados da rodada passada, em face da repentina surprêsa proporcionada pelo Bonsucesso e São Cristóvão, diante respectivamente do Vasco e Flamengo. Isso equivale a assinalar que de domingo para cá nenhum dos candidatos reais sentir-se-ão em paz com as suas responsabilidades, principalmente se refletirem com serenidade e reproduzirem equilibradamente os atentados praticados pelo grupo dos chamados pequenos. Senão vejamos: com exceção do Botafogo, todos os outrs encerrentes respeitáveis a título já sofreram decepções amargas. Primeiro foi o América diante do Madureira. A seguir foi oFluminense frente ao mesmo Madureira, e depois, com a Portuguêsa.

Portanto aí está a prova de que qualquer descuido poderá ser fatal para os que continuam pensando que o tropêço foi apenas uma consequência da fatalidade. Nada disso, o que vimos observando é que a disposição dos pequenos é extraordinária e a continuar assim podemos antecipar que o presente campeonato será um dos mais árduos e entusiásticos dos últimos anos.

Nem mesmo o Fluminense

A oitava rodada se apresenta aparentemente como uma das mais serenas para os favoritos. Excetuando-se naturalmente o prélio que reunirá Flamengo x América, os outros resultados, diante do imperativo traçado, não deixam dúvidas. Puro engano senhores nem mesmo o Fluminense frente ao pacífico Canto do Rio poderá ficar alheio ao perigo. O próprio Vasco, em que pese a sequência de tropeços do Bangú, poderá antecipar a sua inconteste superioridade. Também o Botafogo terá que seguir com a noção exata das suas responsabilidades para visitar o Olaria. Finalmente, **Bonsucesso x São Cristóvão** e Portuguêsa x Madureira procurarão lutar sob observações dos seus respectivos técnicos, ansiosos que estão em resolver os diversos problemas que incidirá em maior produtividade a cada rodada.

Conforme habitualmente fazemos, vamos recordar os resultados dos mesmos adversários nos dois anos anteriores:

Bangu x Vasco

1951 — 9ª rodada — 7 de Outubro — local: Estádio do Maracanã Renda: Cr$ 587.740,00 — Empate, 1 x 1 — Tentos: Friaça, para o Vasco, eNivio, para os banguenses. Returno — 7ª rodada — 9 de Dezembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 327.093,00 — Vencedor: Bangu, 1 x 0 — Tento: Joel.

1952 — Turno — 4ª rodada — de Setembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 763.333,00 — Juiz: Tuder Thomas — Vencedor: Vasco, 6 x 2 — Tentos: Maneca (3), Ipojucan (2) e Ademir, para os cruzmaltino., e Zizinho e Vermelho, para os banguenses. Returno —10ª rodada — 18 de Janeiro de 53 — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 486.504,30 — Juiz: A. Gama Malcher — Vencedor: Vasco, 2 x 1 — Tentos: Ipojucan eVavá, para o Vasco, Zizinho, para o Bangu.

Flamengo x América

1951 — Turno — 9ª Rodada — 6 de Outubro — Local: Maracanã — Renda Cr$ 497.353,00 — Vencedor: Flamengo, 2 x 1 — Tentos: Indio (2), para os rubronegros, e Natalino, para o América. Returno — 7ª rodada — 8 de Dezembro — Lo-

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

Vascaínos e banguenses voltam à cancha, mais uma vez

Botafogo e Olaria lutarão amanhã, como no ano passado: com muita fibra

Hoje no Maracanã:

Vasco (Favorito) e Bangu numa peleja sem atrativos

Ambas as equipes em busca da reabilitação — O esquadrão vascaíno com a mesma formação do último encontro — O quadro banguense alterado — Djalma aguarda o "apto" — As equipes

Vasco e Bangu lutam hoje, em busca da reabilitação. O Vasco do empate de domingo, frente ao Bonsucesso. O Bangu de revéses consecutivos. O Vasco, segundo seu preparador, não apresentará modificações. O Bangu, por sua vez fará quatro alterações. O encontro de logo mais no Maracanã, embora apresente um líder, o clube da Cruz de Malta, não revela nenhum atrativo, pois o Bangu até agora não deixou de ser um quadro desarmado e fraco, enquanto o Vasco, embora com o empate com o Bonsucesso, e a derrota frente ao América, tem mostrado que é um dos reais candidatos, e, como tal, não deverá sofrer tropêço no jôgo desta tarde, no Maracanã.

O VASCO DA GAMA

Embora tenha se anunciado muitas alterações na equipe do Vasco, informamos desde o início que no máximo seria alterada a zaga, isto na posição centra. pois Belini, Haroldo e mesmo Elias, que já a ocuparam, nenhum ficou como efetivo da posição. Mas, segundo o preparador não haverá novidades na formação. Será a mesma equipe do encontro com o Bonsucesso. No jogo de domingo o quadro se recuperou em tempo de poder empatar, o que mostra não haver razão para alterações. E, hoje, teremos o mesmo "onze" contra o alvirrubro

Ainda continua a maré de pouca sorte em Bangu. Djalma, que no último treino passou a atuar na ponta direita, sua antiga posição, e, que deveria integrar, como ainda pode, desde que tenha o "apto" do Departamento médico, devido à contusão que sofrera no pé,nesse mesmo treino, é uma das quatro alterações prevista para a equipe banguense. Mendonça, na zaga, e Lito e Alaine, na intermediária, e Pinguela, na meia de ligação, completam as modificações previstas pelo preparador Délio Neves em Moça Bonita.

Quadros Prováveis

As duas equipes deverão alinhar com a seguinte formação: Vasco — Ernani; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

Bangu — Arizona; Mendonça e Salvador; Lito, Alaine e Edson; Djalma, (Xavier ou Bueno), Pinguela, Décio, Menezes e Nívio.



Alaine reaparecerá, hoje à tarde, no quadro vascaíno. O médio está restabelecido

Servílio e Chamorro no dia 9

Para o amistoso que o Flamengo disputará no próximo dia 9 de setembro, contra a representação paulista do XV de Novembro de Jaú, como parte do pagamento da transferência do zagueiro Servílio, além dêsse craque será lançado também no quadro o goleiro Chamorro.

Excelente Elemento

Os dirigentes do grêmio da Gávea se mostraram muito animados com a aquisição de Servílio, cujos predicados técnicos, afirmam todos, são excepcionais. Isso equivale a dizer que esperam os rubronegros solucionar definitivamente o problema da zaga. Falando, ontem, à nossa reportagem, Fadel Fadel teve oportunidade de salientar que o novo elemento atravessa ótima forma física e técnica, a ponto de poder ser lançado imediatamente no time titular. Aliás, espera-se que, depois da peleja contra o XV de Jaú, Servílio passará a formar com Pavão e Garcia o triângulo final.

O Flamengo Não Parou

Ainda a propósito de novas aquisições, o abnegado dirigente do Flamengo esclareceu que outros elementos de alto teor técnico se ncontram nas cogitações do clube, cujo principal objetivo é proporcionar as maiors alegrias possíveis à enorme massa que não abandona o time, mesmo nas horas amargas. Como tôdas as atenções no momento estão voltadas para o novo defensor Servílio, Fadel volta a reafirmar as suas excelentes qualidades e diz — "Não se admirem que Servílio seja um dos convocados para a próxima Copa do Mundo. O "menino" é bom mesmo, e caso venha a se adaptar perfeitamente ao futebol carioca, verão que não se trata de excesso de otimismo".

Problema de juízes em São Paulo

São Paulo, 28 (Asapress) — Mais uma vez o Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol estêve reunio, para tratar de assuntos relativos às arbitragens. Nessa ocasião o diretor do D.A. declarou que, para mostrar a completa e absoluta independência dos atos do seu Departamento não iria nessa rodada sortear ou designar os juízes para a próxima etapa cômo de costume, mas somente designar sábado, pela manhã, aqueles que apitariam no sábado e domingo pela manhã, os que funcionariam no domingo.

PINGA não fêz "goals" domingo passado. Mas como é o "artilheiro", promete saldar hoje o compromisso que contraiu com a grande torcida cruzmaltina

Rubens garantido para o clássico de amanhã

Treinaram ontem os rubronegros — 2 a 1, favorável aos efetivos — Ainda Chamorro de fora

Com Rubens demonstrando que já pode jogar amanhã, treinou ontem à tarde, na equipe do Flamengo que amanhã, frente ao América disputará o clássico da rodada. A prática do rubronegro agradou pela sua movimentção. Os titulares marcaram 2 x 1, com tentos de Déquinha e Indio. A Evaristo coube marcar o único tento dos suplentes.

CHAMORRO AINDA AUSENTE

O goleiro argentino Chamorro, ainda ficará de fora. Esperava-se que com a necessidade de Geraldo ser submetido a uma intervenção cirúrgica, fosse o momento para lançar o goleiro argentino, no quadro de aspirantes. Todavia, está afastada essa hipótese em vista de ainda não estar legalizada a situação do goleiro, na Federação.

Só Rubens

Rubens será a única alteração na equipe do Flamengo. O mesmo quadro, excetuando-se o atacante, que empatou domingo com o São Cristóvão, pisará a cancha amanhã. Leoni e Marinho permanecerão formando a zaga.

O Treino

A prática teve duração de 90 minutos. As equipes alinharam com a seguinte formação:

Titulares — Seixas (Chamorro); Leoni e Marinho; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Suplentes — Garcia; Jorge e Cido; Valter, Nilton e Osni; Juarez, Evaristo, Mauricio, Odilon e Zagalo.

Treino dos rubroanis: Simões foi o goleador

Treinaram ontem, pela manhã, no campo do Nova América, os rubroanis para o compromisso de domingo, em Figueira de Melo, frente ao São Cristovão. Simões foi o goleador da prática com 3 tentos contra zero dos aspirantes.

O Treino

A prática teve a duração de noventa minutos. As duas equipes alinharam com as seguintes formações:

Titulares — Arí; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jophe, Simões, Sóca e Benedito.

Suplentes — Licéto; Alfredo e Sansão; Valdemar, Nico e Peçanha; Lino, Zézé, Wilson, Jorginho e Tomaz.

Concentrados

Após o treino os jogadores rumaram para a concentração, da Av. Teixeira de Castro, onde permanecerão até a hora do encontro.

Estado do Rio esportivo

Atendendo atencioso convite que lhe foi formulado pelos diretores da A.A. Cubango-Fonseca, visitará sua sede social o jornalista José Dyone Mercador, que se fará acompanhar de seus secretários Luis Gonzaga da Silva e Everaldo Gomes.

* * *

Será realizado em setembro próximo, um jôgo entre o selecionado de profissionais de Niterói e de Campos, como preparativos preliminares para a apresentação do Estado do Rio, no campeonato brasileiro de futebol.

* * *

O Esporte Clube Tupii vencerá no próximo dia 7, o seu nono aniversário. Grandes festividades foram programadas pela diretoria do simpatico grêmio avulso.

O *Diário Carioca* que já foi agraciado com atencioso convite, estará presente aos festejos, que serão efetuados pelo departamento esportivo-social do E.C. Tupi, representado pelo jornalista José Dyone Mercador, redator desta seção especializada.

Três problemas no São Cristóvão

O São Cristóvão, para a peleja de amanhã com o Bonsucesso, apresenta-se com três problemas na sua equipe. Assim é que o goleiro Hélio, o meia de ligação Ivan e o seu médio Zé Alves estão ameaçados seriamente de não participar do jôgo com os rubroanis, em virtude das contusões sofridas.

Não obstante ao sucedido com os "craks", o São Cristóvão tudo fará para vencer o Bonsucesso, deixando a "lanterna" com o Canto do Rio que dificilmente passará pelo Fluminense, e para isso colocou os seus jogadores contudidos sob os cuidados médicos do dr. Enio Jorge, que sòmente hoje dará a palavra final sôbre o estado físico dos "cracks", capacitando-os para o jôgo de domingo.

Individual Ontem

Compareceram, ontem, os "cadetes", na cancha de Figueira de Melo para um ligeiro individual e bate-bola. Após o individual os sancristovenses iniciaram a concentração em Figueira de Melo, só dali saindo para o encontro de amanhã com os rubroanis.

Corintians quer Evaristo

São Paulo, 28 ?Asapress! — O Corintians, no sentido de tentar a conquista do tricampeonato, está empenhado em conseguir mais dois recantes estão em cogitações. São êles, forços para o seu plantel. Dois atao meia Evaristo, do Flamengo e o e o ponteiro Escurinho, de Vila Nova, de Nova Lima.

Retorna ao Rio: Pavão

O zagueiro Pavão chegará ao Rio, na segunda-feira, quando iniciará os preparativos para o jôgo com o Botafogo. O jogador do Flamengo, que presentemente se encontra em Santos, de licença, em vista da suspensão que lhe foi imposta, pelo Tribunal de Justiça da FMF, já comunicou ao clube, que no primeiro dia da semana entrante apresentar-se-á ao preparador Fleitas Solich.

Geraldo Mais 4 Dias

O goleiro Geraldo, que se submeteu, na têrça-feira, a uma operação cirúrgica (extração do apêndice), deixará o hospital segunda ou têrça-feira. Só voltará aos treinos 30 dias após deixar a Beneficência Espanhola, onde está internado.

Dino e Vinicius jogarão amanhã na taba 'Bariri'

Os botafoguenses encerraram os preparativos para a luta — Sem problemas para a equipe

O Botafogo encerrou os preparativos para o jôgo com o Olaria. Ontem, no campo do Cocotá, Gentil Cardoso deu o ponto final, nos preparativos, para o compromisso de amanhã, na Rua Bariri. A preferência do técnico botafoguense, pelo campo do Cocotá, na Ilha do Governador, foi devido a semelhança do terreno (arenoso), do campo da Ilha com o do Olaria.

JOGARAO

Dino e Vinicius que no treino de quarta-feira pela manhã, haviam se contundido ("tostão" na coxa), ficaram já refeitos e estarão em campo, para o jogo de amanhã à tarde. Como o dr. Carvalho Leite havia previsto, a dor que ambos sentiram era somente momentânea, pois ontem ambos já andavam com desembaraço, embora a queda de temperatura influencie bastante nessas contusões.

Não Há Problemas

existem problemas de ordem técnica ou física, estando Gentil Cardoso satisfeito com o estado geral de seus pupilos. Os jogadores estão na pensão da Freguesia, na Ilha do Governador.

Torneio de basquete

Transcorreu a festa de inauguração da quadra de basquetebol da Colônia de Férias Getúlio Vargas, no domingo pela manhã.

Com a presença de diretores da Associação Atlética Propac; e grêmio W. M. Jackson Editores; do Diretor Geral do SESC Carioca Dr. Antônio Carlos de Sousa e Silva, do Dr Humberto Ballariny Diretor da Colônia de Férias, e grande número de comerciários, foi inaugurada a quadra que recebeu o nome "Quadra Dr. Antônio Carlos de Sousa e Silva". Prosseguindo nos festejos foi iniciado o jôgo em disputa da taça Superball do qual saiu vencedor o grêmio W.M.Jackson Editores pelo escore de 33 a 31.

Taça "Herbert Moses"

Mariano Junior — Vasco, 3 x 1 - América, 2 x 1 - Fluminense, 4 x 0 Botafogo, 3 x 2 - S. Cristóvão, 2 x Bonsucesso, 2 - Portuguêsa, 2 x 1.

Maurício Naslauski — Vasco, 2 x 1 - Flamengo, 3 x 2 - Fluminense, 5 x 1 - Botafogo, 3 x 1 - São Cristóvão, 4 x 2 - Portuguêsa, 2 x Madureira, 2.

Everardo Guilhon - Vasco, 4 x 1 Flamengo, â x 2 - Fluminense, 2 x 0 Olaria, 1 x 1 - Bonsucesso, 3 x 1 - Portuguêsa, 2 x 1.

Nilton Ribeiro — Vasco 3 x 0 Falmengo, 4 x 2 - Fluminense, 2 xâ Portuguêsa â x 1 - Bonsucesso. 3 x 1 e Botafogo, 4 x 1.

Com Joel e Hélio, o América

O zagueiro Joel e o médio Hélio cumpriram muito bem os noventa minutos do treino em conjunto do América para o "clássico" de domingo com o Flamengo. Tanto Joel como Hélio se apresentaram bem, sendo certa a inclusão de ambos contra o "mais-querido".

Titulares 2 x 1

2 x 1 foi o resultado do apronto dos comandados de Oto, que darão combate domingo, no Maracanã, aos rubro-negros. Os tentos foram consignados por Leonidas e Wassil para os titulares e Guilherme para os reservas.

Os Quadros

Os "americanos" se apresentaram na cancha com a seguinte formação: Titulares: Luiz Carlos (Julião); Joel e Osmar; Osvaldinho, Rubens e Hélio; Jorginho, Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira. Reservas: Osni; Oto e Rômulo; Didi, Agnelo e Alzemiro; Ivo, Guilherme, Zé Henrique, Mauri e Romeiro.

Após o apronto, os jogadores do América rumaram para a concentração da Ilha do Governador, onde aguardarão a peleja com os rubronegros.

NO BASQUETE:

Os motivos da anulação do jôgo

Porque foi anulado o encontro Atlética x Riachuelo — Noticiário

As razões apresentadas pelo Diretor Técnico da F. M. B. para anular a peleja Atlética do Grajaú x Riachuelo são as seguintes:

I- Quando a mesa (cronometrista) apitou deu por encerrado o jôgo (Relatórios do cronometrista Elcio A. Santos)

II— O apito da mesa (cronometrista) foi anterior ao do juiz (Afonso Lefever) — relatório do juiz, do cronometrista e do próprio apontador que admitiu uma *impossível simultaneidade* (impossível a mesa apitar simultaneamente com o juiz para saber o que êste apitara).

III - Batida a falta técnica (relatórios) com o lance convertido (súmula do jôgo), após terminada a partida, ocorreu o *"Erro de Direito"*: capítulo XIV — Da anulação dos jogos.

Artº. 56 par. 1º —

a — houve realmente alteração no tempo útil do jôgo.

b — houve realmente alteração no "escore" do jôgo, que se achava empatado de 42 x 42.

Quanto à disciplina — Suspender por 30 dias de acôrdo com o artº. 21 do C.P. o sr. Armando de Almeida da A.A. Grajaú. *Quanto aos oficiais* — Suspender por 10 (dez dias) e oficial de mesa sr. Elcio de Almeida Santos, de acôrdo como o artº. 144, do C.P.

Hoje, no Certame Feminino Fluminense x Carioca

Defrontam-se hoje as equipes do Fluminense e do Carioca em disputa do Campeonato Carioca Feminino de Basquete.

A contenda terá por local o ginásio das Laranjeiras com início previsto para às 17 horas.

No contrôle funcionarão os árbitros Lefever e José Ribeiro e os quadros formarão assim constituidos:

Fluminense — Marli, Laura, Vanda, Diva, Ivete, Marion, Osvaldina e Maria Lúcia.

Carioca — Elsa Soeiro, Neide, Corina, Ruth, Yolanda, Anamaria e Delmargui.

Três Grande Jogos na Próxima Rodada

A proxima rodada do Campeonato Carioca de Basquete a ser realizada no dia 31 do corrente comporta os seguintes jogos:

Flamengo x Atlética do Grajaú Ginásio da Gávea — Juízes: Léo Melo e Mário Newton Leal.

Botafogo x Grajaú — No Mourisco — Juízes: Lefever e Fleischauer.

Sírio x Fluminense — Na Rua Marquês de Olinda — Juízes: Aladino Asuto e Dulcete.

Vasco x Riachuelo — Em São Januário — Juízes: José Ribeiro e Jonatas Costa.

Carioca x Sampaio — Na Gávea — Juízes: Granja Ribeiro e Nelson S. Carvalho.

Taça Disciplina

Até o dia 27 do ms em curso, a classificação, apurada na F. M. B., dos clubes que disputam a Taça Disciplina, Troféu "Reis Carneiro" era a seguinte: Flamengo, São Cristovão e a Atlética do Grajaú 1º lugar, com zero ponto perdido, em segundo, o America, Carioca e Fluminense com 6 pontos e em último lugar, o Botafogo com 47 pontos.

Ademar não bateu o "record" mundial

Helsinque, 28 ?AFP! — O campeão brasileiro de salto-triplice, Ademar Ferreira da Silva, não teve êxito, hoje à tarde, em sua tentativa para quebrar o "record" mundial detido pelo russo Tecerbakov, com 16 metros e 23.

Ademar Ferreira da Silva conseguiu saltar 15 metros e 35. apenas.

Aimoré iria para o Peru

São Paulo, 28 (Asapress) — Antes mesmo de deixar a Portuguêsa de Desportos, Aimoré Moreira recebeu um convite para dirigir o Alianza de Lima. Esse convite foi agora reiterado, e segundo se afirma, o "coach" do sul-americano estaria realmente disposto a aceitar a oferta que lhe fêz o Alianza.

Estréia Sarará no Santos

Santos, 28 ?Asapress! — O "pivot" gaúcho, Sarará deverá fazer sua estréia na equipe do Santos, na peleja de domingo. Sarará já pertenceu ao Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

As orelhas ARDEM

Mário Viana continua, pelo "Jornal dos Sports" e pelas mãos de GiampaoliPereira, a falar sôbre a atuação de um juiz de futebol. Mário Viana não é mau juiz, pelo contrário. Mário Viana até que é um bom juiz; mas isso quando quer. Basta, entretanto, um criolinho qualquer das gerais dizer quatro ou cinco besteiras para que Mário Viana perca a cabeça. E aí? Bem: daí em diante é um desastre. Sem muitas luzes, o nosso Mário acha difícil o caminho da recuperação em 20 ou 30 minutos. Por isso é capaz de jogar um quadro a perder, com a única preocupação de mostrar autoridade. Falei em autoridades? Pois êsse é outro mal de Mário Viana. Mais para o bom do que para o ruim, o nosso Mário, infelizmente, não conseguiu ainda fugir ao índice da irregularidade. E Giampaoli? Bem, Giampaoli está com boas intenções. Até o dia em que Mário perder a cabeça e fazer misérias (como já fêz muitas vêzes) num jôgo em que tome parte o Flamengo. "Depois, confessou-nos Ricardo Serran, depois disso, seu Super XX, é que eu quero ver a crônica do Giampaoli..."

A CAMISA

Ontem recebemos o seguinte telefonema: "Alô, é o seu Super XX?". Nós: "Sim". A voz: "Aqui é o Mário Franqueira, da "Tribuna da Imprensa". Nós: "O que há de novo, Mário?". Mário: "O senhor já viu hoje o Araújo Neto?". Nós: "Não". Mário rápido e desligando o fone: "Ele está de camisa nova tecido Bangu..."

TRANSFERÊNCIAS

Ontem o presidente Abellard França assinou portaria transferindo vários jogadores. Soubemos a notícia pela cidade. Corremos como presidente Abellard. "Escute, seu Abellard, é verdade que o senhor transferiu muitos jogadores?". E o presidente da Federação: "Transferi, transferi tôdas as figurinhas difíceis do futebol carioca". E enumerou: "Darrocinha, Colângelo, Bueno, Zózimo, Chamorro, Seixas, Floriano, Arati, Godofredo e o nosso querido Eli do Amparo" Nós: "para onde, doutor? Para São Paulo?" Abellard deu uma tragada no cigarro americano, sorriu e gritou: "Não, nada de São Paulo. Vão todos para Caxias, meu caro, para Caxias..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Mário Filho: "O campeonato de três turnos foi ressuscitado para resolver um problema da falta de calendário". E' isso mesmo, seu Mário. Agora o senhor falou bem. Do goleiro Osni, do América: "O arqueiro tem muito de quitandeiro". Leite já se vende na quitnanda, seu Osni?. Do meia Pinga: "Surgindo dez oportunidades, rião dez bolas para dentro das rêdes". E contra o Bonsucesso, seu Pinga, quantas surgiram?

O QUE SE DIZ...

...QUE Carlyle não jogará domingo sob hipótese alguma. ...QUE o sr. Ademar Bebiano está sendo "cantado" para diretor de futebol do Botafogo. ...QUE a única dificuldade está em convencer o sr. Pamplona a pedir demissão do referido cargo...

SUPER XX

Sòmente em 1954 reaparecerá em público a invicta Nelza --

Na manhã de ontem, nas cocheiras do treinador Claudemiro Pereira, foram aplicadas pontas de fogo nos joelhos e canelas da invicta NELZA. Por êste motivo, somente na temporada de 1954 reaparecerá em público completamente restabelecida, a tordilha defensora da jaqueta do Sr. Euvaldo Lodi. As aplicações foram feitas pelo veterinário Aldo Rangel, que usou de tôda a sua técnica.

Joiosa defende a coroa

INCITATUS

Se na semana passada a ala feminina do turfe ocupou o centro do palco, por meio das "pre-balzaqueanas" Impresiva, Inah e outras, disputando o G. P. "Duque de Caxias", amanhã continuarão elas atraindo as principais atenções, representadas pelos "brotos". Ao contrário do páreo das mais velhas, contudo, em que Platina não se achava presente para pôr em jôgo seu título de campeã das éguas, o G. P. "F. V. de Paula Machado" (Criterium de Potrancas), a ser corrido amanhã na milha, contará com a presença da lider Joiosa, defendendo sua coroa entre as companheiras de idade.

Apesar dos excelentes trabalhos das rivais, principalmente Risoleta, e da atuação eficiente de há pouco tempo atrás, produzida pela Revoada, frente à mesma Joiosa, não cremos que, dentro da normalidade das coisas, ou seja, cada qual rendendo o seu máximo, venha a lider a perder o seu bastão. Joiosa nos tem dado a impressão de ser uma dessas corredoras de exceção. Tudo nela o sugere, inclusive aquele poderio físico que vai se afirmando em meio às insuficiências da idade. Cremos mesmo que Joiosa é a única filha de Romney a apresentar porte avantajado. E quando lembramos a capacidade de alguns descendentes do referido semental, mostrando que tamanho não é documento, é razoável encarar as possibilidades de Joiosa com grande otimismo.

Não negamos, entretanto, as boas qualidades das adversárias. Risoleta e Revoada já se mostraram potrancas de categoria clássica e, na hipótese de uma eventual queda de rendimento da favorita, poderão superá-la no final. Ambas têm futuro, aliás. A restante competidora, apesar de algumas esperanças nela depositadas, não chega a parecer perigosa. Edastria não possui, pelo menos por ora, títulos para enfrentar as líderes da ala feminina de sua geração.

Dos programas de hoje e amanhã na Gávea fazem parte outros números de interêsse. A sabatina desta tarde conta com dois encontros da nova geração, um para potros em 1.500 e outro para potrancas em 1.300 metros, além de marcar nova atuação do clássico Egeu, em sua nova fase de campanha, e de contar com um bom encontro final em 1.400 metros, em que bons "sprinters" importados se medirão. E amanhã teremos o excelente "handicap" de 2.000 metros, em que Quinto, vindo de bater um "record" em 1.400 metros, enfrentará credenciados corredores como Sahib, Retang, Ombú, Gatillo e outros, num bom conjunto em que também figuram dois páreos para a nova geração com a presença de potros promissores, um semi-"handicap" na milha com Kayak, Quasi, Finger Grass, Accordeon, etc., e um outro encontro em 2.000 metros, o que melhora, de modo geral, a feição técnica da programação gaveana.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA AS CORRIDAS DE HOJE

CIDADE: — Das 8 às 12,20 horas

HIPÓDROMO: — A partir das 11,20 horas

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE — AMANHÃ — Das 17 às 22 horas.

DOMINGO — Das 8 às 12,00 horas

HIPÓDROMO — DOMINGO — A partir das 10,30 horas.

"HANDICAP" ESPECIAL

sobre carga de 2 quilos ao vencedor do "Handicap" Especial CARLOS DIETZCH.

Em 6 ou 7 de setembro — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Animais nacionais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha:

Torpedo	60
Ombu	60
Quinto	58
Ravel	57
Grey Girl	56
Duc D'Anjou	56
Accordeon	56
Mercury	55
Quasi	55
Manguarito	54
Madrigal	53
Mont Royal	53
Origon	53
Comandulo	53
Rio Verde	53
Kayak	53
Egeu	53
Parthenon	52
Querela	52
Maru	51
Coli	51
Quidam	50
Vigorosa	50

SEGUIRAM

Seguiram ontem para São Paulo onde à convite do Jockey Club de São Paulo assistirão ao Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" os srs. Prof. Luís Pinheiro Guimarães e senhora, Aderbal de Miranda Pougy e senhora e Celso da Rocha Miranda e senhora, como delegados da nossa maior entidade turfista.

O Diario Carioca APONTA

Duplas	
ELEGAL — ANGATUBA	34
GLORIN — CAPIBERIBE	24
GULFSTREAM — DINGO	14
PAUDA — EGLANTINA	24
MADRIGAL — MONT ROYAL	24
FAST — SERRA BRANCA	14
THUNDERBOLT — PONCHE CLARO	14
KAMERA KHAN — JOUR DE FÊTE	24

800 metros em 47"1/5

SILFO E STROMBOLI DERAM UM "SHOW" NA PISTA DE GRAMA

Edástria, correndo muito, registrou 41 segundos "cravados" para os 700 metros — Galant Prince, com boa ação assinalou 21" nos 360 — Marcas excelentes foram cronometradas ontem

Apreciações dos apronotos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1ª Carreira

Rapineiro — lad 600 em 37"3/5, firme.
Jericinó — Castillo, 600 em 36", correndo muito bem.
Tico-Tico — Graça, 600 na grama em 35"2/5, com facilidade.
Demonette — Dalcino, 600 na grama em 35"4/5, sem agradar.
Pickwick — Ullôa, 600 em 40", suavemente.

2ª Carreira

Sepoy — Urbina, 600 em 38"1/5 fácil.
Serigote — Castillo, 800 em 50", exigido.
El Mambo — Baffica, 800 em 49"2/5, bem.
Favorit — N. Pereira, 800 em 52", suavemente.
Jonsion — Dario, 600 em 38" 3/5, corria pouco.

3ª Carreira

Joiosa — Castillo, 700 em 42" 2/5, firme.
Edastria — S. Machado, 700 em 41", "voava".
Risoleta — Cunha, 600 em 36", bem.
Revoada — Marchant, e **Resedá**, Cunha 800 em 49"4/5, firmes.

4ª Carreira

Sarinha — L. Coelho, 600 em 39"2/5, suavemente.
Jones — Castillo, 600 em 39" 3/5, sem convencer.
Caresse — N. Pereira, 600 em 40", suave.

5ª Carreira

Panurgo — Waldemiro, 800 em 51", fácil.
Conqueror — Tavares, 700 em 43", bem.
New Wonder — lad 800 em 48"2/5, corria muito.
Riso — Marchant, 800 em 52", suave.
Stromboli — Domingos, e **Silfo**, Irigoyen, 800 na grama em 47"1/5, Stromboli, "cozinhou" o companheiro.

6ª Carreira

Quinto — A.G.Silva, 1000 em 63"2/5, correndo firme.
Sahib — Irigoyen, 800 em 48" 2/5, correndo muito bem.
Gatillo — Cunha, 1000 em 64" 2/5, bem.
Retang — lad 600 em 36"3/5, correndo fácil
Ombú — R. Martins, 1000 em 65"3/5, muito suave.
Zorrino — Macedo, 800 em 52", sem apurar.

7ª Carreira

Cassiporé — Tinoco, 600 em 36"1/5, boa ação.
Energy — N. Pereira, 600 em 40'3/5, sem agradar.
Fogo — Urbina, 600 em 38", firme.
Danilo — L. Dominguez, 600 em 38", regular.
Galant Prince — lad 360 em 21", correndo bem.
Admirável — M. Henrique, 600 em 37"2/5, bem.
Uruparí — R. Gomes, 800 em 51"1/5, correndo firme.
Scot — N. Pereira, 360 em 22" 2/5, boa ação.

8ª Carrreira

Rochester — Castillo, 800 na reta oposta em 49".
Albardão — Baffica, 800 em 51"1/5, muito suave.
El Matachin — Tinoco, 600 em 38", regular.
Panqueca — J. Ramos, 600 em 39"3/5, firme.

9ª Carreira

Accordeon — Irigoyen, 800 em 49", sem apurar.
Parthenon — Domingos, 800 em 49", chegando firme.
Quasi — lad 600 em 37"4/5, muito suave.
Finger Grass — Castillo, 800 em 50", correndo fácil.
Marshall — Tinoco, 600 em 37", de galope.
Tio Chico — Baffica, 600 em 37", sem apurar.
Vigorosa — N. Pereira, 600 em 36"3/5, correndo a vontade.
Duc d'Anjou — lad 800 em 49"1/5, correndo firme.
Manguarito — lad 600 em 37"1, sem convencer.



Osvaldo Ullôa está bem armado para a reunião de hoje. Quatro boas montarias conta o "Munheca Elétrica" e acredita poder vencer com duas, pelo menos

Ullôa adverte, apesar de tudo :

Kamera Khan deve continuar invicto

O defensor da jaqueta solferino e azul vai reaparecer em ótimas condições e gosta imenso da distância — "Piracema está na vez" — Além dêstes, o "Munheca Elétrica" pilotará M. Royal e B. Boy

O último páreo da reunião de hoje na Gávea, destinado a animais estrangeiros, está despertando grande interêsse entre os turfistas. Em 1.400 metros, lá estarão parelheiros que apreciam a distância. Buonarotti, por exemplo, fez um apronto espetacular; Jour de Fête, segundo os seus responsáveis pode modificar outra vez o "record" da distância; beleso melhorou, depois que voltou para as mãos de D. Gabino Rodrigues. Apesar de tudo isto, Osvaldo Ullôa, que vai conduzir o pensionista de Claudemiro Pereira, adverte:

— Kamera Khan deve continuar invicto.

"TININDO"

Depois de duas vitórias na Gávea, uma das quais em páreo de amadores, volta a atuar o castanho em ótimas condições. Ligeiro e duro, o filho de Tehran tem a seu favor a distância de 1400 metros, distâncias estas, aliás, em que o defensor da jaqueta do sr. Euvaldo Lodi conseguiu as suas vitórias. Confirmando as carreiras anteriores não é impossível que Kamera Khan obtenha o terceiro triunfo consecutivo.

Na vez

Osvaldo Ullôa, em palestra com o repórter do D.C., falando de suas montarias para a reunião de hoje, selecionou a de Piracema, esta potranca jeitosa que ainda não conseguiu vencer

Hoje, no entanto parece ter chegado a vez da filha de Heliaco fazer a sua vitória. Vai atuar numa pista de areia pesada e não negando o sangue que lhe corre nas veias, fatalmente vencerá o páreo. E foi assim que o "Munheca Elétrica" se expressou a respeito da alazã.

— Piracema agora está na vez.

Outras montarias

Além dos citados animais, o ginete chileno conduzirá mais dois parelheiros e ambos com reais possibilidades de vitória: são êles: Mont Royal e Brown Boy.

O primeiro que sempre atuou com destaque na pista de grama leve, bem arenático, tendo conquistado duas vitórias recentemente nesta modalidade de pista. O segundo, o Brown Boy, cavalinho do coração do Francisco Pereira é confirmador como poucos e em qualquer pista vai fazer boa figura.

Tem assim o "Japonês" um quarteto bem ajustado, podendo sem surpresa alguma abiscoitar mais estas quatro vitórias.

Jockey Club Brasileiro

O programa de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1º *Páreo* — às 13,30 — 1.300 metros Cr$ 60.000,00
1 Rapineiro, R. Martins 55
2 Jericinó, E. Castillo 55
3—3 Tico Tico, J. Graça 55
4 Demonette, Dalc. Silva 55
4—5 Rifão, J. Marchant 55
6 Pickwick, O. Ullôa 55

2º *Páreo* — às 13,55 — 2.000 metros Cr$ 48.000,00
1 Sepoy, R. Urbina 56
2 Serigote, E. Castillo 56
3 El Mambo, J. Baffica 52
4 Favorit, R. Gomes 56
" Jonsion, D. Moreira 56

3º *Páreo* — às 14,20 — 1.600 metros Cr$ 150.000,00 — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" — (Clássico) — Criterium de potrancas
1 Joiosa, E. Castillo 55
2 Edastria, S. Machado 55
3 Risoleta, J. Marchant 55
" Revoada, J. Marchant 55
" Resedá, U. Cunha 55

4º *Páreo* — às 14,45 — 1.600 metros Cr$ 40.000,00
1—1 Sarinha, D. Moreira 56
2 Jones, E. Castillo 56
2—3 Ovation, O. Ullôa 56
4 Bôca Linda, J. Baffica 56
3—5 Marsala, [illegible] Azeredo 56
6 Al Oina, B. Cruz 56
4—7 Caresse, R. Martins 56
8 Bojagua, J. Tinoco 56

5º *Páreo* — às 15,10 — 1.600 metros Cr$ 65.000,00
1 Panurgo, W Andrade 55
2—2 Conqueror, P. Tavares 55
3 New Wonder, J. Tinoco 55
3—4 Rupim, B. Cruz 55
" Riso, J. Marchant 55
4—5 Silfo, F. Irigoyen 55
" Stromboli, D. Ferreira 55

6º *Páreo* — às 15,40 — 2.000 metros Cr$ 80.000,00 — (Handicap especial)
1—1 Quinto, J. Marchant 56
2 Reveur, E. Castillo 54
2—3 Sahib, F. Irigoyen 60
4 Gatillo, U. Cunha 55
3—5 Retang, O. Ullôa 60
6 Tor di Quinto, A. Ribas 55
4—7 Ombu, R. Martins 58
8 Zorrino, O. Macedo 53
9 Kameran Khan, B. Cruz 53

7º *Páreo* — às 16,10 — 1.300 metros Cr$ 40.000,00 — (BETTING)
1—1 Cassiporé, J. Tinoco 56
2 Energy, R. Martins 56
3 Fogo, R. Urbina 56
2—4 Bôca Calada, E. Castillo 56
5 Seu Vaz, J. Graça 56
6 Danilo, L. Domingues 56
3—7 Galant Prince, O. Ullôa 56
8 Oslo, Dalc. Silva 56
9 Admirável, M. Henrique 56
4—10 Quid, J. Marchant 56
11 Gamo, Não correrá 56
12 Uruparã, R. Gomes 56
" Scot, N. Pereira 56

8º *Páreo* — às 16,40 — 1.300 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Rochester, E. Castillo 54
2 Cimaron, R. Martins 54
2—3 Albardão, J. Baffica 58
4 Black Jack, A. Ribas 54
5 Musicanta, R. Gomes 50
3—6 Cravo Lindo, D. Silva 54
7 El Matachin, J. Tinoco 56
8 Carinhoso, A. G. Silva 58
4—9 Invencível, A. Rosa 60
10 Panqueca, J. Ramos 52
11 Júnior, P. Fernandes 52

9º *Páreo* — às 17,10 — 1.600 metros Cr$ 50.000,00 — (BETTING)
1—1 Accordeon, D. Ferreira 60
" Kayak, F. Irigoyen 56
" Parthenon, XX 54
2—2 Quasi, O. Ullôa 60
3 Finger Grass, E. Castillo 56
4 Marshall, J. Tinoco 51
3—5 Tio Chico, J. Baffica 54
6 Vigorosa, R. Martins 50
7 Origon, P. Fernandes 52
4—8 Nordestino, Não correrá 52
9 Duc d'Anjou, L. Lins 59
" Manguarito, U. Cunha 52

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Emgdio Castillo Antônio Portilho, Cândido Moreno Artur Araújo, Ilton Pinheiro, Iupiraci Graça, Juan Marchant e Domingos Ferreira e o aprendiz Cesar Dario Calleri.

"Forfaits" Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

Path Finder — Rosada.

Homenagem à Icáo

O Jockey Club Brasileiro recepcionará domingo, no Hipódromo Brasileiro a 9ª. reunião de Comité Jurídico do Icáo, cujos delegados foram convidados a assistir, na tribuna de honra, às carreiras desse dia.

Páreo Carlos Dietzch

O sexto páreo da reunião hípica de amanhã, domingo, no Hipódromo da Gávea, é em homenagem à memória de Carlos Dietzch, que foi um dos mais antigos, senão mesmo o mais antigo dos criadores paranaenses de cavalo puro sangue inglês. E' considerado um dos grandes incentivadores dessa raça equinea, que já teve o importante estado sulino. Carlos Dietzch, entre outros animais que deixaram o nome na hitória do turfe brasileiro, lançou o cavalo *Diaman* e a égua *Patra*. Embora tenha passado à posteridade como criador, foi também proprietário de cavalo de corridas. Carlos Dietzch era pai do sr. Paulo Dietzch uma das grandes figura do turfe paranaense.

Torneio de xadrez

No próximo mês de setembro, no salão nobre do Jockey Club Brasileiro, será iniciado o Torneio de Xadrez Henrique Dodsworth, que alguns sócios do Jockey Club Brasileiro organizaram para a disputa das taças Linneo de Paula Machado, Mário de Azevedo Ribeiro e Barbosa de Oliveira, ex-campão brasileiro. As listas de inscrições acham-se na portaria do Jockey Club Brasileiro à disposição dos srs. sócios, encerrando-se à 30 do corrente.

F. P. SCHNEIDER PRETENDE DEIXAR A GÁVEA

O hábil treinador Fernando Pereira Schneider, embora nos tenha pedido segrêdo na notícia, estamos muito à vontade para transmiti-la, uma vez que não somos os primeiros. Na realidade, é pensamento do simpático "entraineur", mudar o seu Stud para a capital paulista, onde, segundo êle, há mais facilidade para se ganhar carreias. Entretanto, ainda ficará aqui pela Gávea alguns meses mais, a fim de regularizar tôda a sua situação no hipódromo de Pinheiros, quando, então, de malas e bagagens, deixará a Gávea.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 13,50 horas Record: Quinto — 85" 2/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Ardens, D. Moreira	58	9.º de Starway-Navarra	80" —1300—G.L.
2 Pantera, A. Rosa	56	9.º de Starway-Navarra	80" —1300—G.L.
2—3 Aviadora, J. Marinho	58	5.º de Amorê-Guaramano	103" —1600—A.L.
4 Elaegi, A. Ribas	56	6.º de M. Porteña-California	97"3/5—1500—A.P.
3—5 Elegal, L. Lins	58	7.º de Starway-Nativa	80" —1300—G.L.
6 New Star, B. Marinho	58	8.º de Haloween-Predica	96"4/5—1400—G.L.
4—7 Angatuba, A. G. Silva	58	4.º de Starway-Navarra	80" —1300—G.L.
8 Brulete, S. Machado	56	6.º de Starway-Navarra	80" —1300—G.L.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14.15 horas

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Camocin, D. Moreira	55	4.º de Escaler-Emaús	89"3/5—1400—A.L.
2 Capiberibe, U. Cunha	55	3.º de Tio Gabriel-Moxotó	74"2/5—1200—G.L.
3 Rudá, A. Nahid	55	Estreante	
4 Glorin, O. Fernandes	55	8.º de Tio Gabriel-Moxotó	74"2/5—1200—G.L.
" Gunga Din, W Andrade	55	4.º de Tio Gabriel-Moxotó	74"2/5—1200—G.L.

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 14,40 horas

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Gulfstream, R. Martins	56	1.º de Path Finder-Cataguá	94"1/5—1500—A.L.
2 Invencível, A. Rosa	60	Estreante	
2—3 Cataguá, P. Tavares	56	3.º de Gulfstream-Path Finder	94"1/5—1500—A.L.
4 Path Finder, Não corre	60	2.º de Gulfstream-Cataguá	94"1/5—1500—A.L.
3—5 Guambi, A. G. Silva	58	1.º de Cataguá-Reuno	100" —1600—G.L.
6 Mandi, J. Tinoco	52	5.º de Tocantins-Rouxinol	77" —1200—A.U.
4—7 Tocantins, J. Baffica	52	1.º de Rouxinol-M Porteña	77" —1200—A.U.
8 Dingo, L. Lins	60	8.º de Coraliaco-Elati	102"3/5—1600—A.L.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,10 horas Record: Quinto — 85" 2/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Halenia, F. Irigoyen	56	1.º de Hidalga-Esquiva	103" —1600—A.L.
2—2 Pauda, A. G. Silva	60	5.º de Vigorosa-Curare	89" —1400—A.P.
3 Miss Judy, B. Cruz	58	1.º de Rumena-Starway	86" —1400—G.L.
3—4 Starway, U. Cunha	56	1.º de Navarra-Rumena	80" —1300—G.L.
5 Espadana, R. Gomes	58	4.º de Pauda-Sempre Serve	85"2/5—1400—G.L.
4—6 Eglantina, R. Martins	56	2.º de Nordestino-Seu Acacio	95"2/5—1500—A.L.
" Sempre Serve, W Meireles	58	2.º de Pauda-Ancora	85"2/5—1400—G.L.

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,40 horas Record: Maki — 113".

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Egeu, F. Irigoyen	54	1.º de Lord Polar-Noviço	102"1/5—1600—A.L.
2 Mont Royal, O. Ullôa	56	1.º de Bacon-My Prince	87" —1400—A.L.
3—3 Tio Amaral, J. Tinoco	52	2.º de Mont Royal-My Prince	87" —1400—A.L.
4 Mengo, P. Fernandes	56	4.º de Mont Royal-My Prince	87" —1400—A.L.
4—5 Madrigal, J. Baffica	54	9.º de Ravel-Marco	103"1/5—1600—A.L.
" Romano, R. Martins	54	1.º de Path Finder-Relama	101" —1600—A.L.

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 16,10 horas (BETTING) — Record: Mantuano — 79" 4/5.

Animais — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Fast, F. Irigoyen	55	3.º de Perequetê-Piracema	75" —1200—A.L.
" Starfire, M. Chirino	55	4.º de Perequetê-Piracema	75" —1200—A.L.
2—2 Piracema, O. Ullôa	55	2.º de Pinta Linda-Chilita	853/5—1400—G.L.
3 Frota Belmont, R. Martins	55	Estreante	
3—4 Pintura, U. Cunha	55	6.º de Nelza-Ruanda	59"1/5—1000—G.L.
5 Casa Branca, J. Tinoco	55	Estreante	
4—6 Chilita, B. Cruz	55	3.º de P. Linda-Piracema	853/5—1400—G.L.
7 Serra Branca, O. Macedo	55	Estreante	
8 Rosada, Não correrá	55	Estreante	

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,40 horas (BETTING) — GRAMA — Record: Mantuano: 79" 4/5.

Animais — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Bingo, M. Alves	56	11.º de Ponche Claro-Fausto	91" —1400—A.P.
2 Ponche Claro, L. Domingues	60	6.º de Baluarte-Brow Boy	118"2/5—1800—A.L.
2—3 Mau, A. G. Silva	56	2.º de Fulano-Panqueca	92"3/5—1500—G.L.
4 Tangedor, U. Cunha	52	8.º de Come On!-Mitra	103" —1600—A.L.
3—5 Maco, B. Cruz	60	4.º de Come On!-Mitra	103" —1600—A.L.
6 Sargaço, L. Lins	52		103" —1600—A.L.
7 Incendio, A. Nahid	52	7.º de Thunderbolt-Fausto	98"3/5—1500—A.P.
4—8 Brown Boy, O. Ullôa	54	4.º de Fulano-Mau	92"3/5—1500—G.L.
9 Thunderbolt, A. Rosa	56	7.º de Apinagé-Rochester	93" —1500—G.L.
10 Normalista, N. Pereira	50	7.º de Fausto-Noviço	76"3/5—1200—A.L.

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,10 horas (BETTING) — Record: Quinto — 85" 2/5.

Animais — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Buonarotti, F. Irigoyen	57	13.º de Newmarket-Atbarah	78"4/5—1300—G.L.
2 Espumoso, Dalc. Silva	53	9.º de Arenoso-Blake	88" —1400—A.L.
3 Rio, P. Souza	50	5.º de Atbarah-Blake	
2—4 Jour de Fête, U. Cunha	57	4.º de Newmarket-Atbarah	78"4/5—1300—G.L.
5 Reveur, A. Ribas	56	3.º de Garufero-El Banderin	109"2/5—1800—G.L.
6 Tiroles, L. Lins	52	4.º de Tor di Quinto-Reveur	140"4/5—2200—A.L.
3—7 Tor di Quinto, R. Martins	60	10.º de Acapulco-Panther	147"3/5—2400—G.L.
8 Embeleso, P. Tavares	53	7.º de La Vezal-Ombu	82"3/5—1300—A.P.
9 Varsity, S. Câmara	50	6.º de Jour de Fête-Impresiva	96" —1600—G.L.
4—10 Garufero, J. Baffica	60	1.º de El Banderin-Reveur	109"2/5—1800—G.L.
11 Astro de Ouro, R. Gomes	51	9.º de K. Khan-Corregio	89"2/5—1400—A.L.
12 Kameran Khan, O. Ullôa	54	1.º de Corregio-F Grass	89"2/5—1400—A.L.

DR. BRANDILIO CIDADE

(MISSA DE 7.º DIA)

ARABELA CIDADE agradece à todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo e convida seus parentes e amigos para Missa de 7.º dia que por sua alma manda celebrar têrça-feira, dia 1.º de setembro, às 10 horas no Altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipo agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Aguardará pagamento até o dia 3 o pessoal de carris

Decisão da assembléia realizada ontem no Sindicato

Cêrca de 200 empregados em carris urbanos, representando um total de 9.000 trabalhadores, reunidos, ontem, em assembléia geral, resolveram que estão dispostos a tudo, inclusive a paralisar serviços caso o aumento que pleiteiam não lhes fôr pago até o próximo dia 3 de setembro e a partir do dia 1.º de agôsto.

O plenário aprovou também a criação de uma comissão composta de três representantes da classe e três da diretoria do sindicato para entrarem em entendimento com as autoridades do Ministério do Trabalho e representantes do grupo Light dando-lhes ciência das providências que a classe tomará caso fracassem os entendimentos amigáveis para uma solução rápida do problema.

EXEMPLO DA ENERGIA

O exemplo dos empregados nos setores de energia elétrica e produção do gás foi citado pela maioria dos oradores como prova de que o assunto poderia ser resolvido em emprêgo da greve ou de outras quaisquer providências que representem prejuízo para o público.

Aumento de tarifas

O acôrdo firmado para concessão do aumento foi alvo de críticas do plenário mostrando-se alguns elementos contrários a que a classe consentisse na subordinação do aumento de salários a uma cláusula condicional sobre tarifas. Outros oradores, entretanto, defenderam o aumento nos preços das passagens sob a alegação de que se não tem competência para evitar a alta geral do custo de vida não podem igualmente combater uma majoração relativamente pequena em relação aos demais transportes e de gêneros de primeira necessidade.

Manifesto

Visando amenizar os efeitos da sua atitude, concordando em condicionar o aumento a majoração dos preços das passagens de bondes resolveu a classe fazer um manifesto ao povo, eximindo-se de responsabilidade no reajustamento tarifário.

TRANSFERIDA A MESA REDONDA DA TELEFÔNICA

Foi adiado para depois de amanhã, segunda-feira, o caso dos empregados da Companhia Telefônica, que reivindicam uma melhoria salarial para a classe. Os representantes da emprêsa empregadora não compareceram à reunião havida ontem na Comissão de Dissídios Trabalhistas, sob a alegação de que há dois grupos se digladiando dentro da entidade dos trabalhadores, donde a impossibilidade de conseguir-se um acôrdo. Um dos grupos pugna por aumentos periódicos e o outro por melhorias temporárias sem que um ou outro se resolva transigir.

Contudo, esperam os dirigentes da Comissão de Dissídios encontrar um denominador comum às correntes em choque na reunião marcada para segunda-feira.

FIM DE GREVE



Na fotografia o sr. Moacir, "habitué" das cadeiras (e do chôpe) do Bar Nacional, no Largo da Carioca, às primeiras horas da madrugada de ontem, logo após terminada a greve dos garções, quando confiava ao repórter do DIÁRIO CARIOCA as suas primeiras impressões sôbre o acontecimento. Disse o sr. Moacir, em palavras impregnadas de elevado teor etílico: "A greve tinha mesmo que terminar. Eu e os meus companheiros vimos como os garções saíram daqui, há dois dias, embriagados pelas promessas de aumento. Ora, nós sabemos que isso passa". E para demonstrar que um beberrão conserva sempre o seu "espírito", o sr. Moacir concluiu: "Hoje, êles estarão de volta, bonzinhos, e então será a nossa vez".

Vetada a redução em passagens de ônibus

Alegação: infringiria determinação da Justiça do Trabalho para aumento de salários

O Prefeito vetou o artigo que reduz de 25% o preço das passagens de ônibus de linha dupla do projeto de lei que estabeleceu o regime de exploração do Serviço de Transportes Coletivos, alegando que isso redundaria na diminuição dos salários dos empregados das emprêsas e desrespeito a uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho.

RAZÕES DO VETO

As razões do veto, nesse particular, esclarecem que o decreto 11.308, de 29 de fevereiro de 1952, autorizou a revisão de tarifas relativas aos serviços de ônibus, com o acréscimo de 20 centavos quilométricos, para atender ao acórdão unanime do T.R.T. estabelecendo novos níveis de salários para os empregados dos ônibus. Com a redução preconizada no projeto de lei, o acôrdo seria sacrificado e deixaria o Prefeito de cumprir uma decisão judiciária, o que importaria em crime de responsabilidade praticada pelo Chefe do Executivo pelo seu ato, implicando, ainda, na redução dos salários dos empregados, o que acarretaria situações graves.

Outros vetos

Do mesmo projeto de lei o Prefeito vetou, ainda, totalmente, o parágrafo único do art. 1º, 1º do art. 6º, artigo 10– e seus parágrafos e, parcialmente, o parágrafo 4– do art. 7º, considerando todos êles contrários aos interêsses do Distrito Federal.

O parágrafo único do art. 1º, de conformidade com o espírito da resolução e de acôrdo como sistema sempre adotado na cidade, os transportes públicos de lotações, ônibus e micro-ônibus seguem o regime de "permissão" e não de "concessão" pròpriamente dita. Usar o vocábulo "concessões" com o significado de "permissões", pode se prestar a uma interpretação diferente e restrita, de modo a fazer crer que se institui o regime das concessões para êsses serviços, tanto mais que o mesmo parágrafo manda obedecer ao critério de concorrência pública ou administrativa inexequíveis, tendo em vista as caraterísticas e multiplicidade dos transportadores.

Revisão de tarifas

As razões do veto prosseguem, dizendo que no corpo do parágrafo 1º do art. 6– reserva.se ao Executivo o poder de rever as tarifas, ao passo que no parágrafo 1– estabelece-se que qualquer alteração caberá ao Legislativo. Evidentemente, se se atribui ao Executivo a prerrogativa de fixar "por decreto" a tarifa que deve vigorar, lógico que o exercício dessa atribuição não pode ficar condicionado ou adstrito à autorização da Câmara, havendo, portanto, uma contradição e, se a Câmara usar da atribuição, estará pelo art. 25 da Lei Organica, invadindo competência do Executivo, a cujo Prefeito cabe, exclusivamente, a administração dos negócios públicos locais.

Licenciamento de veículos

Quanto ao parágrafo 4º do art. 7º, as razões do veto alegam que pelo dispositivo ficará assegurado o direito ao licenciamento de veículos adquiridos em data anterior da publicação da lei, mediante apresentação de prova cabal, perante o Departamento de Concessões até 60 dias após a publicação da mesma, excluindo-se ao Plano de Transportes Coletivos os micro-ônibus e auto-lotações individuais, já licenciados na data da publicação da lei. Tal não se concebe, dizem as razões do veto. A prevalecer o citado dispositivo, comprometido ficará o êxito do Plano, que, assim, apresentará o vício de origem constituído pela situação anárquica gerada pela instituição dos serviços individuais.

Proibição do cigarro

O art. 10 foi totalmente vetado porque a proibição de fumar nos transportes coletivos constituiria uma inovação de caráter inaceitável, tão arraigado está o habito do fumo. O Prefeito explicou a impraticabilidade de uma perfeita fiscalização sôbre os infratores, esclarecendo que tal dispositivo seria mais pròpriamente incluído num regulamento de tráfego, com a sua transcrisão em cartazes e colocado em lugar ostensivo de cada veiculo.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 29 DE AGÔSTO DE 1953

Volta o Lóide Panamá repleto de automóveis

Embora as dificuldades cambiais proclamadas pela CEXIM, cêrca de 120 automóveis de luxo vão ser desembarcados do navio "Lóide-Panamá", do Lóide Brasileiro, que ontem chegou ao Rio procedente de Nova York, trazendo, ainda, quatro locomotivas.

O "Lóide Panamá" regressa de uma viagem de mais de dois meses, depois de ter sido reparado nos estaleiros de Baltimore em virtude de sérias avarias sofridas em tremenda colisão com um navio-tanque norte-americano (Gulf Trade), perto do porto de Nova York, há pouco mais de dois meses.

SEIS HORAS BOIANDO

Em seguida ao aportamento do navio, os tripulantes falaram à reportagem do DC recordando a tragédia na qual morreu, heroicamente, o marinheiro Aristides Bispo dos Santos que, tentando amenizar o choque do abalroamento com um amortecedor de cordas, foi, com o impacto, atirado a mais de 20 metros ao longo do convés, falecendo imediatamente.

Narrando o seu drama, o taifeiro Hermes Rodrigues Viana atribui a um milagre ter conseguido se salvar: boiando, enfrentou mar grosso das nove horas da noite às 3,30 da manhã, quando foi socorrido por um helicóptero norte-americano.

Em Baltimore

O cargueiro foi reparado em Baltimore, de onde zarpou no dia sete dêste mês. Apesar da perfeição das obras de restauração, nota-se que foram grandes as avarias sofridas no violento choque com o "Gulf Trade", numa noite de cerração intensa, a cêrca de 10 milhas do pôrto de Nova York.

Atropelado o comerciário

Na Rua Uranos, defronte ao número 611, um auto de chapa desconhecida atropelou ontem o comerciário Alvaro Wedkid (74 anos, Rua Bosucesso, 446), fraturando-lhe a perna esquerda. A vítima internada no Hospital do Pronto Socorro e o fato foi levado ao conhecimento do comissário de serviço no 20– Distrito Policial.

O Desembargador teve um derrame cerebral, no "Forum"

O desembargador Silvio Martins da Rocha (63 anos, Rua 5 de Julho 22 foi, ontem, acometido de derrame cerebral, quando despachava no "Forum". O magistrado foi imediatamente conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, onde foi submetido a uma sangria, ficando, a seguir algumas horas de repouso. Posteriormente sentindo-se melhor, retirou-se para sua residência.

Livres os carteiros de distribuir as cartas nos grandes edifícios

Obrigatória a colocação de caixas coletoras, controladas pelos zeladores

Os edifícios de apartamentos ou hotéis residenciais, de mais de um pavimento e mais de três apartamentos, terão que possuir, de agora em diante, caixas postais para o recebimento de correspondência, uma para cada apartamento, e de acôrdo com o modêlo que será fornecido pelo Departamento de Correios e Telégrafos.

A inovação, que é o resultado de um decreto assinado ontem, pelo Presidente da República, vem realizar um velho sonho dos carteiros, que até hoje vêm sendo obrigados a percorrer os prédios, andar por andar, na entrega diária da correspondência.

COMO SERÃO AS CAIXAS COLETORAS

O decreto ontem assinado pelo Presidente da República determina que as novas caixas destinadas ao recolhimento da correspondência de, vem ter uma abertura exterior que permita receber cartas de 12 centímetros de largura. As caixas deverão ainda ser providas de uma chave exva, que ficará sob a guarda do responsável pelo apartamento correspondente, possuindo o carteiro uma chave-mestra, que abrirá tôdas as caixas do distrito postais a que servir. As caixas serão identificadas pelo número do apartamento a que pertençam.

Enquanto não for possível instalar essas caixas, porém, nos edifícios construidos ou licenciados anteriormente à presente lei, a correspondência postal passará a ser entregue ao administrador, gerente, porteiro ou zelador do prédio.

Quando essas cartas entregues a êsses encarregados dos prédios forem registradas ou expressas, êstes ficarão responsáveis pelo seu extravio ou violação, pois serão obrigados a passar recibo no ato do seu recebimento.

Os locais de difícil acesso

A nova lei, que permitirá aos carteiros de ora em diante um menor esfôrço físico no cumprimento da sua tarefa, estabelece ainda que, para o caso da correspondência endereçada a casas, estabelecimentos particulares ou públicos afastados da rua mais de 20 metros, ou situados em lolcais de difícil acesso, esta será entregue aos destinatários na sede da repartição postal. Isto, naturalmente, quando os moradores, chefes, diretores, gerentes ou encarregados de tais repartições ou estabelecimentos particulares se recusarem a colocar a caixa apropriada para receber a sua correspondência.

O Govêrno promete regulamentar a medida dentro dos próximos 60 dias, prazo findo o qual será obrigatória a sua execução.

Tabela de primeira e salão de segunda

O próprio presidente do Sindicato explica os processos de fixação de preços para barbeiros

O sr. Casemiro Ribeiro, presidente do Sindicato dos Salões de Barbeiros desta capital, enviou carta a êste jornal rebatendo os têrmos da entrevista do sr. João Barcelos, proprietário do Salão Darke, por nós divulgada sob o título: "Recusa-se o barbeiro a cobrar preços do novo tabelamento".

Quem obrigou

Depois de classificar o sr. João Barcelos de "anjinho", "irresponsável" e "desajustado", o presidente do Sindicato desmente tenha a entidade obrigado o sr. João Barcelos a cobrar mais, pelos serviços de cabelo e barba. Este senhor, relutando e proferindo desaforos, é que teria conseguido o assentimento do delegado do Sindicato para usar tabela de salão de luxo, embora fôsse de 2a. classe o salão do Sr. Barcelos.

Tabelas e taxas

Esclarece finalmente o missivista que a taxa de cem cruzeiros, cobrada ao proprietário do Slão Darke, é arrecada pelo Sindicato para a confeção de tabelas, despesas de transportes e assistência judiciária. Ditas tabelas custam :salões de 1a., Cr$... Cr$100,00; de 2a. Cr$60,00 e 3a., Cr$40,00.

Contra a indústria das multas

Uma mensagem que acompanha um projeto de Lei dispondo sôbre a revisão do atual regime de participação dos funcionários nas multas fiscais, e que visa, antes de mais nada, combater a chamada "indústria das multas", foi assinada ontem pelo Presidente da República, e será pròximamente enviada ao Congresso.

O Projeto contra a "indústria das multas", que diminui de 50 para 25% a comissão do funcionário apurador da infração, extingue ainda totalmente a participação dos fiscais nas multas que resultem de simples infração regulamentar usual.

Controvérsia e solução

Em sua mensagem o Presidente da República salienta que o problema da participação dos funcionários nas multas é dos mais controvertidos, achando os favoráveis que tal prática é um estímulo ao zêlo do funcionário, e os contrários que a mesma só favorece a perseguição desonesta aos contribuintes incautos.

A aprovação do Projeto de Lei que agora será enviado ao Congresso seria, segundo o Presidente, a forma de conciliar as divergências de opiniões, através de uma solução que se situe entre os extremos.

Indústria das multas

Duas tentativas de abolir-se a indústria das multas já foram feitas pelo Congresso, através de dispositivos incluídos em projetos de lei vetados pelo Presidente da República sob a promessa de elaborar mensagem sôbre o assunto, como finalmente fêz.

Os agentes fiscais do impôsto

E ainda de opinião o Presidente da República que considerando.se a atribuição à União da legislação sôbre os quatro impostos básicos, da renda, consumo, importação e do sêlo, conforme prevê o art. 15 da Constituição, devam ser estabelecidos em lei certos critérios que permitam ao Executivo rever as tabelas de percentagens dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo.

Jango se colocou no lugar de Laranjeira

Apoiamos integralmente o Comando Geral de Greve, na luta pelo cumprimento dos 25 itens do acôrdo assinado no Ministério do Trabalho, para pôr fim à greve dos marítimos. Estamos convencidos de que hoje não temos mais de lutar contra "Laranjeiras", que já é papel queimado, mas contra Jango Goulart e a sua crescente côrte de pelêgos — declarou-nos ontem uma comissão de marinheiros, contramestres, moços e remadores da Marinha Mercante.

Repúdio

Repudiamos essa Junta Governativa nomeada por Jango para tomar conta da Federação Nacional dos Marítimos, porque menos nela uma excrescência, sem a menor identificação com os marítimos, fruto exclusivo da falta de tino do novo ministro. Não aceitamos outros dirigentes senão aquêles escolhidos pela classe patronas do Ministério do Trabalho, – não aquêles escolhidos pela classe para a direção da F.N.M.

Aconchegou-se

— Lamentamos profundamente o recuo do Sr. Alvaro de Sousa, presidente do Sindicato dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores da Marinha Mercante – o nosso. Este senhor, que antes formava com a massa, aconchegou-se agora nas poltronas do Ministério do Trabalho, – ameaçando tornar-se um pelêgo.

Antes e depois

— O sr. Alvaro de Sousa, que integra ainda o Comando Geral de Greve, e se identificava outrora com a causa da classe, chegou, depois, ao desplante de indicar o sr. Mamede Ferreira para a presidência da FNM. Só mesmo a vontade de servir-se, servindo Jango, explicaria êsse retrocesso. Outra demonstração disto: Negou a sede do Sindicato para as reuniões do Comando, de que êle ainda faz parte.

Pressão de Jango

— Não contando com a docilidade da maioria, o sr. Jango Goulart pressiona os presidentes dos sindicatos de marítimos, proibindo-os, sob ameaça de ceder as sedes das respectivas entidades para as reuniões do Comando. O Sindicato dos Taifeiros, onde se reuni o Comando durante a greve, já foi oficialmente notificado para retirar seu apoio.

O "João Caetano"

— Embora a esta hora — 20 hs. — o Comando esteja no Ministério do Trabalho, para saber de Jango como será, estamos seguros de que não contaremos mais com o Teatro João Caetano para a nossa assembléia de segunda-feira. Não será um empecilho, porém. Reafirmamos que a assembléia se realizará, senão no Teatro, em praça pública.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E EDUCADORES



Os moradores do Conjunto Residencial do IAPC, em Coelho Neto, fundaram uma sociedade entre os chefes de família do local, com uma finalidade social utilíssima: ensinar aos jovens a profissão que os pais de família adotaram na vida. Os mecânicos, os alfaiates, os marceneiros, os barbeiros, os motoristas, tomam conta de turmas que aprendem os segredos dessas profissões. O ensino é gratuito. E ao lado do ensinamento profissional, mantém cursos primário e ginasial, ministrados pelos residentes no Conjunto. A Associação de Pais e Educadores, fundada a 22 de julho de 1950, conta com cêrca de 300 associados, tendo comemorado seu aniversário com um baile de que a foto acima regista um aspecto.

Solvida aos poucos a greve dos vidreiros

Amanhã, às 10 horas, duas novas fábricas (Boemia e Diamante) comparecerão ao gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho a fim de promoverem entendimentos para volta ao trabalho de seus empregados.

Continua, dêsse modo, a greve dos vidreiros a ser negociada a prestações fazendo cada fábric acordos particulares com seus empregados, à revelia do sindicato patronal, cujo presidente (sr. Raul de Melo) já se declarou inteiramente contrário ao aumento, inconformado com o acórdão da Justiça do Trabalho que determinou sua imediata execução.

Pagará dia 2

O diretor da Indústria e Comércio Vidronac já comunicou à entidade de classe dos vidreiros que no dia 2 efetuará o pagamento dos atrasados aos seus empregados, contrariando, assim determinações do presidente do seu sindicato Raul de Melo.

Com a volta à normalidade dessas três indústrias vidreiras diminuem para 5 o número das fábricas que se achavam paralisadas com a deflagação da greve.

Recusa-se o juiz a ser "merentíssimo"

O juiz Cristóvão Breiner, da 2ª. Vara de Familia, despachando um pedido de alimentos, criticou jocosamente o êrro cometido pelo advogado na grafia da palavra "meritíssimo" e atribuiu o deslize ao culto imoderado do futebol.

O despacho

Acentua textualmente o sr. Cristóvão Breiner.

" – –Pela primeira vez leio a palavra "merentíssimo", sendo a segunda forma errada de tratamento, comumente dado aos juízes. Há, em alguns meios, evidente dificuldade para o emprêgo da palavra certa "meritíssimo", que provém de mérito. Não sei ver as coisas e não dizer que as vi. Estou vendo êsse "merentíssimo" e fico entristecido, pois vejo que a nossa lingua é mesmo a "última flor do Lácio, inculta e bela".

Origem nos Estádios

E concluindo:

" — Há ainda a notar que esta novidade vem dos Estádios Municipais, a que muitos negam admiração, e êsses terão agora mais um motivo para combater essa civilização de estádio, em que se cultiva a fôrça, sem a cultura da mente. Fica desmentido o brocardo "mens sana in corpore sano".

Inquérito parlamentar contra os crimes cometidos em Goiânia

A União Nacional dos Estudantes assumiu a responsabilidade de reclamar providências dos Poderes Executivo e Legislativo contra as violências cometidas contra jornalistas em Goiás e que culminaram no assassínio do repórter Haroldo Gurgel, do jornal "O Momento", de Goiânia.

Em nota oficial sôbre a sua atuação, que supre a falta de uma voz de órgão de classe de jornalistas sôbre o caso, diz a UNE:

"A União Nacional dos Estudantes torna público, sobretudo à classe universitária, que procurando promover as necessárias providênais no sentido de verem apuradas as responsabilidades do rumoroso caso que culminou com a morte do jornalista Haroldo Gurgel e atentado à vida dos universitários João Carneiro Vaz e Antônio Carneiro Vaz, entrou em contato com o gabinete do sr. Ministro da Justiça, inteirando-se de que aquêle Ministério em respeito mesmo à autonomia estadual, prescrita pelo regime vigente, limitara-se a dirigir-se ao sr. governador daquele Estado, pedindo-lhe fôem adotada tôdas as medidas que o caso exige.

Reafirmando os propósitos da sua última nota oficial a respeito daquele caso, a União Nacional dos Estudantes, cumprindo com seu dever de zelar, intransigentemente, pela classe que representa, vem de dirigir ofício ao sr deputado Gustavo Capanema lider da maioria na Câmara Federal, solicitando-lhe imediatas providências para um projeto de resolução da Câmara dos Deputados, constituindo comião parlamentar de inquérito a fim de serem averiguadas as denúncias feitas e até o momento pendentes de apuração.

Faz público a U.N.E., nesta oportunidade, a sua firme resolução de batalhar através dos meios de que dispõe na salvaguarda dos reais interesses estudantis e, sobretudo, na defesa das instituições livres que o regime constitucional vigente garante".

Com Prefeito o memorial de barbeiros

Proprietários das barbearias do centro da cidade estão articulando um movimento contra a reivindicação dos barbeiros para instituição da "semana inglêsa" nas casas situadas na zona urbana e central do Rio.

Com o sr. Levi Neves

Os referidos proprietários procuraram, ontem, o vereador Levi Neves. Eram cêrca de 15. Disseram que os proprietários são contra a modificação do horário atual nas barbearias, esperando que o vereador ponderasse êsse fato ao prefeito, por ocasião da entrega do memorial dos barbeiros.

O sr. Levi Neves, também ontem, foi procurado por vários barbeiros e manicures que não puderam estar presentes por ocasião da entrega do memorial em nossa redação. Fazendo sentir essa circunstância, apelaram para que o vereador defendesse a instituição da "semana inglêsa" junto ao coronel Dulcídio Cardoso, alegando para isso a situação de inferioridade em que se encontram os barbeiros, trabalhando mais do que tôdas as outras classes.

Ameaçada a produção de peças para automóveis

São Paulo, 28 (Asapress) — O sr. Alexandre Hornstein, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Estado de São Paulo, revelou à imprensa que as emprêsas montadoras de automóveis em nosso Estado estão ameaçadas de paralisar suas atividades, uma vêz que não conseguem importar os veículos desmontados, ao mesmo tempo que carros já prontos chegam ao país, com autorização dos poderes públicos federais responsáveis, que se esquecem de que a montagem no Brasil implica na aplicação de mais 30 por cento de matéria-prima nacional.

— "O problema — terminou o sr. Hornstein – é muito serio e requer da parte dos poderes públicos uma atenção tôda especial, pois o risco que estamos correndo é grande e poderá afetar a já fragil estrutura econômica nacional nos anos vindouros. E' imperioso que as parcas disponibilidades com que contamos para a importação de veículos-motores sejam concedidas principalmente a essas companhias, que, além de constituirem o arcabouço de nossa futura indústria automobilística, têm sôbre os ombros a responsabilidade de alguns milhares de operários, que poderão representar amanhã um sério problema social."

COMISSÃO DE MATERIAL NA S. T. P.



Tomou posse, ontem, no cargo de presidente da Comissão de Aquisição de Material da Superintendência de Transporte da Prefeitura, o sr. Manuel Rodrigues Pereira Filho, atual chefe do Serviço de Instrução Técnica. Como membro da mesma Comissão, foi empossada a sra. Madir Rocha Santos, adjunto da Superintendência. Ao ato, estiveram presentes os srs. Mário Lopes Galves, superintendente de Transportes, vereadores, jornalistas, chefes de serviço e funcionários. Ao tomar posse, o sr. Pereira Filho referiu-se aos membros da ex-Comissão, enaltecendo seus serviços. Apreciou a administração do coronel Dulcídio Cardoso, dizendo, entre outras coisas, que o governador da cidade, só tem em vista o bem público, único objetivo de sua gestão.